ANNO 1 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO 142

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

JUAREZ TAVORA FOI RECEBIDO PELA CIDADE EM DELIRIO!

A chegada ao Campo dos Affonsos - O trajecto sob as acclamações populares - A casa onde se hospéda o generalissimo da victoria - Sua presença no palacio do Cattete, em visita á Junta Revolucionaria.

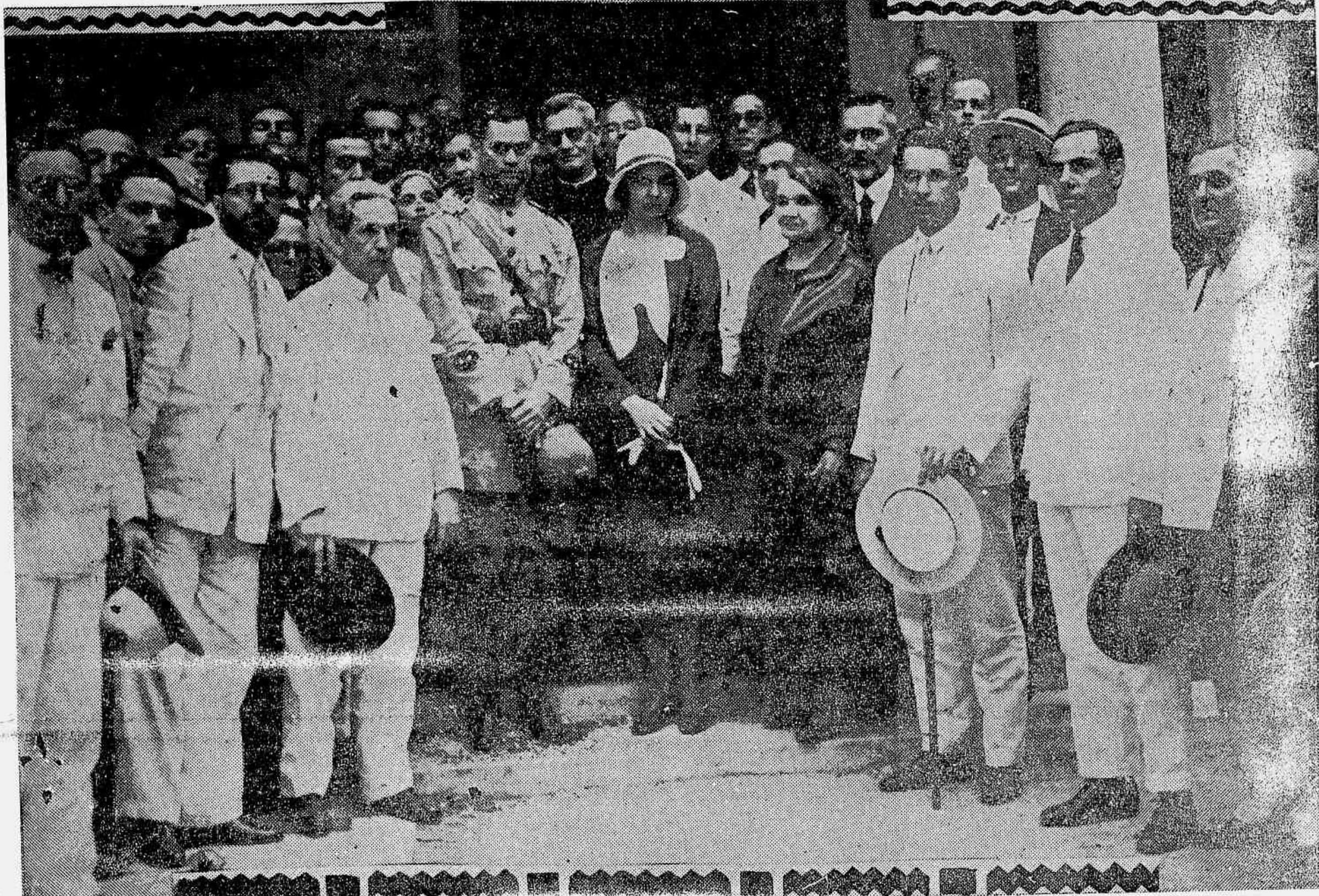
O Rio teve, hontem, o seu grande dia de vibração civica. Esperado, desde alguns dias, o libertador do Norte, cresceu a ansiedade popular, ás primeiras horas da manhã, pois constava que o generalissimo da Segunda Republica chegaria, ainda cêdo. E ninguem queria faltar ao que a todos se afigurava o imperioso cumprimento de um alto dever civico. Juarez Tavora, irreductivel revolucionario do primeiro 5 de julho, animador prodigioso com o seu grande irmão, Joaquim Tavora, do movimento paulista, de 1924, não conheceu, através do periodo de rebellião, iniciado com os disparos de Copacabana, um só instante de tibieza. Agiu, agiu sempre, enfrentando o poder que se acastellava nas leis de excepção e no suborno directo ou indirecto, até a eclosão magnifica de 3 de outubro, movimento irreprimivel que venceu todas as resistencias, eliminou as ultimas indecisões e suscitou a jornada a principio pacificadora, e, logo depois, de integração perfeita, na Revolução Brasileira, dos que actuaram, na manhã de 24.

Foi esse inconfundivel chefe revolucionario que a metropole do paiz recebeu, hontem, no mais vibrante impulso consagratorio que ainda registram os seus fastos de cidade a um tempo cerebro e coração do Brasil. Nunca nenhum outro homem teve, no Rio, a acolhida triumphal que envolveu Juarez Tavora sagrando-o libertador do povo e impondo-lhe, se possivel, ainda maiores responsabilidades, na hora grandiosa que todos vivemos. Não houve distincções de classe, nem predominancia de nenhuma dellas na apotheose ao bravo dos bravos. Elle percorreu a avenida Rio Branco, de uma a outra ponta, por entre palmas e acclamações que atroavam os ares, sem diminuir de intensidade. Chovia, mas as flores que caiam das sacadas atiradas por mãos patricias de senhoras e crianças, numa outra chuva, esta vermelha e perfumada, resguardava o heroe das bategas fortes, caidas das nuvens.

A bravura de Juarez é immensuravel tanto quanto a sua modestia. Mas, em meio á consagração de hontem, elle, que vem recebendo, desde a Parahyba, as acclamações do povo redimido, dete ter haurido, com as homenagens que lhe tributou, hontem, a população do Rio, a certeza de que, a um gesto seu, o Brasil inteiro o acompanhara para outras mais bellas e definitivas conquistas.

ANTES DA CHEGADA

A chegada do grande cabo de guerra estava marcada para as 16 horas. Como, entretanto, a noticia da partida da Bahia, não estivesse confirmada, havia duvidas quanto á presença de Juarez, assim tão rapida, no Rio de Janeiro.

Os telegrammas da vespera, procedentes de S. Salvador, informavam que o chefe militar da Revolução seguiria dali para os demais Estados do Norte, onde iria organizar as suas respectivas administrações.

O general Juarez Tavora á porta de sua residencia entre pessoas de sua familia, vendo-se tambem o prefeito Bergamini e o dr. Belisario Tavora

UMA NOTICIA DE GRANDE SENSAÇÃO

Pouco depois do meio-dia, porém, um despacho telegraphico de Victoria annunciava que o avião da Aeropostale, em que viajava Juarez Tavora, descera ali, estando o chefe da revolução do Norte e do Nordéste, naquelle momento, em conferencia com a Junta Revolucionaria do Espirito Santo. Essa noticia, que se espalhou, rapidamente, agitou a população carioca em todos os recantos da cidade. E no centro, onde immediatamente se formaram grupos, os vivas ao "grande capitão" e ao movimento triumphante atroaram os ares em todas as direcções.

A PARTIDA DO POVO PARA O CAMPO DOS AFFONSOS

Havida a certeza de que Juarez Tavora estava, de facto, em viagem para esta capital, a bordo de um avião da Aeropostale, grande foi o numero de amigos e admiradores que se dirigiu, de auto, para o Campo dos Affonsos, onde aquella empresa de transportes aereos tem o seu campo de "aterrissage".

A área immensa da Escola de Aviação, na parte fronteira ao pateo da secretaria, ficou, dentro em pouco, repleta de familias, officiaes do Exercito e da Marinha, jornalistas e photographos.

UMA ESQUADRILHA PARA RECEBER O GRANDE CABO DE GUERRA

Por ordem da Junta Revolucionaria, uma esquadrilha, composta de 10 aviões da Escola, levantou vôo dali, em direcção á barra, onde foi ao encontro do avião em que viajava o general Suarez Tavora, afim de conduzil-o até ao local onde elle devia pousar.

Antes de partir, porém, para o seu destino, essa esquadrilha fez diversas evoluções sobre o campo, provocando o applauso frenetico da multidão que assistia em baixo.

Avista-se, emfim, meia hora depois, o avião que conduzia, a bordo, o commandante dos exercitos do Norte. A multidão delira e as senhoras, principalmente, tanto se emocionaram, que tinham lagrimas nos olhos.

A DESCIDA E AS ACCLAMAÇÕES

O avião descreveu, no ar, uma curva suave, seguido de perto pela esquadrilha, indo deslizar, finalmente, sobre o gramado, com a levesa de um grande passaro que pousasse no sólo.

A multidão precipitou-se, numa onda, cercando logo a grande nave, ao mesmo tempo que acclamava delirantemente o destemido chefe militar revolucionario. Abriu-se, então, a porta da cabine e Juarez, a heroica figura de soldado e de guerreiro, sereno na sua attitude de vencedor, desceu da nave em repouso. Mil braços se estenderam para o abraçar. E elle caiu, finalmente, no coração da massa compacta que o aguardava com a tranquilla certeza de ter caido no seio do povo carioca.

ORGANIZA-SE O CORTEJO PARA A CIDADE

Sempre sob as acclamações do povo, o general Juarez Tavora segue, agora, protegido por um cordão de isolamento, feito pelos pilotos da Escola de Aviação, até á secretaria da mesma escola. Descansa, ahi, uns momentos, sempre cercado pelos amigos que o foram buscar, inclusive os srs. Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, que tambem foram recebel-o.

Em seguida, organizou-se o longo cortejo de automoveis que deixou o Campo dos Affonsos em direcção á cidade.

No auto da frente, cercado pelo dr. Oswaldo Aranha e um membro da Junta Militar, cujo nome não conseguimos tomar, no momento, seguia o valoroso cabo de guerra, acompanhado de perto pelos carros dos Ministerios da Guerra, da Marinha e do Exterior e grande numero de carros particulares e de praça.

Durante o trajecto, o povo, que já esperava a passagem de Juarez Tavora, acclamava com enthusiasmo o valoroso chefe militar, a quem chamava de generalissimo, ao mesmo tempo que grupos de senhoras e senhoritas atiravam sobre o seu carro man-cheias de petalas de rosas.

Dos vehiculos que passavam em sentido contrario as acclamações repetiam-se, tambem, com o mesmo caloroso enthusiasmo, visando não só Juarez Tavora, mas igualmente Oswaldo Aranha e a Revolução.

AS RUAS PERCORRIDAS

O cortejo, ao chegar á rua Mariz e Barros, tomou pela rua S. Francisco Xavier e, desta, a rua Haddock Lobo, até alcançar a avenida Paulo de Frontin.

— Para a avenida? — perguntaram.

(Conclue na 3ª pagina).

Os 18 de Copacabana

Gloria aos heróes de 5 de Julho, aos valentes soldados que ao lado de Siqueira Campos, Newton Prado e Octavio Correia tombaram na luminosa tarde de Copacabana. A data gloriosa de 5 de Julho de 1922 está indissoluvelmente ligada á historia desta Revolução, cuja victoria empolga neste momento o Brasil inteiro. Siqueira Campos, o heróe de 5 de julho, tombou morto como uma aguia, sem assistir a esta victoria, á victoria que elle, como sentinella avançada, deu o grito de clarim. Publicamos hoje esta photographia, como um preito de saudade a Siqueira Campos, Newton Prado, Adalberto Correia e aos soldados da gloriosa jornada. Gloria aos 18 de Copacabana!

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 80$000 Trimestre 25$000
Semestre 45$000 Mez 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 Mez 15$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro

As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4304; Administração, 4-4306. (Rêde de ligações internas)

Continuam em alta os titulos brasileiros na Wall Street

HONTEM

Café — O mercado disponivel na abertura evidenciou-se firme e com o typo 7 cotado á base de 24$ por arroba. O movimento de procura esteve bem desenvolvido, tendo sido observadas vendas de 5.928 saccas, alcançando preços que ultrapassaram o limite official.

Algodão — O mercado algodoeiro abriu paralysado e com cotações nominaes, não tendo sido observados negocios. O movimento estatistico foi o seguinte: não houve entradas nem saidas, sendo o "stock" de 583 fardos.

Assucar — O mercado assucareiro, na abertura, apresentou-se paralysado e com o typo branco crystal sustentado á base de 24$ a 27$, tendo os demais permanecido em condições nominaes. O movimento estatistico foi o seguinte: entradas, 2.133 saccas; saidas, 582; "stock", 333.651 saccas.

— Tomou posse, á tarde, interinamente, da direcção da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro o almirante Machado da Silva, ex-commandante em chefe da esquadra, que immediatamente nomeou chefe de gabinete o commandante Adalberto Lara.

HOJE

Deve chegar, pela manhã, a esta capital, o presidente Getulio Vargas. O povo representado por todas as classes sociaes prepara-lhe estrondosa demonstração de apreço.

— O professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, propagandista da transformação do Districto Federal em um Estado da Guanabara, convocou uma reunião entre os membros da directoria, conselho fiscal e supplentes do mesmo conselho, afim de estudar as bases como deve ser redigido o grande appello aos dirigentes do novo regimen republicano, no sentido de tornar-se uma realidade a grande aspiração de todos os cariocas.

AMANHÃ

Os bacharelandos da turma de 1916, pela antiga Faculdade Livre de Direito, resolveram reunir-se, ás 15 horas, afim de ser escolhida a commissão que deverá cumprimentar o dr. Oswaldo Aranha, que foi o orador da referida turma e que é um dos baluartes da campanha victoriosa. Neste sentido os drs. Paulo Faria da Cunha e Americo Ribeiro de Araujo pedem o comparecimento de todos os collegas.

A alta dos titulos brasileiros em Nova York

NOVA YORK, 28 (U. P.) — **Continuam em alta os titulos brasileiros. Os ultimos pregões da Bolsa accusaram as seguintes cotações: emprestimo de 8 %, 86 contra 80; de 7 %, 75 contra 66 3/4, e 6 %, 67 contra 64. As cotações anteriores são do dia 23 do corrente.**

Repercutiu esplendidamente nos circulos da Liga das Nações a escolha do senhor Mello Franco para ministro das Relações Exteriores

GENEBRA, 28 (A. B.) — Nos circulos da Liga das Nações, foi recebida com grande satisfação a noticia de que o antigo chefe da delegação do Brasil, junto á sociedade internacional fôra escolhido pela Junta Governativa do Rio de Janeiro, para ministro das Relações Exteriores.

O sr. Mello Franco deixou admiradores calorosos no seio da Liga, onde ainda se recorda a sua preciosa collaboração e onde foi extremamente lamentada a resolução que levou o Brasil a afastar-se da sociedade.

Agora, com a nomeação do sr. Mello Franco para o Ministerio das Relações Exteriores, surgem commentarios que indicam a esperança de que o antigo representante do Brasil no conselho executivo da Liga, poderá exercer a sua influencia para que esse paiz volte a dar a sua cooperação á sociedade de Genebra.

Revolucionarios e Provisorios

Um expurgo para evitar que o legalismo equilibrista seja "definitivado" nas situações em prejuizo da revolução

NOBREGA DA CUNHA

A nobre generosidade com que, na manhã gloriosa de 24, os generaes de terra e mar se ergueram, como chefes das forças pacificadoras, instituindo o regimen provisorio, para estabelecer a transição natural entre a queda da tyrannia washingtoniana e o advento do governo revolucionario, permittiu que o opportunismo logo se fantasiasse, intromettendo-se, manhosamente, no meio dos promotores do movimento, insinuando-se á confiança da sua boa fé, disputando posições, e, mesmo, em não poucos casos, tomando, de assalto, descaradamente, cargos publicos dos de maior responsabilidade e para os quaes muita gente nem tinha competencia e compostura.

Assim, desde o primeiro momento, emquanto os servidores mais graduados da defunta olygarchia, prudentemente, abandonavam todos os postos, fugindo, espavoridos, como os ratos que escapam do navio mal se esboça a ameaça de um naufragio, outros typos da mesma escoria surgiam de todos os lados, occupavam logo os postos desertos, valendo-se da confusão produzida nas primeiras horas, e apparentavam attitudes, opiniões e idéas escandalosamente contrarias a tudo que sempre haviam praticado, dito ou escripto até a meia noite do dia anterior...

Politicos desavergonhados, conhecidos da cidade pelo seu incorrigivel cynismo, appareciam nas ruas e praças, de panno vermelho á lapella, arranjando, calmamente, um logar de evidencia no seio da multidão que reclamava o expurgo do paiz...

Industriaes da legalidade, typos equivocos de exploradores, aventureiros dos mais populares, mascarados de revolucionarios, embora tivessem chegado tarde ao theatro dos acontecimentos, não cessavam de proclamar, como realizados patrioticamente, actos de bravura que não praticaram, gestos que não esboçaram, palavras que nem chegaram a ter a intenção de proferrir contra o governo então inexistente...

E jornalistas venaes, especializados na rendosa arte de apoiar governos, desses que não saiam dos ministerios, onde viviam a patrocinar negocios illicitos, a pedir favores escandalosos e a vender, todos os dias, a consciencia em artigos revoltantes contra o povo, vi eu transformados, milagrosamente, em decididos precursores da revolução, violentos e intransigentes, solicitando, á ultima hora, matricula nos quarteis já victoriosos das forças pacificadoras...

E á tarde, e na manhã seguinte, e no outro dia, e ainda agora, e, provavelmente, até que a verdadeira revolução entre a operar nesta capital, não cessaram, não diminuem e nem se acabarão esses passes de magica pelos quaes o legalismo, o opportunismo e o sem-vergonhismo engrossaram repentinamente a phalange revolucionaria, de maneira tão assustadora que não sobrou ninguem para semente.

Não haveria, entretanto, mal maior nessa dolorosa falta de caracter, além da perturbação causada aos serviços publicos, se os cogumellos de todas as situações não tivessem, á sombra da generosidade pacificadora, tomado posições estrategicas, uns para satisfação de vaidades mesquinhas, outros para defesa de interesses inconfessaveis e outros ainda — infelizmente, muitos — para, consolidados nessas trincheiras, aguardaram habilmente que as circumstancias permittam qualquer tentativa restauradora do velho mandonismo, ou, pelo menos, um envolvimento controlador da acção revolucionaria em proveito das camarilhas colligadas contra á Nação.

A velha mentalidade, fossilizada no incondicionalismo da subserviencia — que existe em individuos de todas as idades — não se póde conformar com o radicalismo intransigentemente sanitario da revolução.

Entre os numerosos individuos que ahi surgiram, "provisoriamente" revolucionarios, na phase transitoria da pacificação, equilibrando-se á espera da magnanimidade dos arbitros supremos dos destinos nacionaes, para que os considerem "definitivados", nos postos conseguidos á custa de golpes de audacia ou de torpes insinuações, ha, certamente, alguns authenticos batalhadores da primeira hora — homens de idéas, de caracter e de attitudes inflexiveis —que devem ser os unicos mantidos, depois do indispensavel balanço dos valores, porque representam elementos limpos, dignos e integrados no verdadeiro espirito da revolução.

O governo que vae succeder á Junta Militar, seja o de uma nova formula provisoria, ou, como já se affirma, o do proprio sr. Getulio Vargas, empossado revolucionariamente na presidencia da Republica, para o quatriennio ou para um periodo determinado de outra duração, ha de começar destituindo todo esse "cordão" de mascarados que fez da victoria pacificadora o armisticio para um carnaval politico, gente tanto mais perigosa quanto está agindo protegida pelo cordura com que foi tolerada até agora pelo povo.

Se o não fizer immediatamente, será por ella destituido na primeira opportunidade.

O embarque de ouro para Nova York destina-se ao pagamento dos juros dos nossos titulos

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os circulos financeiros observam de perto a disposição do embarque de ouro do Banco do Brasil, no valor de quinze milhões de dollars, que embarcou amanhã pelo "Western World", consignado ao Guaranty Trust Company. Uma pessoa desse Banco declarou que esse dinheiro "não envolve complicações politicas, de qualquer especie, tratando-se de legitimas transacções commerciaes".

Tanto quanto se sabe aqui, essa somma não se destina ao pagamento de munições compradas pelo governo federal brasileiro, antes do movimento que o derribou. Soube-se que parte do embarque se destina ao pagamento de juros vencidos a 1 de novembro de titulos de emprestimos brasileiros.

O sr. Augusto Amaral, chefe do comité revolucionario brasileiro em Nova York, telegraphou ao dr. [illegible] Collor, pedindo-lhe que convença o governo provisorio de que deve suspender qualquer pagamento [illegible] pelos [illegible] federaes e ainda não pagas.

Prisão do general Nepomuceno Costa

A bordo do cruzador auxiliar "Itassucê", que havia sido incorporado á Esquadra e que hontem fundeou em nosso porto, vindo do sul, foi preso o general Nepomuceno Costa, que, em companhia de varios officiaes, tambem presos, regressava da missão de que fôra incumbido pelo governo deposto.

Depois da chegada do "Itassucê" a Junta Governativa determinou que essa unidade ficasse fundeada ao largo, sob vigilancia de um de nossos destroyers.

O general Nepomuceno Costa e todos os officiaes que o acompanhavam, que formavam o seu estado maior, ficaram detidos a bordo. Do "Itapuhy", tambem entrado do sul, foi remettido para bordo do "Itassucê", um caixote contendo 550 contos, destinados ás forças que operavam em Florianopolis sob o commando do general Nepomuceno Costa. Esse dinheiro assim como outros valores em poder daquelle official serão arrecadados por determinação da Junta Governativa.

Prisão do sr. Geraldo Rocha

Foi preso em Itabirité, Estado de Minas, o sr. Geraldo Rocha, capitalista e director presidente da S. A. "A Noite", que foi transferido dessa localidade para Bello Horizonte, onde se encontra, presentemente, na chefatura de policia.

Os batalhões patrioticos e a Directoria de Portos e Costas

Hontem, em rodas da marinha, ouvimos que o almirante director de portos e costas ordenara ás capitanias dos portos do Rio de Janeiro e Capital Federal que fossem abertos inqueritos rigorosos, afim de que fossem apuradas a quem cabem as responsabilidades da organização de batalhões patrioticos.

O momento internacional

A repercussão no estrangeiro da revolução brasileira

Começam a chegar as primeiras noticias sobre a repercussão que tem tido, no estrangeiro, o movimento revolucionario brasileiro e parece que, mais cedo do que era licito esperar, se desanuvia o ambiente internacional, a respeito da obra de reconstrucção, que significa a victoria de vinte e quatro do corrente. Desde logo, a alta dos titulos brasileiros nas bolsas de Londres e Nova York significa, pelo menos, que os meios financeiros dessas praças se tranquilizam com a terminação de um governo que, escudado num plano de restauração financeira, foi o maior desastre possivel nessa materia, necessitando afinal de fechar os mercados para evitar a ruina completa do cambio, que promettera estabilizar.

Verifica-se, por igual, que a campanha intensiva de falsidades e calumnias, pintando os revolucionarios como politicos desorientados, em desespero de causa, recorrendo ás armas, para satisfazer ambições, depois de derrotado nas urnas, as insinuações perigosas de communismo, tudo isso deveria prejudicar o paiz se desde logo não tivesse o Itamaraty procurado relatar, simplesmente e em sua absoluta verdade, como e por que se puzera a nação em armas, quaes as reivindicações e o caracter do movimento triumphante. Accresce a circumstancia de ter realizado em B. Aires, trabalho notavel o sr. Lindolfo Collor, que, dessa capital, centro de irradiação de todo o noticiario sul-americano, ia informando com segurança e clareza, de sorte que a mentira official não prevalecia, apenas estabelecia um estado de confusão. Como o resultado da luta foi a melhor das provas de que eram os revolucionarios que falavam a verdade, desde logo se estabeleceu um ambiente favoravel á revolução brasileira, que dia a dia cresce e se consolida.

Para mostrar a significação da nova ordem de coisas e o espirito que a preside, nenhum facto seria mais eloquente do que a nomeação do sr. Afranio de Mello Franco, para ministro do Exterior. O seu passado diplomatico, a sua actuação no scenario internacional, onde teve, por muitas vezes em grande evidencia, a circumstancia de ser um dos membros do grupo brasileiro da Côrte de Arbitramento da Haya, tudo isso veiu prestigiar a obra revolucionaria. Estamos certos de que, organizado o governo nacional, será elle sem demora reconhecido por todas as potencias e, assim, o Brasil, revigoradas as suas energias e restabelecida a moralidade publica, terá augmentado o seu prestigio e dilatado a esphera da sua irradiação.

OS NOVOS DIRECTORES DA E. F. OESTE DE MINAS, DA E. F. C. B. E DO D. N. DE SAUDE PUBLICA

Decretos assignados, hontem, pela Junta Governativa

A Junta Governativa assignou, hontem, os seguintes decretos:

Nomeando o dr. José Bhering, director da E. F. Oeste de Minas.

O DIRECTOR DA E. F. C. DO BRASIL

Nomeando o engenheiro Caetano Lopes, director da E. F. Central do Brasil.

Declarando sem effeito a nomeação do dr. Luiz Carlos da Fonseca, para director da E. F. Central do Brasil.

O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Nomeando o dr. Alberto Vieira da Cunha, director do D. N. de Saude Publica.

Perspectivas da situação

Uma revolta proletaria, neste momento, já não seria um erro, porque seria um crime

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

A Junta de Emergencia deve hoje deliberar a sua dissolução. Talvez, hoje mesmo, passe ao governo provisorio da revolução os poderes da 2ª Republica.

E', portanto, o momento de fazer aos generaes da terra e mar, que a compõem, a justiça de reconhecer quanto foi generosa a sua primeira intenção de pacificar o paiz. Isso, que não obtiveram porque a cupidez do poder roia as entranhas do velho governo, jámais lograriam conseguir porque a uma revolta se póde simplesmente pacificar, mas uma revolução só se desarma depois de concretizados os seus objectivos.

E tanto assim é que a propria Junta teve de evoluir do seu ponto de vista limitado para horizontes mais largos, sobretudo depois da ultima revolta com que os conspiradores da aristocracia politica sacrificaram pobres soldados de policia, cuja pobre farda, na vespera acclamada por uma população, quizeram ver estraçalhada pela obra popular.

Essa revolta só produziu esse resultado doloroso, felizmente atalhado na fonte pelo generoso coração carioca, logo que este descobriu o laço dos seus pobres camaradas da Policia Militar, para os quaes invoco, neste minuto, a amnistia da cidade do Rio de Janeiro compensando a louca aventura, de que foram instrumentos, pela bravura com que, na vespera, serviram á causa da revolução.

A these de que a revolução continúa nos espiritos, depois do armisticio dos seus exercitos e da insurreição dos seus povos, a propria Junta a demonstrou nos seus grandes actos da dissolução de um Congresso verdadeiramente teratologico numa democracia adeantada e da amnistia ampla para os brasileiros que a velha politica andou mettendo em batalha continúa ao serviço dos seus odios e ambições inconfessaveis.

Essa amnistia, é claro que não se póde confundir com a impunidade de que os usufrutuarios da velha oligarchia deposta sempre desfrutaram e, ainda agora, intentavam obter da bôa vontade christã dos generaes da Junta, mettendo o presidente deposto no palacio do cardeal, em vez de conserval-o em um forte, ou liberando por meio de passaportes, que seriam a mais amavel das deportações, cada um dos culpados do antigo regimen que assim teriam logrado se evadir da justiça dos tribunaes revolucionarios que terá de abrir o processo da sua culpa.

A propria Junta reconheceu que não podia, nem devia, annullar o principio da justiça numa Revolução que se fez exactamente para reimplantal-o no paiz contra a impunidade dos poderosos e a punição só dos pequenos.

A Junta teve outros actos finaes que ficam para demonstrar como os acontecimentos estão governando muito mais do que os homens, e cada vez mais governam a hora historica brasileira.

E' nessa atmosphera, em que o paiz, após a mais dura invernia politica, vê resurgirem os dias primaveris da alma nacional.

Estamos, pois, deante da inauguração de um governo provisorio revolucionario, nascido entre o fragor da ultima luta civil, com a pujança precisa para a obra titanica da reconstrucção nacional. E tanto aqui, como nos Estados, um periodo de collaboração se abre a todas as correntes, a todas as idéas de justiça politica e social. Um espirito de larga tolerancia deve conferir a cidadania e fóros partidarios a todos os homens com uma idéa a pregar ou convencer.

Será, portanto, lamentavel que, perturbando essa natural inclinação da cultura dos actuaes vencedores da reacção politiqueira, os "leaders" dessas idéas se prestem a instrumentos dos agentes provocadores da contra-revolução passadista.

Despreparados e desorganizados pelo antigo policialismo da oligarchia, os operarios só poderiam aspirar agora a vida [illegible] de seus partidos, mercê da qual poderiam, mais tarde, [illegible] vez, se abalançar a obra de mais larga projecção social. Sem qualquer organização legal ou extra-legal, um levante operario, neste momento, seria apenas para desforrar o [illegible] do presidente prisioneiro ou [illegible] o seu maior Igoz. E essa desforra inopportuna viria [illegible] que as vi[illegible] precisos dos traidores [illegible]

balhadores, a sua propria grande obra futura, levantando contra esta, mais do que o punho irado da revolução e das populações que saudaram esta como uma esperança, a espada da lei marcial sobre as suas pobres cabeças.

A politica dos "barbados" já atirou aos perigos de uma chacina, pelo povo e pela tropa, uma brigada inteira de humildes policiaes, cujo sacrificio inglorio nos sangrava o coração ainda hontem nas ruas do Rio de Janeiro.

Agora se prepara para atirar de novo no torvellinho de sangue, em um choque com as forças irresistiveis da revolução em armas, marujos e obreiros a quem hontem sepultava nos calabouços politicos da ilha das Cobras e do Cambucy.

A politica dos cofres do Cambucy está na sombra como um tigre á espera de novas victimas. A esse tigre terá a revolução que dar caça nos seus fojos e tocaias.

Seria um desastre, muito mais profundo que o da Policia Militar, o que se verificasse num movimento descoordenado dos operarios e daquella politica. Digo desastre, não tendo em vista apenas o resultado material da aventura, cuja previsão e facil deante das forças organizadas que a revolução levantou e dos farrapos de forças da oligarchia e dos destroços das forças proletarias que essa oligarchia desmoronou. Digo desastre, porque sacrificaria a unica opportunidade que, a meu ver, terão as forças proletarias para se organizarem á luz do dia, como na Europa, como na America, como em toda parte, em partidos representativos ou de classe. Digo ainda, desastre, porque indisporia a opinião, invencivelmente com esses elementos cuja pureza de ideal os havia collocado muito acima da invencivel repugnancia que a população devota aos "blócos operarios" dos Marios Cabraes e dos Moreiras Machados.

E essa ambiencia, mais do que a violencia repressiva, annullaria, com a occasião que se offerece, as possibilidades de um desenvolvimento das idéas e dos partidos operarios para o futuro.

Eu sempre considerei grande erro a "queima" das "etapas" naturaes da luta civil brasileira, cujo nitido caracter politico e social evidentemente tem dividido, para todos os espiritos, a marcha da nossa revolução em dois periodos — o da [illegible]tação politica e o da [illegible]ualitação social.

Na Italia — porque os partidos extremistas e até mesmo os liberaes não tivessem comprehendido a necessidade da "frente unica", que eu preguei e Luis Prestes acceitou para depois negar, nem o intransigivel das duas "etapas" que eu affirmei e Luis Prestes acceitou para depois tambem negar — a [illegible] acabou por acceitar uma formula de condensação da ordem nova contra as formulas de dispersão dessa mesma ordem. E assim foi que a Italia, pelo declive do fascismo, deslizou para a dictadura.

A opinião operaria não ignora que igual espectaculo daria no Brasil identico resultado, e o que ella menos ignora ainda é que, depois da revolução ainda mais do que antes della, eu sou uma voz das "esquerdas" nas fileiras da victoria. E essa voz, que sempre traduziu, com uma intuição perfeita dos acontecimentos, cada um dos momentos da grave questão que ahi está plantada nos flancos da revolução politica — a questão social — é que venho, nesta hora, dizer aos operarios que reflictam, e bem, sobre os conselhos ou as provocações de alguns dos seus conductores ou de muitos dos mashorqueiros que ainda regorgitam do ouro dos "batalhões patrioticos" e dos "blócos eleitoraes" perrepistas.

Uma revolta proletaria, neste momento, já não seria um erro, porque seria um crime. O erro do passado, que atirou, contra a minha pessoa e a minha palavra, os mais doestos, porque o demonstrei em alta voz, não me prejudicou e só prejudicou a questão operaria, sendo exclusivo proveito dos troyanos.

Mas, o erro poderá sempre ser corrigido, quando elle é contra um homem, embora resvalando para a causa como a da ultima revolução a que estou alliado. Um crime, porém, contra esta não poderia ser apagado senão pela dor do longo tempo da fronte dos que o commetterem, sobretudo quando esse crime já não é contra um homem e a sua causa, como politico, mas contra um seculo e a sua causa social como a revolução que semelhante attentado ás aspirações nacionaes, ora em franca florescencia, viria desmembrar e ceifar quando surge no seu [illegible] o sol que apagou as trevas do delicto de opinião e facultou a cada um semear, na terra do Brasil, o grão do seu fecundo ideal.

A REVOLUÇÃO CONSOLIDADA

O movimento contrarevolucionario tentado por elementos que, só apparentemente, se solidarizaram com a destituição do sr. Washington Luis, fracassou, ao impeto com que se lhe antepuzeram forças de terra e mar e o povo da capital da Republica.

Tiveram, assim, os illudidos por falazes promessas de commensaes dos passados banquetes orçamentarios a lição que lhes não deverá permittir duvidas quanto ao insuccesso de outras intentonas.

A Revolução Brasileira conquistou quantos não tinham nenhum interesse na conservação do deploravel estado de coisas a que se haviam acostumado os desfrutadores das benesses oligarchicas. Elementos organizadores da jornada pacificadora suppunham estacassem, na attitude de mediação entre os reaccionarios e os propugnadores de uma nova ordem de coisas no paiz, os soldados de terra e mar que fizeram o 24 de outubro. Mas o golpe contrarevolucionario, ensaiado pelos subrestantes defensores da oligarchia, trouxe dois grandes beneficios: — tornou claro que os politiqueiros cumulados de honras e proventos pela situação decaida estavam aproveitando a benignidade de tratamento da Junta Governativa Provisoria para uma restauração da autocracia, e, por outro lado, descobriu, aos proprios olhos dos centristas, que a juventude militar e naval havia entrado pela porta do movimento pacificador para os arraiaes revolucionarios. Porque foi a Revolução Brasileira o que defenderam, ante-hontem, os soldados de terra e mar; foi o dever de assegurar, a todo transe, o proseguimento da insurreição nacional contra o nefando regimen da mentirosa democracia dos satrapas estaduaes e do bonzo do Cattete, que arrastou ás barricadas e arremessou contra os quarteis suspeitos os militares até bem pouco tempo tolhidos nas suas tendencias revolucionarias pela falsa noção de disciplina e a concepção crassa da legalidade que lhes impunham os exploradores de uma e outra. Já agora, não ha, portanto, nas forças de terra e mar — excepções pequenas para caracterização da regra — senão soldados e marinheiros da Revolução Brasileira, que tocou, hontem, ao seu termo, com a entrada triumphal de Juarez Tavora, o generalissimo da Segunda Republica, na metropole do paiz.

Fiquem disso avisados os recalcitrantes, reaccionarios washingtoneanos e fanaticos moscovitas, ora irmanados no mesmo crime de pretenderem compromettter o exito definitivo da Revolução. E se tentarem, novamente, pôr a cabeça na rua, fiquem certos de que serão, outra vez, desbaratados.

Experimentem.

Grande desfalque no consulado brasileiro do Porto

LISBOA, 28 (U. P.) — Annuncia-se subir a 600 contos o desfalque praticado no consulado brasileiro do Porto pelo ex-consul Adhemar Mello, que ha tempos tentou suicidar-se naquella cidade.

Juarez Tavora foi recebido pela cidade em delirio!

Juarez Tavora no palacio do Cattete

(Conclusão da 1ª pagina)

— Não. Sóbe para o Rio Comprido.

Essa ordem estabelecia um percurso contrario ao que toda a gente imaginava. Attingido, momentos depois, aquelle bairo, o carro do general Juarez, galgou o tunnel que communica com o bairro das Laranjeiras, descendo a rua deste nome e cortando, em seguida, pela Guanabara, até á rua Marquez de Abrantes. Os demais autos seguiram-no, tendo parado, todos, em frente ao n. 165 dessa via publica, residencia particular do dr. Belisario Tavora, tio do generalissimo, onde este ficou hospedado.

NINGUEM CONSEGUIU FALAR AO GRANDE CABO DE GUERRA

A não serem os representantes do Rio Grande do Sul e outros elementos revolucionarios, companheiros do general Juarez Tavora, no movimento de 24, ninguem mais conseguiu avistar-se com este, após a sua chegada á casa da rua Marquez de Abrantes. Esta foi, mesmo, guardada por uma força do Exercito, com ordem expressa de não deixar entrar ninguem, por que o chefe revolucionario se encontra bastante fatigado, em consequencia de não ter dormido, nem se alimentado convenientemente nestes ultimos dias.

O POVO EM DELIRIO NA AVENIDA RIO BRANCO

Annunciada a descida, no Campo dos Affonsos, do avião que conduzia o generalissimo Juarez Tavora, o povo accudiu, em massa, para a avenida Rio Branco, afim de assistir á passagem do cortejo que deveria acompanhal-o desde o Campo dos Affonsos. As acclamações eram constantes, ininterruptas, de uma vibração intensa e jamais vista em manifestações de caracter popular, nesta capital.

Verificado, embora, que o cortejo havia seguido outro itinerario, não passando mais naquella via-publica, ainda assim os vivas e as ovações proseguiram até tarde, tendo mesmo um grande grupo seguido, a pé, para a rua Marquez de Abrantes, onde sabia estar hospedado o valoroso soldado e onde, novamente, o acclamaram com grande enthusiasmo.

O POVO INSISTE QUE JUAREZ TAVORA DESÇA A AVENIDA

O povo insiste para que o generalissimo do Exercito Revolucionario Brasileiro desça a avenida Rio Branco. Elle recusa, allegando grande fadiga, depois de mais de 20 noites sem dormir. O povo, entretanto, insiste. Insiste sempre. Juarez, então, exclama:

— Como póde ser isso possivel, se nem disponho de um carro!

Não foi preciso mais. O povo tomou, de assalto, o primeiro automovel que passava, perto, numa outra rua, e correu apresental-o ao grande cabo de guerra.

Como recusar mais?

O generalissimo não teve outro remedio senão embarcar e descer para a arteria central da cidade, onde a grande massa popular, apesar da chuva que caia, continuava á sua espera.

Foi um delirio quando, finalmente, annunciaram a sua presença, alli. O povo cercava o carro que o conduzia, victoriando-o com enthusiasmo indescriptivel, momentos havendo, mesmo, em que o vehiculo teve de parar para avançar, depois, com certa difficuldade, rompendo a massa.

JUAREZ TAVORA CHEGA AO CATTETE

Eram precisamente 18 horas.

Em frente ao Palacio do Cattete, uma formidavel multidão, em que se viam numerosas senhoras e senhoritas, aguardava ansiosa a chegada de Juarez Tavora.

De subito, annunciou-se a approximação da figura electrizante do grande heróe nacional.

Foi o delirio! Um dos maiores delirios populares a que temos assistido. Juarez Tavora, em uniforme de campanha do posto de capitão. Vinha num double-phaeton aberto, acompanhado do capitão Raphael Danton Teixeira, que, em nome da Junta Governativa o fôra receber, e outros militares, bem como cercado, no patim do carro, por soldados do Exercito.

O automovel entrou no jardim do Cattete, tendo parado no varandin que dá ingresso ao salão de despachos.

Ahi, a Junta Governativa apresentou votos de boas vindas a Juarez Tavora.

Houve um instante de viva emoção: um irmão de Juarez, o tenente Tavora, abraçou-o commovidamente, beijando-o na face.

O grande cabo de guerra, após os cumprimentos, disse que tinha a honra de saudar a digna Junta Governativa, agradecendo a visita que a mesma lhe mandou fazer.

Em seguida, pediu licença para retirar-se, por estar extenuadissimo, desejando ir reunir-se á sua familia, de que estava separado ha longo tempo.

A' saida, houve o mesmo delirio popular, tendo o automovel, que estava juncado de flores, grande difficuldade de vencer o trajecto.

DUAS PALAVRAS DE JUAREZ TAVORA

Falar, hontem, com Juarez Tavora, era, para o jornalista como para qualquer outra pessôa, uma tarefa, por assim dizer, irrealizavel. E sobretudo deshumana.

Desde que rebentou a Revolução que o grande general não tem conhecido um minuto de repouso.

Quasi não dormiu e enfrentou todas as privações, durante estes longos dias, em que, do Nordeste dirigiu, com o seu genio militar incomparavel, todas as operações de guerra, no vastissimo sector do norte brasileiro.

Seria, portanto, um acto de verdadeiro suplicio inquisitorial sujeitar o heroe a dizer o que os exercitos, sob seu commando, fizeram, de 4 de outubro até agora — bem como pedir suas impressões sobre os acontecimentos aqui desenrolados.

Além disso, sua visita a esta capital talvez seja rapida como a sua offensiva fulminante contra as oligarchias rapaces e ferozes que, num instante, foram desbaratadas e reduzidas á mais desprezivel das poeiras.

Por essa razão, nosso encontro com elle, hontem á tarde, no Campo dos Affonsos, foi apenas uma saudação de bôas-vindas, acompanhada de duas perguntas ligeiras, quasi protocollares.

— Como deixou o norte?

— Muito bem, admiravelmente bem. Não se póde aqui ter uma idéa do que a Revolução fez por lá. Que gente incomparavel, que bravura e que espirito de sacrificio!

Vivi dias de perpetuo deslumbramento e de acção revolucionaria surprehendente.

— E o enthusiasmo popular?

— Inimaginavel. Se dispuzessemos de armas, poderiamos ter feito um exercito formidavel só com o voluntariado.

Centenas de milhares de nordestinos estariam, como ainda estão, promptos para morrer, defendendo as conquistas e as liberdades, ganhas com o advento da Revolução.

Não precisavamos ouvir mais nada.

Ainda agora, José Americo de Almeida, cuja alta intelligencia todo o Brasil conhece e admira, affirmou que o Norte da hora actual, não conhece senão estes interpretes do seu pensamento e de suas aspirações: — João Pessoa e Juarez Tavora.

Ao ver este ultimo, descendo hontem, da carlinga do avião que o trouxe da Bahia, tivemos como que a certeza e a comprovação daquella affirmativa.

Ha no dynamismo prodigioso do grande nordestino, qualquer coisa de magnetico e irresistivel que não é sómente genio militar.

Mais do que isso, suas aptidões politicas conquistaram definitivamente todo o seu povo, que, de hoje por deante, só o verá como uma figura mythologica, cheia de qualidades sobrenaturaes, especie de titan invencivel, percorrendo immensas distancias e apparecendo, inesperadamente, na Bahia, no Recife e no Ceará, como se calçasse botas de sete leguas...

E a sua gente terá tambem a certeza de que elle ha de ser sempre o symbolo de sua raça insubmissa, tenaz, indomavel, affrontando todos os perigos e capaz de todos os triumphos.

O GENERAL JUAREZ TAVORA SAÚDA O POVO CARIOCA

O valoroso militar, emancipador da nova geração brasileira, general Juarez Tavora, solicitou do dr. Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal, que fosse o interprete da sua mais fervorosa saudação ao denodado e patriotico povo carioca.

Juarez Tavora na Bahia

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA POLITICO ESTADUAL

BAHIA, 28 (A. B.) — A attitude de Juarez Tavora, que tenta neste momento organizar o governo da Bahia, é apreciada pela imprensa em termos elogiosos. Os jornaes frisam os esforços do general revolucionario victorioso em collaborar pelo bem estar da Bahia, pondo á frente da sua administração um homem que todos os bahianos recebam com applausos.

"A Tarde", examinando o problema, o mais importante que o Estado teve a resolver nestes ultimos tempos, assim se exprime:

"O bravo commandante das columnas victoriosas tem deante de si, para decidir o assumpto, um facil caminho, que outro não pode ser senão resolver-se por um nome extranho a qualquer das facções politicas, sereno e intransigente no cumprir o seu dever, que signifique para todos, gregos e troyanos, uma esperança em dias felizes."

AMNISTIA AMPLA AOS CHAUFFEURS MULTADOS PELA I. DE VEHICULOS

Victorioso o appello do DIARIO DE NOTICIAS ao chefe de policia

O 1º delegado auxiliar teve, hontem, á noite, uma longa conferencia com o coronel chefe de policia.

Soubemos que a conferencia versára sobre a maneira de ser concedida uma amnistia ampla aos "chauffeurs" multados pela Inspectoria de Vehiculos, conforme solicitára o DIARIO DE NOTICIAS.

Comtudo, nada ficára definitivamente assentado, não passando a conferencia do terreno das [illegible] trocadas entre as duas autoridades, idéas que serão, certamente, concretizadas na medida que tanto beneficiará a numerosa classe dos "chauffeurs".

Ministerio da Guerra

NO QUARTEL GENERAL

Continúa na mais completa calma, o Quartel General do Exercito.

As medidas postas em pratica pelo ministro da Guerra, no sentido de assegurar a ordem e evitar qualquer surpreza por parte de elementos nocivos á segurança publica, continuam em pleno vigor.

A garbosa mocidade da Escola Militar foi encarregada da guarda do Quartel General, bem como do policiamento interno e externo do edificio.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DA JUNTA GOVERNATIVA

Por ordem da Junta Governativa, foi posto á sua disposição, o coronel Raymundo Barbosa Rodrigues.

O 15º R. C. I. FICOU SUBORDINADO A' 1ª R. M.

O 15º Regimento de Cavallaria Independente, foi mandado ficar subordinado á 1ª Região Militar, sendo desligado da Escola de Cavallaria.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se, hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

Coroneis: Antonio Julio Pacheco de Assis, do 21º B. C., vindo da Bahia, por ter recebido ordem para se recolher a esta capital, e Augusto Hypolito de Medeiros, do Q. S. de I., por ter deixado a seu pedido, a commissão que exercia na Policia Militar do Districto Federal.

Capitães: Cesar Gonçalves, do 13º B. C., addido ao D. G., por ter desistido do resto da licença e estar prompto para o serviço; Antonio Sanroma, Contador, do Q. G. da 4ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço do Q. G.; Leoridio Nunes de Andrade, Intendente, do 10º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço do Regimento, receber folhas de vencimentos; Alvaro Prati de Aguiar, do Q. S. de A., por ter vindo a serviço da 4ª R. M., em cujo E. M. serve como chefe da 3ª Secção; Estovam de Souza Lima, do 5º R. C. I., por ter vindo da 4ª R. M. e Graciliano de Abreu Gonçalves, do Q. O. A., por ter vindo de Juiz de Fóra.

Primeiros tenentes: Evaristo Rodrigues Teixeira, do Q. S. de A., por ter que voltar para a E. A. O. em virtude de ter ficado sem effeito a commissão anterior na 1ª R. M.; Christovão Vieira da Costa, do 15º B. C., por ter sido mandado servir na C. C. C., a 24 do corrente, e João Augusto Montarroyos, de C., por ter vindo da 4ª R. M., em Juiz de Fóra.

O sr. Jorge Americano desappareceu

Tendo estalado o movimento revolucionario nesta capital, o sr. Jorge Americano, ex-procurador geral do Districto, desappareceu.

O dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico e substituto legal do "fujão", assumiu o cargo.

A União Civica Municipal hypotheca solidariedade

Pelo sr. Adolpho Bergamini, prefeito municipal revolucionario, desta capital, foram recebidos os directores da União Civica Municipal, srs. Hollanda Cunha, Manoel Bernardino e Guilherme Velloso, que hypothecaram ao governador da cidade inteira solidariedade.

"Ao chegar á Capital de São Paulo, redimida pelas mãos dos seus filhos, horas antes de seguir para a metropole brasileira, saúdo o povo carioca. Salve, cidade liberal, insubmissa, maravilhosa!" — (a) João Neves da Fontoura

Movimento bancario

Está normalizada a vida bancaria. Todos os bancos funcionaram, normalmente, hontem, e já hoje darão cambiaes aos seus clientes, de accordo com as taxas que forem fixadas pelo Banco do Brasil.

Reina a maior confiança na acção do governo revolucionario e é de melhores dias a espectativa que se está formando.

Descontentamento no Club da Bolsa

Houve hontem, ao ser iniciado o pregão da Bolsa de Mercadorias desta praça, uma forte desintelligencia entre corretores e o respectivo syndico da Junta, que, por esse motivo, não presidiu, como de costume, os referidos trabalhos.

Os motivos dessa desintelligencia têm os seus reflexos no facto de haver o syndico da Junta se salientado enthusiasta da administração Washington Luis, pela qual, conseguindo modificar de afogadilho o regulamento da Bolsa, foi nomeado para dirigir aquella corporação, transformando o cargo de syndico, que era electivo, por força do regulamento anterior, em rendosa sinecura bureaucratica.

Querem os corretores a revogação do regulamento actual, que julgam verdadeiramente asphyxiante aos interesses da corporação, em cujo sentido vão enderecar minucioso appello ao ministro da Agricultura.

Effectivamente, o syndico da Junta dos Corretores, que, segundo nos informam, foi sempre fertil em demonstrações de apoio ao governo deposto, e que é o sr. J. Nunes Tassara, é um dos signatarios da moção enviada ao sr. Washington Luis pelo Conselho Superior de Commercio e Industria, publicada pela "A Noite" a 10 do corrente, cujos termos transcrevemos:

"Uma moção do Conselho Superior de Commercio e Industria — Esteve no palacio Guanabara uma commissão do Conselho Superior de Commercio e Industria, que entregou ao presidente da Republica a seguinte moção, approvada unanimemente em sessão de 17 do corrente:

"O Conselho Superior de Commercio e Industria, representante das actividades constructivas do Brasil, dentro do espirito da ordem, fiel aos principios da legalidade, submisso ao dogma sagrado da unidade federativa, em face das attribulações da hora presente, vem trazer aos poderes publicos a reaffirmação solemne e conscientе do seu apoio e da sua solidariedade á acção patriotica e serena do governo e da pessoa do seu primeiro magistrado, que a Nação está sustentando, no exercicio pleno de suas funcções constitucionaes, de defesa e manutenção do regimen republicano. — Sala das sessões, 17 de outubro de 1930. — José Eduardo da Silva Araujo — Augusto Ramos — João Ferreira dos Santos — Filogonio Peixoto — J. Nunes Tassara — Oscar da Graça Fagundes — Oswaldo Galvão — Luiz J. Le Coq de Oliveira — Henrique Eduardo do Couto Fernandes — Francisco Antonio Coelho, Fortunato Bulcão — Randolpho Chagas — Henrique Pinheiro de Vasconcellos"."

A chegada triumphal de Juarez Tavora, hontem, ao Campos dos Affonsos

O Telegrapho Nacional com o seu trafego normalizado e aberto ao publico

Estivemos, hontem, á tarde, na Directoria Geral dos Telegraphos, onde o commandante Conrado Miller de Campos vem, com o concurso dos seus auxiliares, normalizando o serviço telegraphico.

Temos informação segura que o serviço de expedição de telegrammas já está inteiramente normalizado para todos os postos do paiz. Devido o accumulo de serviço, determinado pelos ultimos acontecimentos, a directoria, para que o publico não fosse prejudicado, determinou que o radio auxiliasse a transmissão dos despachos, sem que houvesse nenhuma modificação tarifaria.

Telegrammas expedidos hontem, pela manhã, para a capital do Pará lá foi recebido pelo seu destinatario cerca de quarenta minutos após a apresentação do despacho. As linhas telegraphicas que foram cortadas para effeito do exito da Revolução, já estão reparadas em quasi sua totalidade.

Como agiam no interior as autoridades federaes do governo deposto

Vindo do interior de Minas Geraes, visitou-nos hontem o sr. José Leite Ribeiro de Almeida, que nos relatou as violencias das autoridades federaes praticadas contra os membros da Alliança Liberal, á qual se deve a infiltração dos principios regeneradores que se alastrou do centro do paiz — da gloriosa terra mineira — para as extremidades da Nação, sul e norte, dando logar á criação da Junta Governativa que depoz o sr. Washington Luis.

[illegible] Leite Ribeiro de Almeida, filho de Barra Mansa, onde [illegible] principes pelo [illegible] tiliado á Al[illegible] do sr. An[illegible] morte. Depois de solto em Barra Mansa, o sr. Ribeiro de Almeida soffreu ainda nova prisão em Floriano, por um investigador cujo nome não sabe, mas que é ali muito conhecido pelas suas arbitrariedades.

O sr. Avelino de Miranda, pharmaceutico nessa cidade, foi perseguido, preso e vigiado pela policia do sr. Oliveira Botelho.

O deputado Mario Hippolyto e o dr. Mario Cabral e o delegado estadual Cotia e mais o collector Peixoto se colligaram para perseguirem o sr. Ribeiro de Almeida e outros filiados á Alliança Liberal.

Todos esses individuos precisam ficar sob as vistas das autoridades do novo regimen de liberdade, honestidade e justiça.

A attitude digna de um "chauffeur"

E' digno de registro o gesto patriotico demonstrado pelo chauffeur Manoel Vieira da Motta, proprietario do carro de praça numero 5.767, que ante-hontem, no momento em que mais intensa se tornava a refrega entre os nossos elementos e alguns perturbadores da ordem, poz seu automovel inteiramente á disposição dos soldados do heroico 3º regimento de infantaria.

Manoel Motta, não pedindo retribuição alguma pelo seu serviço, conduziu em seu carro, de um ponto para outro, varias patrulhas dos valentes soldados da Revolução, sempre o fazendo com o animo de resoluto homem disposto á luta pelo ideal revolucionario.

O director da Light na policia

Hontem, á tarde, esteve na Chefatura de Policia o representante da The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd., e companhias associadas, que conferenciou com os srs. capitão Mario Carvalho e dr. Ivo Arruda, do gabinete do sr. chefe de policia, coronel Bertholdo Klinger.

O representante da poderosa Companhia trocou idéas sobre diversos aspectos dos serviços publicos que estão a seu cargo nesta capital, e affirmou que a mesma tinha o maximo empenho em bem servir o publico e manter com toda normalidade os serviços que lhe são affectos, como sejam: bondes, força, luz, gaz e telephone. Aliás, esta é a sua unica preoccupação no presente momento.

Reincetada a campanha de repressão á vadiagem

CERCA DE 100 MALANDROS COLHIDOS NAS MALHAS DA POLICIA

O dr. Raul Ribeiro, auxiliar immediato do 4.º delegado auxiliar, reiniciou a campanha de repressão á vadiagem.

No decorrer da noite de hontem foram presos cerca de 100 vadios e conhecidos malandros, que foram recolhidos aos xadrezes da policia central, de onde tomaram o destino conveniente.

Reparando erros do governador deposto

Pela Junta Governativa Provisoria, foi [illegible] de 27 de junho de 1927, que annullou o acto de 1 de outubro de 1921, pelo qual foi naturalizado brasileiro Miguel da Costa, attendendo a que no processo de naturalização foram observadas todas as exigencias legaes.

Uma reunião de elementos suspeitos dispersa por uma patrulha do Exercito — Dois delles feridos e presos

Cerca das 22 horas de hontem ao Posto Central de Assistencia foi pedida uma ambulancia para soccorrer um homem ferido a bala, na casa da rua Barão de São Felix, esquina de General Caldwell.

Ao chegar ao local a ambulancia não existia ali ninguem para ser soccorrido. O medico de serviço, syndicando, soube então tratar-se de uma reunião de elementos suspeitos, da qual teve sciencia a patrulha do Exercito de ronda no local e que, cercando a casa, os dispersou a bala, ficando um delles ferido.

Concluiu o medico da Assistencia que, ou o ferimento foi muito leve, permittindo a fuga do ferido, ou foi elle carregado pelos seus companheiros de acção, escapando, assim, á acção da Junta Governativa, empenhada em os varrer do territorio nacional, como já declarou.

Poucos minutos depois de ter regressado a ambulancia, dava entrada no posto central um auto guarnecido por praças do Exercito e no qual viajavam dois homens feridos.

Tratava-se de dois dos participantes da reunião e que na fuga foram detidos pela patrulha.

São elles: Valentim Ferreira, cobiero, casado, de 55 annos e residente á rua Florinda n. 5, com um ferimento na região frontal e Sebastião Rosa da Silva, operario, solteiro, de 19 annos e residencia ignorada, com um ferimento no thorax.

Ao serem medicados declararam que na loja da casa acima referida realizou-se hontem a inauguração de um botequim. A ella compareceram. Animos exaltados pela cerveja, pouco depois estourou um conflicto. A casa foi cercada pela força e elles foram feridos.

— Mas porque não esperaram pela ambulancia da Assistencia? Por que fugiram?

Essas perguntas ficaram sem resposta.

Depois de medicados, Valentim e Sebastião foram recolhidos ao xadrez do 8.º districto.

O novo procurador do Districto Federal

Pelo ministro da Justiça foi, hontem, designado o dr. Murillo Fontainha 1º promotor publico, para exercer as funcções de procurador geral do Districto Federal.

Uma reclamação dos moradores de Bangú e Realengo

Os moradores dos suburbios de Bangú e Realengo solicita-nos levar ao conhecimento do chefe de policia, coronel Bertholdo Klinger, a attitude oppressora do investigador do 25º districto Agenor Moreira e do agente da Prefeitura José Baptista, os quaes, convencidos de viverem em dominios proprios, exhorbitam de suas funcções, impunemente.

Aquelles elementos pertencem ao partido do ex-deputado Cesario de Mello e quando prestigiados pelo governo deposto, acostumaram-se de tal fórma a tripudiar sobre a liberdade e dignidade dos moradores e commerciantes daquellas localidades que, embora tendo chegado o momento das nossas reivindicações, em coisa alguma alteraram sua condemnavel conducta.

Visitas do prefeito a varias dependencias municipaes

Acompanhado por seu secretario e officiaes de gabinete, o dr. Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal, percorreu, hontem, ligeiramente, todas as dependencias que funccionam no Palacio da Prefeitura.

Assumiu o cargo de inspector escolar

A' Directoria de Instrucção Publica apresentou-se, hontem, o doutor Raul de Faria, que estava exercendo o mandato de deputado, onde assumiu as suas funcções de inspector escolar, passando a servir no 3º districto, no impedimento do dr. Diniz Junior.

Actos da Junta Governativa

A Junta Governativa assignou os seguintes actos:

Nomeando commandante da Escola de Cavallaria o tenente coronel Euri Gaspar Dutra e commandante do 1.º districto de artilharia de Costa o general de brigada Jorge França Wiedmann.

Exonerando do cargo de director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o general de brigada Jorge França Wiedmann, visto ter tido outra commissão.

Transferindo, na arma de artilharia, os tenentes coroneis Brasilio Taborda, do quadro ordinario para o supplementar; Olyntho de Mesquita Vasconcellos, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 1.º regimento de artilharia montada; Felippe Moreira Lima, do 3.º grupo de artilharia a cavallo, para o 2.º regimento de artilharia montada e Hermes Severiano d'Alencar Fonseca, do quadro ordinario para o supplementar.

Na arma de infantaria: os coroneis José Soares de Menezes Junior, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2.º regimento, Antonio Julio Pacheco de Assis, do 21.º para o 2º batalhão de caçadores; Manoel de Cerqueira Daltro Filho, do 2.º batalhão de caçadores para o 3.º regimento; Regaciano Ferreira Mendes e Ruy França do quadro ordinario para o supplementar e o major Francisco José Dutra, do 1. batalhão do 3.º regimento para o 2.º batalhão do 6.º regimento.

Na arma de artilharia: os capitães Alcio Souto, do quadro ordinario para o supplementar e José Faustino da Silva Filho, da 6.ª bateria do 5.º regimento de artilharia montada, para a 4.ª bateria do 2.º regimento de artilharia montada.

Na arma de engenharia: os tenentes coroneis Raul Corrêa Bandeira de Mello, do quadro ordinario para o supplementar e José Antonio Coelho Netto, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 4.º batalhão (Itajubá).

Na arma de cavallaria: os majores Antonio da Silva Rocha, do quadro ordinario para o supplementar e Francisco Gil Castello Branco, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 15.º regimento de cavallaria independente; os capitães Orlando Ribeiro Dutra e José Thomé Xavier de Brito, do quadro ordinario para o supplementar; Octavio de Souza Lima, do 4.º esquadrão do 5.º regimento de cavallaria independente para o 1.º esquadrão do 15.º regimento de cavallaria independente e Armando Nestor Cavalcanti, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2.º esquadrão do 15.º regimento de cavallaria independente.

Classificando na arma de infantaria o major Adhemar Alves de Brito, no 1.º batalhão do 3.º regimento.

DESINCORPORAÇÃO DE RESERVISTAS NAVAES

Decreto n. 19.398, de 28 de outubro de 1930. — Manda desincorporar reservistas navaes.

A Junta Governativa dos Estados Unidos do Brasil resolve mandar desincorporar os reservistas navaes de 1.ª categoria, do Regimento Naval, convocados pelo decreto n. 19.359, de 8 de outubro de 1930. — Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1930, 109 da Independencia e 42 da Republica. — (a) Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e José Isaias de Noronha.

Na Ponta do Cajú nada houve de anormal

A's primeiras horas da tarde de hontem, a cidade se encheu de boatos alarmantes: na Ponta do Cajú havia, diziam, tremendo combate entre forças armadas e populares.

Com a possivel rapidez nos transportamos ao local indicado e onde se acha situado o Arsenal de Guerra.

Ao nos approximarmos do edificio da Intendencia da Guerra procurámos inteirar-nos do que occorria e um official a quem nos dirigimos informou-nos nada existir de anormal.

No Arsenal de Guerra, tambem de fonte segura, obtivemos informes de que tudo corria em perfeita normalidade, acreditando-se apenas que dera origem aos boatos espalhados pela cidade, as providencias tomadas pelo commandante dessa praça de guerra, estendendo sentinellas em toda a faixa da praia que defronta o quartel.

Era de inteira justiça

O major Arthur Andrade, ajudante do director da Casa de Correcção, pelo simples facto de ser mineiro e liberal, foi suspenso de seu cargo e mettido na Casa de Detenção.

A Junta Governativa, sabendo das perseguições soffridas por parte do governo passado, fez o major Andrade voltar ás funcções do seu cargo.

Os paranaenses querem saudar os legionarios da liberdade

UM APPELLO DA AGENCIA FARROUPILHA

Recebemos de Curityba o seguinte telegramma:

"A Agencia Farroupilha solicita ás tribunas livres da opinião carioca, que são os jornaes do Rio, intercedam junto ás altas autoridades do paiz, afim de que sejam reduzidas as passagens nos navios e trens para milhares de pessoas do Paraná que desejam ir á capital da Republica saudar, com paulistas e cariocas, os legionarios da liberdade. Hoje dirigimo-nos ao ministro da Viação solicitando a remessa, até domingo, de um vapor do Lloyd Brasileiro que venha ao porto de Paranaguá. E' preciso que o Brasil sinta o civismo do Paraná, que deu á deslumbrante campanha libertadora cerca de vinte mil soldados, incorporados em tres semanas, com a collaboração de homens, mulheres e crianças, quer nos quarteis, quer nos campos da revolução. — Paulo Tacla, director."

A directoria da Associação Commercial poderá reunir-se

A Associação Commercial que, habitualmente tem reunião de directoria ás quartas-feiras, por intermedio de seu secretario geral, dr. Heitor Beltrão, solicitou hontem, ao chefe de policia, permissão para a continuidade dessas reuniões.

Não se achando no momento o coronel Klinger, o dr. Beltrão conferenciou com o sr. Ivo Arruda, official de gabinete, que a satisfez na sua pretensão por não achal-a inconveniente.

A attitude louvavel do ex-governador de Alagôas

O governador deposto do Estado de Alagôas, dr. Alvaro Paes, apresentou-se, hontem, ás ultimas horas da tarde, no Ministerio da Justiça. S. S. ali foi com o fim especial de prestar contas ao governo provisorio, não sómente de dinheiros recebidos para despesas, mas tambem de todos os actos que firmara durante o periodo de sua gestão naquelle Estado.

O chefe de policia convidou a imprensa para uma reunião em seu gabinete

A despeito de ter sido antecipadamente marcada pelo coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, uma reunião de representantes de todos os jornaes desta capital para serem transmittidas algumas ponderações de interesse publico, ás 10 horas s. ex. não póde avistar-se com os jornalistas presentes, por se achar em conferencia, o que foi feito pelo seu actual secretario, nosso antigo collega Ivo Arruda.

Nessa reunião, a que compareceram, como dissemos, representantes de todos os jornaes cariocas, focalizaram-se assumptos que harmonizam inteiramente a situação com a curiosidade publica.

O coronel Klinger, de fórma alguma deseja estabelecer a censura jornalistica e assim concitou os jornaes a prestarem-lhe o apoio da ponderação, tão necessario em momentos como este que atravessamos.

As forças gauchas, que desfilarão no Rio, trazem á frente o deputado Simões Lopes

Uma novidade, que deve ser particularmente grata aos nossos leitores, consiste em informal-os, sem duvida, que, dentro em pouco, á frente das forças gauchas, que desfilarão no Rio, virá o velho republicano historico dr. Simões Lopes, aquelle mesmo que, em 1889, esteve de armas á mão, no Campo de Sant'Anna ajudando a proclamar a Republica.

Apesar dos seus 63 annos de idade, o ardoroso politico [illegible] estava, no dia 24 do corrente, com todos os seus filhos ao lado das forças revolucionarias, em Ponta Grossa.

Assim, o dr. Simões Lopes é o unico republicano historico civil que fez a velha e a nova Republica em campo de batalha.

Apresentaram-se ao Ministerio da Viação

Apresentaram-se hontem ao doutor Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, os drs. Belfort Roxo, inspector de Aguas e Esgotos e Francisco de Souza, director da Estrada de Ferro Therezopolis.

REPARTIÇÕES SUBORDINADAS AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, recebeu hontem, em seu gabinete, varios chefes de secções e funccionarios de repartições subordinadas ao seu Ministerio.

O MINISTRO DA VIAÇÃO CHAMADO PELA JUNTA GOVERNATIVA

Pouco antes de 16 horas, o doutor Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, recebendo uma telephonema da Junta Governativa, deixou o seu gabinete, dirigindo-se ao palacio Guanabara, em companhia do seu secretario doutor Alcides Figueira de Medeiros.

S. ex. deixou parte do expediente para ser assignado hoje.

Permanecerá como inspector de illuminação

O sr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, tendo recebido o pedido de demissão do dr. Francisco de Sá Lessa, inspector de Illuminação, negou a demissão solicitada, declarando que aquelle funccionario continúa a merecer toda a confiança.

O dr. Paulo de Moraes Barros, ministro da Viação, mandou reassumir o seu logar efectivo na Estrada de Ferro Oéste de Minas o engenheiro de 1ª classe daquella Estrada, dr. Abrahão Leite.

Uma suggestão digna de sympathia

Innumeras pessoas pertencentes a todas as classes sociaes, suggeriram-nos, bem como aos nossos confrades do "Diario da Noite" a idéa de ser substituido o nome de praia de Copacabana, pelo de praia Siqueira Campos, principalmente no trecho em que o saudoso heroes partiu para a arrancada gloriosa, á frente de seus companheiros, tornado-o immortal na historia patria.

Desincorporação dos reservistas navaes

Pela Junta Governativa Provisoria, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Decreto n. 19.388, de 28 de outubro de 1930. — Manda desincorporar reservistas navaes.

A Junta Governativa Provisoria dos Estados Unidos do Brasil resolve mandar desincorporar os reservistas navaes de 1ª categoria do Regimento Naval, convocados pelo decreto n. 19.359, de 8 de outubro de 1930.

Rio de Janeiro, 28, de outubro de 1930, 19º da Independencia e 42º da Republica. — (aa.) Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e José Isaias de Noronha."

Lega Italiana dei Diritti Dell-Uomo

Communicam-nos:

"Os italianos anti-fascistas residentes no Brasil, exultantes pelo triumpho da revolução, saudam o povo brioso e hospitaleiro que deu tão magnifico exemplo de consciencia civica e enthusiasmo libertador.

As oligarchias internacionaes são, entre si, solidarias. Até hontem, os italianos fascistas, os representantes da tyrannia dos "camisas pretas" em S. Paulo, offereciam aviões ao governo deposto para bombardear os revolucionarios que lutavam pela redempção do Brasil, ao mesmo passo que os jornaes fascistas, "Il Piccolo" e o "Fanfulla", que o povo castigou devidamente, calumniava a revolução com miseraveis mentiras que nem chegavam a occorrer aos jornaes officiaes do situacionismo paulista. Hoje, os distinctivos fascistas desappareceram da circulação. Amanhã, com a falta de dignidade que lhes é propria, os fascistas protestarão, sem duvida, as suas sympathias pela revolução.

Mas o povo brasileiro não se esquecerá.

O seu magnifico exemplo veiu confortar os que lutam pela liberdade, em cuja luta desapparecem as differenças de nacionalidade. Os que sustentam a tyrannia fascista não podiam deixar, por coherencia, de louvar a tyrannia local que desappareceu, assim como os anti-fascistas que lutam pela liberdade da Italia regosijam-se e protestam o seu enthusiasmo pela revolução brasileira.

Pela liberdade de todos os povos — Viva a revolução! — João Scala, pela "Concentrazione anti-fascista."

O dia de hontem, no Ministerio do Exterior

O ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco, esteve no palacio do Cattete, em companhia do dr. José Carlos de Macedo Soares, da Junta Provisoria do Governo do Estado de S. Paulo, com o qual conferenciou longamente. Depois, o ministro Mello Franco e o dr. Macedo Soares estiveram em conferencia com a Junta Provisoria. Nada transpirou dessas conferencias.

No Itamaraty, em visita ao ministro de Estado, dr. Mello Franco, esteve o sr. Duarte Leite, Embaixador de Portugal.

O ministro de Estado fez-se representar na chegada de Juarez Tavora, pelo official de gabinete, dr. Alencastro Guimarães.

Esteve no Ministerio do Exterior, em visita ao ministro Mello Franco, o almirante Souza e Silva.

Tambem esteve no Itamaraty o dr. Alberto Cunha, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Além desses nomes, o ministro de Estado foi visitado por muitas pessoas gradas, cujos nomes deixamos de consignar.

Novo commandante do 1º regimento de artilharia montada

Assumiu, hontem, o commando do 1º regimento de artilharia montada, na Villa Militar, o coronel de artilharia Olyntho de Mesquita Vasconcellos, ex-general commandante da 2ª brigada, na revolução de 1924.

Directores da União dos Operarios Estivadores na Chefatura de Policia

Na chefatura de policia estiveram, hontem, os srs. Luiz de Oliveira e Alcides José dos Santos, respectivamente, presidente e membro do conselho fiscal da União dos Operarios Estivadores, que ali foram com o fim especial de visitarem o coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia que, estando ausente, tiveram a attendel-os, o dr. Ivo Arruda, official de gabinete.

O presidente do Jockey-Club visitou o chefe de policia

Afim de cumprimentar o coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia desta capital, esteve, hontem, no Palacio da rua da Relação, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club.

Aproveitando a opportunidade, o sr. Linneu de Paula Machado communicou ao chefe de policia que o Jockey Club realizará, no dia 1º de novembro proximo, uma corrida extraordinaria.

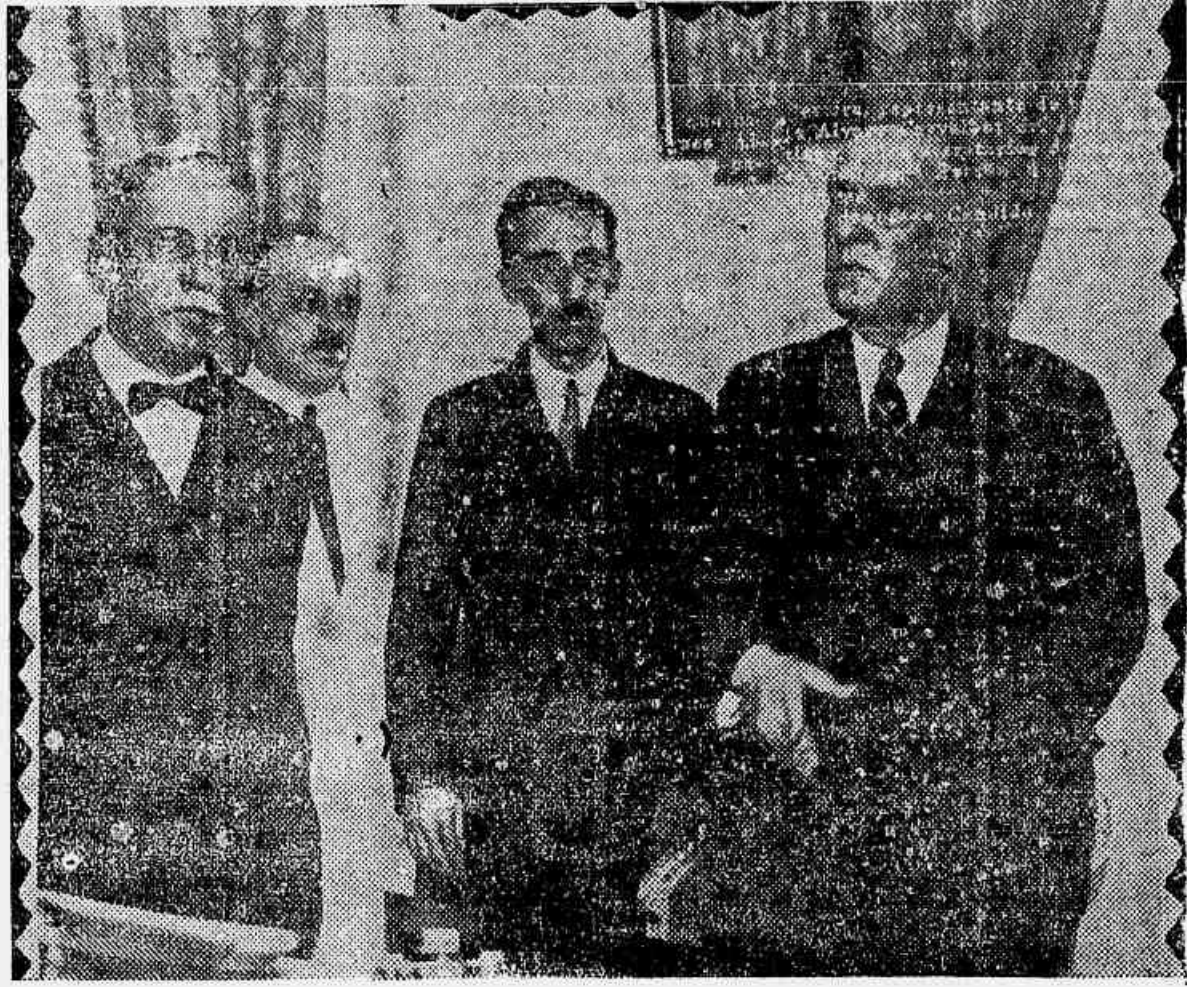
O coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, percorreu, hontem alguns pontos da cidade

Acompanhado por um de seus ajudantes de ordens, o coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, percorreu, durante a madrugada de hontem, e tambem de dia, diversos pontos da cidade, constatando estar tudo na mais perfeita ordem, o que tornou dispensavel qualquer providencia de s. ex. sobre o policiamento.

Nas delegacias districtaes s. ex. encontrou todas as autoridades a postos.

«A Parahyba já estava iniciada na reforma revolucionaria pela dictadura do grande João Pessoa» — diz o presidente José Americo de Almeida em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS

A posse do dr. Plinio Casado no governo do E. do Rio

Vibrantes palavras do eminente politico riograndense

O dr. Plinio Casado tomando posse do governo do Estado do Rio

Hontem, ás 14 1|2 horas, realizou-se, no Palacio do Ingá, a posse do dr. Plinio Casado, no cargo de interventor do Estado do Rio de Janeiro.

Estavam presentes ao acto, entre outras pessoas, os drs. Vicente de Moraes, Soares Filho, Cesar Tinoco, capitão Alberto José de Mattos, Sylvio da Rocha Paranhos, delegado de Saquarema; Ary Coelho Barbosa, chefe de policia do Estado; Julio Cesar Luttermach, Castilho Sobrinho, Ribeiro de Avellar, Alvaro Mileu, Altevo do Valle e Silva, Waldemar Milen, José Francisco Ivars, Felippe Senés, director de contabilidade do Estado; professora Maria da Gloria Ribeiro Moss, Lincoln da Silva, Sebastião Erthal, Alcides Saraiva da Fonseca, Oldemar Silveira, Modesto Villela, José Basilio da Silva, Junior, dr. Augusto Tinoco, prefeito de Cabo Frio; capitão medico Claudiano Cavalcanti, Mario Bentes, Enéas de Castro, José Peçanha, Ary Silva e muitas outras figuras do movimento politico renovador, e varias senhoras e senhoritas.

A TRANSFERENCIA DO GOVERNO

No gabinete da presidencia, realizou-se a ceremonia da transferencia do governo, que se revestiu da maior simplicidade.

Tomando a palavra, o interventor provisorio, coronel Democrito Barbosa, fez o elogio das qualidades civicas do dr. Plinio Casado e declarou que considerava como o acto mais importante da sua vida publica o ensejo que tinha de entregar nas mãos impollutas do grande tribuno gaucho o governo do Estado do Rio de Janeiro.

Essas palavras foram abafadas por uma calorosa salva de palmas.

O DISCURSO DO NOVO INTERVENTOR

O dr. Plinio Casado principiou, então, o seu magistral discurso, reaffirmando mais uma vez o seu prestigio de tribuno vigoroso e eloquente, cuja palavra ardente, inflammada emociona e conduz as multidões.

O dr. Plinio Casado disse da satisfação com que recebia a missão que a Junta Governativa decidira confiar-lhe. E tanto maior foi essa satisfação, accrescentou, quando soube que essa missão lhe seria transmittida por um digno e bravo official, o coronel Democrito Barbosa, verdadeiro orgulho do glorioso Exercito Nacional, que se outros titulos não tivesse lhe bastaria o de haver governado, com tanto tacto, com tanto criterio, com tanta prudencia, o Estado do Rio em um dos momentos mais graves da vida nacional.

— "Trago o coração cheio ao mesmo tempo de orgulho e de tolerancia — proseguiu o novo interventor — e, vindo occupar este alto posto administrativo, espero com a lealdade e o enthusiasmo com que me vou consagrar aos interesses do povo fluminense, possam supprir todas as deficiencias do meu governo e captar as sympathias e a cooperação de todos os verdadeiros patriotas.

Como disse o illustre brasileiro que acaba de me transmittir o governo, vamos entrar em uma estrada larga, em uma estrada larga e illuminada, que ha de conduzir a Nação aos mais gloriosos destinos.

Respeito á lei, tolerancia, boa vontade, interesse pela solução de todos os problemas que se relacionem com progresso do Estado do Rio, são as armas com que me armei para desempenhar esta missão que tanto me honra.

Nunca imaginei entrar neste palacio, por onde tantos vultos illustres da historia fluminense têm passado; nunca esperei receber de uma alta patente do nosso glorioso Exercito esta investidura".

Proseguindo, o orador cita a phrase de Von Yhering, na sua famosa "Luta pelo direito, affirmando que a representação symbolica da Justiça é feita por uma espada e uma balança porque uma balança sem uma espada é o reinado da inutilidade e uma espada sem uma balança é o reinado da inutilidade."

O orador põe em relevo, então, a cooperação das classes armadas no movimento de renovação nacional e terminando diz que a Republica Nova triumphará brilhantemente e que, representando-a no Estado do Rio, tudo fará pela felicidade do povo fluminense.

O discurso do dr. Plinio Casado foi delirantemente applaudido.

OUTROS DISCURSOS

Usa, em seguida, da palavra, o dr. Soares Filho, que saudando o dr. Plinio Casado como verdadeira gloria da tribuna brasileira, como evangelizador dos bons principios na sua cathedra de professor e na sua tribuna, declarou que a sua responsabilidade é grave, pois vae governar um Estado que tem 80 °|° das suas rendas hypothecadas ao estrangeiro, mas está seguro de que o novo interventor saberá conduzir brilhantemente o seu governo, proporcionando á terra fluminense uma phase de progresso e de felicidade.

Por ultimo, falou o sr. Vicente de Moraes, chefe do Partido Democratico do Estado do Rio, que disse que o dr. Plinio Casado vae ser um presidente acima das competições partidarias, um administrador esforçado e criterioso, um sereno e ponderado distribuidor da Justiça.

UMA PALAVRA DO DR. PLINIO CASADO AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Terminada a ceremonia da transferencia do governo, todos os presentes abraçaram e cumprimentaram effusivamente o dr. Plinio Casado. Approximamo-nos tambem do illustre tribuno:

— O DIARIO DE NOTICIAS apresenta ao dr. Plinio Casado as suas sinceras congratulações e solicita uma entrevista.

— Muito grato pelos cumprimentos. Quanto á entrevista, porem, no momento, é impossivel. Vou conferenciar com um emissario do ministro Mello Franco sobre assumpto de grande importancia. Em todo o caso, póde dizer que eu quero fazer a felicidade do povo e do Estado do Rio de Janeiro."

OS SECRETARIOS DO GOVERNADOR PLINIO CASADO

O dr. Plinio Casado, governador do Estado do Rio de Janeiro, fez, hontem, as seguintes nomeações:

Secretario do Interior e Justiça, dr. Cesar Nascentes Tinoco.

Secretario da Agricultura e Obras Publicas, dr. Americano Freire..

Secretario das Finanças, dr. Vicente de Moraes.

Chefe de policia, dr. Athayde de Parreiras.

Procurador geral do Estado, dr. Henrique Jorge Rodrigues.

Director de Saude Publica, dr. Americo Oberlaender.

Commandante da Força Militar — capitão Eurico Marianno de Oliveira.

Official de gabinete e secretario da presidencia, interino, Oscar Mattoso Maia Forte.

Officiaes de gabinete da presidencia, dr. Gilberto Sobral Barcellos e Antonio Roussoulières.

Auxiliar archivista bibliothecario da secretaria da presidencia, Luiz Pereira de Brito.

POSSE DOS NOVOS SECRETARIOS

O dr. Cesar Nascentes Tinoco, nomeado com muito acerto para o cargo de secretario do Interior e Justiça do Estado, é uma das figuras de maior projecção da politica renovadora fluminense. Acompanhando ha longa data a orientação politica do saudoso Nilo Peçanha, com um devotamento e uma tenacidade sem par, Cesar Tinoco foi preso durante a revolução de 1922 e agora novamente fôra encarcerado na "Capella" pela policia washingtoneana, pelas suas desassombradas attitudes de verdadeiro apostolo.

Sua posse se realizará ás 14 horas, na respectiva secretaria.

Immediatamente após, realizar-se-á a posse do dr. Vicente de Moraes no cargo de secretario das Finanças, e do dr. Athayde Parreiras no de chefe de policia.

Ainda não foi fixado o dia da posse do dr. Americano Freire na secretaria de Agricultura e Obras Publicas, em virtude do referido titular ainda se achar ausente.

Noticias de Pernambuco

RECIFE, 27 (*Correspondente*) — Continuam aqui as manifestações populares pela victoria da Revolução.

— Realizou-se, hontem, imponentissima missa campal em memoria de João Pessoa.

— O governo do Estado está empenhado em reorganizar, dentro do programma revolucionario, a vida politica e administrativa de Pernambuco.

— Juarez Tavora é o idolo do povo, que constantemente o acclama nas ruas.

O ponto de vista da Parahyba, em face da situação geral do paiz

Em entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. José Americo de Almeida pleiteia uma dictadura civil e faz outras declarações interessantissimas

"Continuamos na mesma disposição de luta até que a Revolução attinja todos os seus objectivos"

JOÃO PESSOA, 28 (Pelo telegrapho) — O correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS, na Parahyba, entrevistou, sobre o momento brasileiro, o dr. José Americo de Almeida, que foi secretario geral do Estado, no governo do immortal João Pessôa e é, hoje, desde o inicio do movimento revolucionario, governador geral dos Estados septemtrionaes.

O joven pensador politico possue uma visão nitida dos acontecimentos e dos phenomenos politicos e se exprime com clareza e sinceridade.

Eis o que nos disse o sr. José Americo de Almeida:

— A Revolução assumiu grandes responsabilidades perante o paiz e precisa attender ás esperanças com que toda a população brasileira acompanhou o seu desenvolvimento e collaborou para a sua victoria.

O DIREITO ADQUIRIDO E A HONRA FUNCCIONAL

— Libertámo-nos de um regimen em que só se respeitava essa coisa ridicula que é o direito adquirido, sobreposto á propria honra funccional.

Tudo mais era a subordinação do interesse publico a paixões e appetites personalissimos.

UMA DICTADURA CIVIL

Depois de fazer, dessa maneira synthetica e brilhante, a critica do regimen decaido, passa o grande "leader" nordestino a apontar o que deve ser feito, de agora por deante.

Demos-lhe novamente a palavra:

— Só uma dictadura civil, que vigiada pelo exercito revolucionario, seja um orgão de idealismo patriotico e de acção immediata, poderá corrigir essa mentalidade viciada.

Não procuremos saber como outros povos se salvaram de suas crises historicas.

A nossa salvação será indicada pela propria experiencia dos desastres da administração e da politica profissionaes.

O REMEDIO FUNDAMENTAL

O remedio fundamental é o apparelhamento de uma magistratura una, capaz de equilibrar as condições geraes.

José Americo Almeida, que dirige os destinos da terra de João Pessoa

COMO OBTER A REFORMA?

Como conseguir a reforma dos nossos costumes politicos e da nossa administração? Volta a sustentar o sr. José Americo de Almeida não ser isso possivel senão por meio de uma dictadura e accentua que não era outra coisa o que estava fazendo João Pessôa no governo da Parahyba.

Prosegue nesse tom o nosso illustre entrevistado:

— Muito mais facil será simplificar e moralizar os serviços publicos com uma organização economica de prompta execução e da mais selecta idoneidade.

Tudo dependerá da procura do homem para cada logar — do que lutou pela mudança do scenario nacional e do que, relegado de qualquer actividade publica, não se contaminou da perversão dos costumes politicos.

A PARAHYBA E A DICTADURA

"A Parahyba — prosegue o dr. José Americo de Almeida — já estava iniciada na reforma revolucionaria, pela dictadura do grande presidente João Pessôa, que só não se desenvolveu em maiores beneficios de ordem geral, devido aos obstaculos legaes e da Justiça retrograda".

Depois dessa affirmação corajosa, na qual, evidentemente, o sr. José Americo quiz fazer referencia á questão do imposto de transito, que se tornou notavel pela decisão do Supremo Tribunal, contraria ao ponto de vista do governo parahybano, passa o sr. José Americo a esclarecer a attitude actual do seu Estado, em face da modificação soffrida pelo paiz.

AS ASPIRAÇÕES DA PARAHYBA

Eis o que diz a esse respeito, encerrando a sua entrevista:

— A nada aspiramos, senão á concordia e á autonomia integral que já desfrutamos.

Continuamos, porém, na mesma disposição de luta, até que a Revolução attinja todos os seus objectivos.

E' este, conforme me foi solicitado pelo DIARIO DE NOTICIAS, o meu pensamento sobre a situação geral do paiz e o ponto de vista da Parahyba.

Na E. F. Central do Brasil

VÃO SER SUSPENSAS, ESTE MEZ, AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHAS DE PAGAMENTO

O capitão Lima Camara, director militar da E. F. Central do Brasil, expediu hontem a seguinte circular a todas as divisões:

"Attendendo á situação anormal criada pelo feriado bancario, resolvo que, apenas nos vencimentos do corrente mez, sejam suspensas as consignações em folhas, referentes a emprestimos de bancos e outras instituições contidos, porém, os descontos das associações e caixas. — Capitão Lima Camara.

UMA CIRCULAR SOBRE A DESINCORPORAÇÃO DOS RESERVISTAS

O director militar da E. F. Central do Brasil expediu hontem a seguinte circular telegraphica aos sub-directores, secretario, intendente, pagador e thesoureiro.

"Tendo em vista o decreto numero 19.384, de 25 do corrente, que manda desincorporar os reservistas de 1ª e 2ª categorias convocados por decreto de 5 do fluente, recommendo providencieis no sentido de que lhes seja dado dado exercicio, á proporção que se forem apresentando, mediante exhibição das respectivas cadernetas ou documento fornecido pela unidade a que estiverem incorporados. Essa medida é extensiva aos voluntarios. — Capitão Lima Camara."

A CONTADORIA E ESTATISTICA ANNEXADAS A' 3ª DIVISÃO

O director militar expediu ante-hontem, ás 16 horas, a seguinte circular telegraphica aos chefes de serviço e chefes de estação:

"Communico-vos que, para rigorosa observancia dos artigos 47 e 49 do regulamento da Estrada, resolvi annexar, de novo, á 3ª divisão, os serviços da Contadoria e Estatistica. Saudações. — Capitão Lima Camara."

UM CARRO DE ESTADO PARA CONDUZIR O DR. GETULIO VARGAS

Em trem especial partiu hontem, ás 9 horas e 50 minutos da manhã, para S. Paulo, o dr. Luiz Carlos da Fonseca, director civil da E. F. capital com o fim de receber e capital com o fim de receber o conduzir o dr. Getulio Vargas, que virá em carro de Estado. Ao embarque de s. s. estiveram presentes o dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª Divisão, engenheiros e altos funccionarios.

Durante a ausencia do director, exercerá as suas funcções o capitão Lima Camara.

O especial deverá regressar o mais breve possivel.

APRESENTOU-SE O DR. CYPRIANO GONÇALVES

Ao dr. Carlos Costa, sub-director da 5ª divisão, apresentou-se hontem o engenheiro Cypriano Gonçalves, que em 1924 foi demittido das suas funcções como revoltoso.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Uma sessão extraordinaria em homenagem á Revolução

Esteve reunida, hontem, extraordinariamente, a Sociedade de Medicina e Cirurgia. A' hora legal compareceu o professor Austregesilo.

Não havendo na occasião numero exigido pelos estatutos para o funccionamento da casa, o presidente abandonou a sua cathedra, depois de decorrerem 15 minutos de tolerancia.

Cerca das 21 horas accorreu á séde da sociedade regular numero de medicos que, verificando o motivo da ausencia da presidencia, resolveram funccionar extraordinariamente, tendo como ordem do dia o motivo de todo o momento: a victoria da Revolução.

A' mesa sentou-se o dr. Abreu Fialho Filho, ladeado pelos drs. Lafayette Pereira e Rolando Monteiro.

Considerada aberta a sessão, os oradores iniciaram as suas discussões sobre coisas e factos do momento.

Assim, falaram sobre o triumpho da causa nacional, analysando os seus varios aspectos, politicos, economicos e sociaes, os drs. Manoel de Abreu, Estellita Lins, Reginaldo Fernandes, Rolando Monteiro, Laffayette Pereira, Fialho Filho, Maurity Santos, Neves Manta, Alvaro Cumplido de Sant'Anna e outros oradores de emergencia.

Em conclusão: todos estavam seguros de que uma éra nova surgia para bem do Brasil.

E, assim, se fez uma homenagem sincera, porque foi espontanea, á victoria da Revolução.

Algumas palavras com o tenente Cascardo

Ercolino Cascardo e Stenio Caio de Albuquerque Lima, antigo commandante da artilharia revolucionaria, no exilio de Rivera

Quando entramos no grande salão do Gloria Hotel, o que se verificou por volta das 8 e meia, pensavamos encontrar folga para conversar, por mais breve tempo que fosse, com o sr. Cascardo, um dos nomes de maior evidencia do actual movimento revolucionario que derrubou a despotica oligarchia do ex-presidente Washington Luis.

Entretanto, dentro de poucos minutos, verificámos que nos tinhamos enganado. Não que houvesse muita gente esperando trocar duas ou tres palavras com o tenente Cascardo, mas simplesmente porque o heroe revolucionario se encontrava compromettido com amigos. E que amigos: — a principiar por Oswaldo Aranha, Cortez e dois ou tres outros companheiros.

Depois do jantar, que, conforme o tenente Cascardo nos dissera, fôra entrecortado por innumeros chamados telephonicos, elle e os seus amigos vieram para o salão tomar o café.

Toda a gente conhece aquelle salão do Gloria Hotel. Apenas gente que nos pareceu perfeitamente alienigena, tomando os seus ice-creams, jogando o seu bridge ou palestrando tranquillamente, enganosamente alheia ao que se passava naquella mesa onde se reuniam proceres do movimento libertador. Toda a gente não tirava os olhos de cima delles.

Oswaldo Aranha ahi se encontrava, falando pouco, ou quando retorquia a uma ou outra pergunta, o fazia em voz baixa, mal perceptivel. Comprehende-se perfeitamente que assim o fizesse.

A ENTREVISTA QUE SE DEVERIA REALIZAR

Sem preambulos, declinámos a nossa qualidade de jornalista e redactor do DIARIO DE NOTICIAS. Cascardo sorriu e comprehendeu. Disse-nos:

— "Impossivel, meu amigo, a entrevista neste momento. Primeiro, porque estou com amigos aqui; e segundo, porque vamos saír já. Como vê, não é falta de vontade. O imperativo das circumstancias é que me obriga a deixar de dizer-lhe qualquer coisa.

"Mal cheguei, e são telephones a tocar para mim. Nada menos de cinco chamados nestes ultimos minutos.

"Ainda nem vi sequer os meus. Não me possuo, está comprehendendo ?"

Mas o redactor do DIARIO DE NOTICIAS não arredou o pé. Fez ver que tambem um jornalista tem imperativos categoricos aos quaes não póde fugir. Cascardo sorriu com bonhomia. Replicou que, de maneira nenhuma, poderia dar entrevista ou dizer fosse o que fosse.

Oswaldo Aranha, Cortez e os demais companheiros tomaram apressadamente os cafés. Trocaram rapidas palavras. Era preciso partir para chegar a um encontro com determinadas pessoas. Todos estavam realmente apressados.

Cascardo vem retemperado por essas lutas todas do sul. Corado, sorridente, amavel, é o mais singelo dos homens. No emtanto, teve sob as suas ordens centenas e centenas de soldados e patriotas.

Indagámos, apressadamente, da sua acção militar no sul. Qual fôra a sua actuação? Era uma pergunta que poderia desvendar um mundo de coisas.

— "Meu caro, essa pergunta deve ser feita a Oswaldo Aranha. Elle é quem lhe deve responder por mim. Fui um simples soldado da Revolução. E' apenas o que lhe posso dizer.

"Não imagina a falta de tempo que tenho para tudo. Com essa questão do movimento revolucionario, até os proprios habitos do Hotel Gloria se transformaram. A vida do Hotel prolonga-se até ás tres ou quatro horas. São jornalistas que entram ou que saem, a todos os instantes, procurando noticias com um faro terrivel."

Descemos todos no mesmo elevador. Oswaldo Aranha trocava palavras em voz baixa com um dos companheiros. Mas, o redactor do DIARIO DE NOTICIAS percebeu que iam para a casa de Juarez Tavora. Parecia tratar-se de coisa muito importante. Não, não havia duvida a respeito: era, realmente, coisa muito importante.

Nessa noite chuvosa, em que a humidade começava a encher o ar, depois de um dia de um bochorno suffocante, os proceres da Revolução que vieram do Sul iam encontrar-se com o joven soldado da espada flammejante que, como um heroe biblico, fizera desmoronar as oligarchias putrefactas de nove governadores do Septentrião brasileiro.

Oswaldo Aranha desceu lendo um manifesto do tenente Americano Freire, ao tempo em que este distincto official commandava forças na zona de Porto Novo do Cunha, no Estado de Minas Geraes.

No hall, os proceres do movimento revolucionario do Sul voltaram a trocar idéas. Nisso, appareceu um tenente do Exercito, uniformizado, que lhes indicou um taxi. Naturalmente era o carro que os viera buscar para o grande encontro.

Quando Oswaldo Aranha entrava no automovel, defrontamos com um jornalista francez, que conheciamos, e que nos perguntou:

— *Monsieur* Aranha, está ahi? Preciso entrevistal-o...

— Meu caro, é aquelle rapagão que entrou no carro com outros...

O jornalista francez, apezar da argucia sua, ficou decepcionado. Não era para menos. Declarou-nos que se encontrava no Rio, justamente para acompanhar o movimento e que tinha o maior desejo de ouvir Oswaldo Aranha.

"Saúdo neste momento a brava população carioca, cujo grito de rebeldia foi dos mais fortes que se ouviram em toda a Patria. (a) MIGUEL COSTA.

A chegada das forças libertadoras a São Paulo

Ouvindo os generaes Flores da Cunha e Miguel Costa e o "leader" João Neves da Fontoura

S. PAULO, 28 — (Pelo telephone) — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Os nossos collegas da "Platéa", de São Paulo, ouviram as impressões dos generaes Miguel Costa e Flores da Cunha e do deputado João Neves da Fontoura, á chegada á capital paulista das forças libertadoras.

Por nimia gentileza desses nossos prezados confrades que nos transmittiram telephonicamente a reportagem feita em torno das grandes figuras da Revolução, damos aos nossos leitores, na integra, as notas que recebemos e são as seguintes:

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

— Lutamos muito. Ao attingir a fronteira de São Paulo verifiquei que se a nossa força era valorosa e destemida, não menos eu poderia dizer das forças paulistas.

A seguir, descreveu-nos a occupação de Itararé, ratificando informações já divulgadas nestes ultimos dias pela imprensa paulista. Neste instante numerosos amigos e admiradores do general Flores da Cunha, a maioria delles filhos de São Paulo, iam levar o abraço de boas vindas áquelle que representava as forças riograndenses.

FALANDO COM O SR. RENATO COSTA

Na "gare", sentado num banco, de lenço branco no pescoço, com um dos pés calçando um tamanco, pois que machucara, ha poucos dias, o dr. Renato Costa, irmão do dr. Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura de São Paulo, emquanto saboreava um chimarrão, que o seu ordenança lhe estendia, recebeu "A Platéa" com palavras de carinho e enthusiasmo.

E' que não faz muito o dr. Renato Costa, director do Banco do Rio Grande do Sul, de passagem por São Paulo, tivera opportunidade de conceder uma entrevista a esta folha sobre a questão financeira do seu Estado.

— Doutor, algumas palavras, não sobre finanças, mas sobre revolução.

— Aqui me vê você fardado de militar, satisfeito pela victoria.

— Nos ultimos combates?

— Seriissimos. Mas eramos felizes. Tinhamos gente boa e armamento de sobra. Preparava-se o ataque de Itararé, que seria terrivel, quando a deposição do sr. Washington Luis veiu interromper o assalto a essa fortificação. Quando tomámos Itararé vimos confirmadas as observações feitas de que aquella praça de guerra estava bem fortificada. Imagine que para 18 soldados legaes, existiam duas metralhadoras pesadas. Nos depositos de munição encontrámos um milhão de tiros! Se completassemos, porém, o plano em execução, embora com algum sacrificio, nós deveriamos transpôr a barreira ali preparada. E tenho elementos para affirmar o que digo. Uma columna numerosa, commandada pelo general Flores da Cunha já transpuzera o rio Itararé e devia atacar por um dos flancos as forças defensoras O outro flanco, tambem numeroso contingente deveria calcar o forte de Itararé O inicio do ataque se daria com a nossa artilharia, a qual determinára preparar o ataque com 1.800 tiros de artilharia. Immediatamente entraria em fogo um contingente numeroso da Brigada Militar, que devia preparar a invasão das demais forças.

Depois de uma pausa:

— Felizmente não foi preciso. Vencemos, para a felicidade do Brasil, sem realizar esse ataque, que representaria, sem duvida, o maior sacrificio da Revolução.

A CHEGADA DE MIGUEL COSTA

Nesse momento um trem entrava na estação. Era o que trazia o general Miguel Costa e varios chefes da Columna Revolucionaria. A multidão dava freneticos vivas ao velho cabo de guerra.

O trem parou. A avalanche humana se precipitou para a entrada do vagão, onde se achava aquelle militar.

A primeira figura a apparecer, sorridente, como que despertando grande alegria, foi o sr. João Neves da Fontoura.

O povo vivou o "leader" da bancada gaucha. Miguel Costa, a seguir, instado pela multidão, surgiu á porta do carro. Vivas, muitos vivas ao velho paulista que é o idolo de nossa brava Força Publica, foram ouvidos nesse momento.

No meio do povo, alguem dá vivas a Miguel Costa, ao Rio Grande, a S. Paulo e á Força Publica do Estado. Uma voz, cessadas as acclamações, pediu ao general Miguel Costa uma palavra. Mas o general, habituado a enfrentar exercitos, ficou preso pela commoção ao divisar os filhos de São Paulo que tinham ido recebel-o. Não podia falar, provavelmente. A palavra ficara-lhe presa na garganta. Elle, apenas, esboçava, na côr bronzeada do seu rosto, um sorriso largo de contentamento.

Ahi, então, alguem pediu para que João Neves da Fontoura falasse.

O DISCURSO DE JOÃO NEVES DA FONTOURA

— Dr. João Neves, duas palavras.

O Idolo das multidões, tambem satisfeito, tambem commovido, dirigiu-se ao povo e declarou:

— Duas palavras, meus senhores: Viva S. Paulo!

O DR. PAULO NOGUEIRA FILHO

Num dos vagões da frente, envergando a farda de official, tambem satisfeito, tambem alegre e reconfortado, appareceu o dr. Paulo Nogueira Filho, director do "Diario Nacional", que fazia parte das forças revolucionarias.

— Dr. Paulo de Nogueira!

Elle respondeu:

— Estou encantado com tudo isso. Voltando para nossa capital, de onde me afastei ha apenas pouco mais de 40 dias, onde deixei meu coração de patriota e a familia, para compartilhar, como paulista, das lutas libertadoras, sinto-me orgulhoso de ver que os meus irmãos paulistas recebem os gauchos, no seio dos quaes me encontro, como seus amigos e tambem como seus irmãos.

A multidão era enorme. A' gare o povo se comprimia. De "poncho", chapéo largo, vestido de soldado, onde [illegible] menos de soldado que [illegible] gaucho, fomos en[illegible]ntrar os officiaes que faziam parte da columna do general Flores da Cunha e que tinha partido para a fronteira do Paraná com o contingente de Santa Anna do Livramento.

O major Tauro Diogo, os capitães Fernandes da Cunha, Mario da Cunha e outros lá estavam a falar da sua fronteira e a recordar as peripecias da campanha. Um grupo enorme de pessoas rodeava esses militares. Interrogações bailavam no ar como a pedir resposta sobre a serie grande de paisagens da revolução...

O TENENTE THALES MARCONDES

era official da Força Publica [illegible] no do movimento de São Paulo em 19[illegible]. Acompanhando as forças revolucionarias, [illegible] parte no movimento daquella época, foi mais tarde residir em Rivera, na fronteira do Rio Grande do Sul. Lá era negociante e desdobrava-se em actividades, quando de novo a revolução veiu chamal-o. Elle a[illegible] as forças e com ellas adheriu São Paulo. Como os demais, estava satisfeito. Teve palavras de enthusiasmo pelo fim da luta, que não se [illegible] pelos cumprimentos dos grav[illegible]s dos ataques do inimigo. Paulista, elle sentia-se orgulhoso de chegar á sua terra e abraçar os seus amigos.

O tenente Thales Marcondes faz parte de um contingente que guarnecerá São Paulo, em meio da columna do general Miguel Costa.

PEDIRAM EXONERAÇÃO E REFORMA

O coronel Juviniano Brandão, commandante da Força Publica, e o tenente-coronel Eduardo Lejeune, commandante do 1º batalhão, pediram exoneração e reforma.

A marcha triumphal desde Itararé - O general Miguel Costa vae assumir o commando da força publica

Tomou posse do governo o dr. Francisco Morato - O general Izidoro Dias Lopes é o commandante da Região Militar

S. PAULO, 28 (A. B.) — Devem chegar hoje a esta capital, onde lhes está sendo preparada cordeal acolhida, os generaes commandantes das columnas libertadoras vindas do sul.

Acompanham esses officiaes perto de 6.000 homens, que têm chegado aos poucos, desembarcando nas estações de Osasco e da Sorocabana.

A tropa gaucha mostra-se disciplinada e ordeira. Cada soldado traz ao pescoço o já celebre lenço vermelho, symbolo da revolução.

Esses officiaes estão sendo esperados por volta do meio dia. A proposito o "Diario de S. Paulo" divulgou o seguinte telegramma:

"Partiu de Itararé ás 18 horas um trem especial que conduz os chefes revolucionarios a S. Paulo. São as seguintes as pessoas que viajam nesse trem: General Miguel Costa, sr. João Neves da Fontoura, coronel João Alberto, srs. Mauricio Cardoso, Paulo Nogueira Filho, Virgilio Franco, coronel Mendonça Lima, chefe do Estado-Maior do general Miguel Costa; tenente intendente Josias Carneiro Leão, Assis Chateaubriand, deputado estadual riograndense Belisario Alves, sr. Pedroso D'Orta, capitão Raul Seide, tenente Alvaro Cruz, srs. Nelson Oliveira, Camillo Martins, E. Ebling, Guimarães Queiroz, major Lousada e tenente Hugo Moura.

"O trem vem sendo recebido em todas as estações com extraordinarias manifestações de regosijo, victoriando as populações dessas localidades os nomes de Miguel Costa, João Alberto e outros vultos da Revolução."

NÃO HA MOTIVOS PARA APPREHENSÕES

S. PAULO, 28 — (A. B.) — O "Diario de São Paulo". informa que hontem murmurava-se aqui ter havido sublevação na guarda civil. Entretanto, ao certo, naquella corporação houve apenas um incidente com o coronel Alexandre Gama, chefe do Departamento do Pessoal, cuja actuação, na repartição que superintende, vem, desde ha muito, provocando protestos. entretanto, nada de anormal occorreu que mereça qualquer apprehensão.

SAUDAÇÃO DO GENERAL MIGUEL COSTA AO POVO DO RIO

S. PAULO, 28 w (A. B.) — O general Miguel Costa, que se acha hospedado no Hotel Esplanada, redigiu hoje expressamente para a Agencia Brasileira a seguinte saudação, que endereça ao povo da Capital Federal:

"Depois de sete annos de exilio, retorno a São Paulo como humilde soldado da Revolução e exulto com o povo pela victoria da causa que fez quarenta milhões de homens livres.

"E saudo, neste momento, a brava população carioca, cujo grito de rebeldia foi dos mais fortes que se ouviram em toda a Patria.

S. Paulo, 28 de outubro de 1930 — (assignado), Miguel Costa".

SALVE! CIDADE LIBERAL — COMO O "LEADER" JOÃO NEVES SE DIRIGE A' POPULAÇÃO DA METROPOLE

S. PAULO, 28 (A. B.) — No Hotel Esplanada, onde se acha hospedado, o sr. João Neves da Fontoura redigiu hoje, expressamente para a Agencia Brasileira, a seguinte saudação:

"Ao povo carioca — Ao chegar á capital de S. Paulo, redimida pelas mãos dos seus filhos, horas antes de seguir para a metropole brasileira, saúdo o povo carioca.

Salve! Cidade liberal, insubmissa, maravilhosa! (Ass.) — João Neves."

TOMARAM POSSE O PRESIDENTE DO ESTADO E O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 28 (A. B.) — A's 13 horas, exactamente, tomaram posse da presidencia do Estado e do commando da 2ª Região Militar, respectivamente, os srs. Francisco Morato e general Isidoro Dias Lopes.

A ceremonia foi das mais singelas, a ella assistindo os membros do governo provisorio e algumas pessoas de maior destaque do mundo revolucionario.

O GENERAL MIGUEL COSTA VAE ASSUMIR O COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 28 (A. B.) —Assegura-se que já tendo o coronel Joviniano Brandão pedido demissão do commando da Força Publica do Estado, em carta hoje dirigida ao secretario da Justiça, assumirá esse commando o general Miguel Costa.

Essa noticia, embora ainda não confirmada, foi recebida pela população com applausos.

AS RUAS APRESENTAM UM MOVIMENTO NUNCA VISTO

Todos querem ver os officiaes e soldados do Sul

S. PAULO, 28 (A. B.) — Estão chegando a esta capital, sob enthusiasticas ovações, os chefes das tropas liberaes que se destinam a São Paulo.

As ruas apresentam um movimento verdadeiramente nunca visto, tendo afluido á cidade a mais densa multidão que S. Paulo jamais viu. Todos querem ver os officiaes e os soldados liberaes das tropas do Sul.

Os officiaes estão hospedados em diversos hoteis e os soldados foram alojados em diversas repartições do Estado.

A Estrada de Ferro Sorocabana informa que ás 21,30 horas o movimento dos trens militares na linha S. Paulo-Itararé, estava assim dividido: o commandante Joaquim Cesar deixára Itapetininga; o general Menna Barreto chegára a Itapetininga; o commandante Helcio Lemos trazia sua tropa em duas composições, desembarcanda uma em Engenheiro Maia e outra em Ibity; de Guayra a columna commandanda pelo coronel Clovis Gonçalves. Em Itapetininga ficou o commandante Amaury; em Ibity está o commandante Silva Junior.

Chegaram a esta capital os 8º, 9º e 10º Regimentos de Cavallaria, 15º B. E., 8º R. I., 5º de Metralhadoras e 6º de Cavallaria.

A COMITIVA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 28 (A. B.) — Em companhia do general Flores da Cunha, chegaram seus filhos Antonio, José e Luiz Flores da Cunha, que fazem parte do seu Estado-Maior.

A columna commandada por esse chefe gau'cho compõe-se do 1º Regimento de Cavallaria da Brigada Militar do Rio G. do Sul, sob a chefia do tenente-coronel Annibal Zubarão, com 750 praças e uma secção de metralhadoras pesadas, constantes de 150 homens; o 8º Regimento de Cavallaria Independente de Rosario, com um effectivo de 500 homens, commandado pelo capitão Léo da Costa e outros elementos menos numerosos. Faz tambem parte dessa columna o sr. João Neves da Fontoura, vice-presidente do Rio Grande do Sul, que commanda um grupo independente de 100 homens.

O Estado-Maior do sr. Flores da Cunha é o seguinte: tenente - secretario Renato Costa, irmão do sr. Fernando Costa, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo do governo do sr. Julio Prestes; capitães do Exercito Gauln Lay e Mario Sá Britto, chefes do Estado-Maior; José e David Gay Cunha, Daniel Krieger, Isidoro e Mario Fernandes da Cunha, Dario Diogo Hamilton, Doalilo Vargas, Octacilio Bibiano, Rubens Maciel, Vicente Maia, Pedro Pacaveia e Alfredo Ramos.

Acompanham ainda o genera Flores da Cunha 20 homens de Uruguayana e Livramento. O medico da columna é o dr. Pedro Pinto, clinico residente em Tupaceretan.

Em Nictheroy

AS AULAS DA ACADEMIA FLUMINENSE DE COMMERCIO REABERTAS

Recebemos a seguinte communicação:

"De ordem do sr. dr. director da secretaria, communicamos que se acham reabertas as aulas da Academia Fluminense de Commercio, quer as diurnas, quer as nocturnas, que haviam sido suspensas por motivo da apresentação de reservistas alumnos e professores e em razão da intranquillidade reinante durante os acontecimentos que se epilogaram no dia 24 do corrente.

FORAM REABERTAS AS AULAS DA ESCOLA NORMAL

O dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, tomou as providencias necessarias para o pleno funccionamento das aulas dos cursos normal e annexo.

Desse modo já estão funccionando as aulas da Escola Normal, da Escola Modelo e do Jardim da Infancia.

Reassumiram o exercicio das suas cadeiras os professores Alcides Silva Jardim, Cyro de Moraes e José Victor de Lamare, que vinham sendo substituidos pelos professores Ataliba Lepage, Bernardino de Almeida Senna Campos e José Alberto Pinto de Castro.

NOVAS AUTORIDADES POLICIAES EM NICTHEROY

Foram nomeadas as seguintes autoridades para Nictheroy: delegado de capturas, dr. Benedicto Ribas, ficando exonerado o dr. Oscar Gomes; delegado da 1ª circumscripção, dr. Oswaldo de Almeida Ferreira, sendo exonerado o dr. Isolino Alonso.

A VIUVA NILO PEÇANHA PRESENTE A' POSSE DO DR. PLINIO CASADO

A exma. sra. d. Annita Peçanha, viuva do inolvidavel brasileiro Nilo Peçanha, que tanto e tão ardorosamente se bateu pela redempção do Brasil, esteve presente á posse do dr. Plinio Casado, a quem abraçou, exclamando em seguida:

— Viva o bravo lutador gaucho, que veiu redimir o povo fluminense!

MANIFESTAÇÃO AO DR. ARTHUR VICTOR

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na praça Martim Affonso, uma manifestação de apreço ao dr. Arthur Victor, um dos elementos que, no Estado do Rio, teve destacada actuação em favor do movimento liberal.

OS ESTUDANTES QUEREM A MUDANÇA DO NOME DA ESCOLA WASHINGTON LUIS

Os estudantes fluminenses vão organizar uma commissão que pleiteará, junto ao dr. Plinio Casado, governador do Estado, a mudança de nome da Escola Profissional Washington Luis para Escola Profissional Getulio Vargas.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DO RIO

Entrou hontem no exercicio do cargo de chefe de policia do Estado do Rio o dr. Ary Coelho Barbosa.

O NOVO DIRECTOR DA CASA DE DETENÇÃO

Tomou posse do cargo de administrador da Casa de Detenção do Estado do Rio o coronel Alvaro Martins.

OS OFFICIAES QUE SERVEM NO INGA'

Estão servindo actualmente junto ao governo do Estado do Rio os officiaes abaixo indicados:

Em funcções no palacio presidencial, capitão José Carlos Dubois, 1º tenente Henrique Cunha, 1º tenente José Maria de Moraes e Barros, 1º tenente Manoel Ary da Silva Pires, 1º tenente Aguinaldo José Senna Campos, 1º tenente Eduardo Faustino da Silva, 1º tenente Cyro Paes Leme (á disposição do capitão Limeira), 1º tenente aviador Marcio de Souza Mello e 1º tenente Mario Chaves Ferreira;

Em funcções adminitrativas: capitão Eurico Mariano de Oliveira, commandante da Força Militar; capitão Julio Limeira da Silva, prefeito municipal de Nictheroy; capitão Cesar Gonçalves, prefeito municipal de Barra do Pirahy, e capitão Lauro Loureiro de Souza, 2º delegado auxiliar.

O sr. Lindolpho Collor fala ao "Estado do Rio Grande"

A missão do representante gaucho em Buenos-Aires

Como o povo argentino recebeu a revolução brasileira

PORTO ALEGRE, 28 (Pelo radio) — Encabeçando uma entrevista feita com o dr. Lindolpho Collor, o "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, escreveu o seguinte:

"Em toda a historia deste movimento de renovação, levantado no paiz, sob a inspiração da Alliança Liberal, desde sua phase preparatoria e depois no periodo de propaganda propriamente eleitoral, até o instante actual, em que o heroismo brasileiro attingiu sua culminancia, com a dramatica deposição do despota official, emfim, em toda esta larga e formosa pagina da nossa vida, Lindolpho Collor soube conquistar relevo remarcado, pela tenacidade e constancia do seu combate e muito especialmente pelo fulgor inegualavel da sua penna.

Occupou os postos de maior destaque. Foi dos que prepararam a agitação civica nos conciliabulos do Hotel Gloria e no Palacio da Liberdade. Foi membro da Commissão Executiva da Alliança Liberal. Em certo momento esteve dirigindo a "Patria", do Rio, onde foi o conductor e o centro de toda a propaganda, engrandecida pelo primor do seu talento jornalistico. Neste posto, redigiu um dos mais altos e notaveis documentos dos archivos republicanos.

O manifesto da Alliança Liberal, soube-o traçar com habilidade tanto mais rara quanto eram delicados de abordar alguns de seus pontos capitaes e decisivos, no momento em que diversas correntes alliadas se definiam para a luta commum. E, se a redacção do manifesto lhe firmou o conceito de publicista notavel, a actuação que manteve depois, no Congresso e nas "démarches" politicas, destacou-o, nos ultimos dias da tyrannia, como o chefe da bancada republicana.

E num dos momentos mais difficeis, num instante verdadeiramente tragico para o Rio Grande, quando a confusão geral sobre a attitude do Sul era aggravada e a dignidade da nossa gente maculada pelas declarações do então senador Paim Filho, Lindolfo Collor produziu talvez o discurso mais notavel da campanha.

Irrompido o levante reivindicador, de que fôra um dos mais decididos e pertinazes obreiros, seguiu elle para Buenos Aires, onde a revolução lhe indicava uma relevante e delicada missão. Nessa capital platina, foi um grande irradiador da verdade revolucionaria.

Contra as insidias, torpezas e mentiras officiaes, sua voz expandiu-se pelo mundo, restabelecendo todas as idéas redemptoras e a pujança invencivel das hostes nacionaes revolucionarias. Desta incumbencia, que elle cumpria com a maior efficiencia, foi que Lindolfo Collor retornou, hontem, de avião, seguindo logo depois para o Rio, onde, por certo, será ainda maior a tarefa que lhe está reservada, no desenrolar dos acontecimentos.

Não podiamos, portanto, deixar de ouvir tão empolgante personalidade, antes de sua partida. Marcada uma entrevista, para hontem, fomos encontral-o no seu aposento do Hotel Schmith, onde cedo a fadiga o recolheu. Apesar disso, recebeu-nos com a affabilidade que lhe é peculiar e a gentileza do confrade que bem comprehende as aperturas do jornalismo.

Reproduzimos abaixo sua scintillante palestra, mantendo tanto quanto possivel suas proprias expressões.

— "Volto — começou o dr. Lindolfo Collor — com a mais grata impressão de sympathia pela opinião publica argentina e uruguaya, reflectida em jornaes que honram a cultura da America. A tarefa que acabo de desempenhar foi mesmo das mais faceis de toda a campanha liberal, pois já encontrei, ali, preparado o terreno, pois havia verdadeira ansiedade popular em torno da Revolução Brasileira. Esta ansiedade e sympathia eram augmentadas pelo facto de ser o Rio Grande do Sul o Estado leader dos acontecimentos revolucionarios e pela vizinhança geographica e approximação mental e cultural que nos unem áquelle grande paiz amigo.

"O Itamaraty esforçou-se por dar á Revolução Brasileira os auspicios de insurreição de caracter policial.

"O embaixador Rodrigues Alves affirmou categoricamente em entrevistas concedidas á imprensa de Buenos Aires que o movimento carecia de importancia, porque, segundo as suas luzes sociologicas, o movimento que não triumpha no primeiro momento é sempre, forçosamente, um movimento fracassado.

"Por parte da chancellaria brasileira declarava-se que a Revolução dirigida pelo Rio Grande carecia em absoluto de quaesquer motivos de ordem civica e de quaesquer fins de renovação politica.

"O communismo e o separatismo foram teclas em que os communicados officiaes clandestinos de origem tambem official mais se esmeraram.

"Excusado é dizer que todos os esforços de mystificação não tiveram na consciencia argentina nenhuma repercussão apreciavel.

"A Argentina saira, pouco antes, de uma grande pugna politica, que terminara, tambem, de forma dramatica, num movimento insurrecto. As patrioticas acções do governo brasileiro não tinham, pois, nem sequer sabor de novidade para as intelligencias do paiz vizinho. E para bem avaliar-se até onde ia a admiração pelo gesto libertador do Brasil, basta dizer que nestes ultimos dias se falava em Buenos Aires, depois da attitude dos Estados Unidos, desfavoravel á Revolução, na formação de legionarios gauchos que tomaram a si auxiliar moral e intellectualmente o movimento reivindicador do Brasil.

"Seria esta a resposta á lamentavel attitude da chancellaria brasileira pedindo o auxilio norte americano, expresso em armas e munições, com prohibição de serem estes mesmos elementos bellicos vendidos aos revolucionarios, com que o sr. Washington Luis precisava fazer face á Insurreição Nacional.

"Varias pessoas do maior destaque na sociedade de Buenos Aires vieram com a mais tocante espontaneidade trazer á causa da liberdade politica do Brasil as suas demonstrações de sympathia incondicional e de solidariedade.

"Agradeci-lhes taes declarações. Fiz-lhes ver que a Revolução Brasileira aceitava sómente todas as expressões de apoio espiritual nascidas do mesmo anhelo humano de perfeição social".

O deputado Lindolfo Collor fez uma pausa como que pedindo clemencia para a desapiedade do entrevistador. A sua actividade supportara, em verdade, um trabalho arduo. Houve dia de trabalhos ininterruptamente desde a manhã até a noite, até altas horas da noite.

"Darei disso uma idéa, dizendo que concedia, em média, dez entrevistas diarias. Todas as folhas mais importantes da capital argentina, como do interior, gentilmente me solicitavam detalhes sobre a acção e os fins revolucionarios.

"Assim se deu com os jornaes do Uruguay, com os demais do mundo: "Times", de Londres; "Times", de Nova York; "Populo", de Roma; "Sol", de Madrid, para não citar os maiores da França, Allemanha e Austria, bem como as agencias internacionaes como a United, Associated e a Internews.

"Em relação ao cumprimento da funcção", concluiu o deputado Lindolfo Collor, "tenho a impressão de que pouco fiz pela Alliança Liberal.

"Esta foi a etapa mais util pois Buenos Aires, é sem duvida grande centro de irradiação mental, jornalistica da America Latina.

"E, sobretudo, trago uma certeza: a convicção arraigada em meu espirito e a confiança ao que Brasil póde ter da amizade com a grande Republica vizinha."

— Como repercutiu a noticia da quéda do governo federal?

— A noticia da deposição do sr. Washington Luis, foi desde 10 horas, até altas horas da noite o assumpto obrigatorio de todas as rodas da capital platina. A queda do despota brasileiro, foi a emoção do dia em Buenos Aires.

"As sirenes dos jornaes silvavam sem cessar. Por toda parte, o jubilo e sympathia foram geraes."

Arriscamos uma ultima pergunta. — "A situação na Argentina sob o governo dos revolucionarios da excellente junta presidida pelo general Uriburu vae satisfazendo plenamente á confiança da nação em seus mais caros anhelos.

"Ali ha um governo civil-militar, dirigido por um militar. O general Uriburu não intervem em politica, administra apenas.

"A moralização que vae impondo aos costumes do governo lhe tem grangeado a segurança e a admiração do paiz.

"A acção saneadora da Junta tem sido como desejava o povo, ao depôr Irigoyen.

"Este e o ex-ministro do Exterior, Oyanarhte, estão respondendo a processo, incursos em diversos artigos do Codigo Penal e do Codigo de Contabilidade.

"O *habeas-corpus* intentado em favor do ex-presidente foi denegado em primeira e segunda instancias. Em resumo: o paiz retorna á sua vida constitucional nos novos moldes que a evolução triumphante impoz á Argentina, como fará no Brasil!"

Sempre a praga do communismo

O ex-intendente Minervino de Oliveira, communista conhecido, tendo, entre 11 e 12 horas, estado no botequim da praia do Cajú numero 534, onde tomou uma garrafa de cerveja, foi o maior causador de todo o borborinho estabelecido.

A presença do adepto do soviet provocou natural curiosidade no referido estabelecimento, que no momento foi cercado por populares que, embora desejosos de effectuar a prisão do sr. Minervino, não conseguiram lograr fazel-o, devido ter-se elle retirado ás pressas, logo que presentiu o objectivo de alguns mais exaltados.

E' preciso não deixar escapar os socios de Mello Vianna

Os sr. Mello Vianna que, graças aos nossos bons fados não conseguiu escapar-se a bordo do "Almanzora", tinha, como é sabido, seu nome ligado a varias negociatas que agora é opportuno resaltar para que os seus socios de "panamás" sejam chamados á responsabilidade e tambem não fujam ao merecido castigo.

Em Valença, prospera cidade fluminense, existe um sr. Jeronymo Simões, empreiteiro de obras da Central do Brasil, que é socio do ex-vice presidente. Esse individuo, ainda nos ultimos dias do governo funesto apresentou-se ao Ministerio da Justiça e offereceu ao sr. Vianna do Castello os prestimos de um batalhão patriotico, constituido por 500 homens dispostos á defesa do Washington Luis e seu governo. Aceito seu offerecimento, Simões recebeu gorda importancia para as primeiras despesas e percorreu as redacções dos jornaes governistas fazendo alarde de seu feito.

Tambem não é fóra de proposito focalizar os Dolabella Portella, que, tambem socios de Mello Vianna, tiveram tão salientes papeis nos acontecimentos de Montes Claros, secundados pela figura repellente de Carvalho de Brito e outros.

UMA PROCLAMAÇÃO AO POVO CARIOCA

Elementos desordeiros tentam lançar o Exercito, a Policia, os Bombeiros e a Marinha, uns contra os outros. Estas corporações, secundadas pela população ordeira desta capital, estão estreitamente collaborando na obra da pacificação do paiz e no congraçamento de todos os brasileiros.

27-10-30. -- Visto.

CORONEL KLINGER,

Chefe de Policia.

«Exulto com o povo pela victoria da causa que fez quarenta milhões de homens livres» - Palavras do General Miguel Costa

Marinha Mercante

LLOYD BRASILEIRO

Membros da commissão da União, que esteve nesta redacção

Neste momento em que o Brasil novo se alicerça e, ao mesmo tempo, se firma para a grandeza da sua riqueza geral, é opportunissimo lembrar-lhe a sua Marinha Mercante — fonte e columna maior dessa riqueza. A Marinha Mercante do Brasil, assim, um dos mais altos problemas da nação, não póde, não deve deixar de entrar já e já, nas cogitações technico-administrativas, dos homens em cujas mãos foi cair a "roda do leme" dos destinos da patria.

Mas, por agora, deixemos em conjunto, e falemos do Lloyd Brasileiro, que é, por si só, ninguem o poderá contestar, essa Marinha.

Como, felizmente, se findaram as "dôres, os soffrimentos" do Brasil, devem se findar tambem, os soffrimentos e as dôres do Lloyd — soffrimentos e dôres que não têm sido poucas, não têm sido leves; soffrimentos e dôres, finalmente, que não são de hontem, porque o acompanham do berço...

Commandante Antonio Muller dos Reis, um dos muitos officiaes do mar, que podem dirigir a casa

O governo provisorio, agora, no afan em que está de collocar na direcção dos mais importantes departamentos publicos, "The rights men in the right places", deve procurar homens apropriados para a direcção do Lloyd.

E onde estão esses homens ?

Perto. Facil será a tarefa de encontral-os, sem auxilio de qualquer Diogenes com lanterna em punho.

Esses homens estão, como sempre estiveram: dentro do proprio Lloyd.

Entre os milhares e milhares de pessoas que compõem o "quadro monstro" do funccionalismo da casa, elementos idoneos existiram e existem para todos os cargos — maiores e menores da sua vida geral.

Porque, de todos os motivos da infelicidade que vem perseguindo, implacavelmente, a empresa, desde seu inicio, destaca-se e se avulta o de mandarem sempre, para a dirigirem, elementos estranhos, ignorantes e inconscientes no assumpto.

Lá dentro da companhia — em terra e no mar, — se encontram dirigentes capazes, já no ponto de vista technico, já no ponto de vista moral.

Homens que ali se iniciaram e se enfronharam profundamente, em varios annos de serviço ininterruptos, nos problemas do assumpto,e, por assim ser, conhecedores abalisados e praticos, das necessidades materiaes e pessoaes da empresa.

Chegou o momento, queremos affirmar, de não se precisar procurar fóra do Lloyd, pessoas para dirigirem o Lloyd.

O governo provisorio, nesse seu mistér de que já nos referimos, deve — não é um conselho: é, apenas uma orientação — dar inicio á organização geral da maior empresa de navegação do continente.

Uma casa que teve e tem homens como: Celestino Simões, Gastão de Almeida, Alberto A. de Almeida, Rodrigues Alves, Augusto de Oliveira, Gilberto Peçanha, os Baçons, Roberto Rudge, Cleobulo de Freitas, Heitor Savio, A. Mondt, Alvaro Graça, Pedro Telles, Victor de Moraes, Marianno Figueiredo, os Torrezão, Fernando Rolla, Carlos Midosi, Antonio Muler dos Reis, Antonio dos Reis Junir, Teixeira de Souza, Adhemar Ribeiro, Nelson Medrado, Côrte Real, Francisco Rocha, Luiz Quadros, Nelson de Carvalho, Walter Klaes, Accioly de Vasconcellos, Arthur Moreira, Luiz Stimes, Silvino de Figueiredo, Edelmiro de Miranda Junior, Eduardo Vianna, Dionisio E. de Araujo, Horacio Schneider, Roque Rippolli, Carlos Soler, Eduardo Santos, Aguinaldo Z. Ribeiro, Joaquim Guimarães, João Moraes, José Moraes e muitos outros: uma casa que possuiu e possue homens destes, diziamos, não teve, não tem necessidade de buscar, para manejar-lhe os destinos, ninguem cá fóra. O actual governo patriotico da Republica, iniciando, no Lloyd esse rumo, terádado — todos estão comnosco — nesse programma geral de administração, um acertado, um seguro, um feliz passo.

O ALMIRANTE MACHADO DA SILVA NO LLOYD E O DESCONTENTAMENTO QUE PROVOCOU ESSE ACTO NO SEIO DO FUNCCIONALISMO DAQUELLA CASA

Uma commissão de maritimos até quiz ir á respeito á Junta Governativa

Confirmou-se a nossa local de hontem. O almirante Machado da Silva foi nomeado, interinamente, director do Lloyd. Pois bem, embora sabendo provisorio esse acto da Junta Governativa, o funccionalismo da empresa em geral, isto é, de terra e mar, o recebeu com profunda decepção, enorme descontentamento, completo desanimo. E digamol-o de passagem: foi isso que o nosso represente junto ás classes maritimas, fazendo sobre o facto indagações demoradas e minuciosas, observou e patenteou. E são muitas as razões e justas, — affirmamol-o por nós — que esse funccionalismo, perfeitamente representativo e representante autorizado dos seus collegas que se encontram fóra, apresenta, em justificativa da sua attitude. Essas razões, opportunamente, as divulgaremos.

A decepção, o desgosto que o mesmo acto causou aos servidores da empresa, fôra tamanha e tal, que, cá fóra, um grupo de elementos dos mesmos — de classes e categorias diversas, aventou a idéa de ser formada, hontem mesmo, uma "commissão monstro", que, indo expor á Junta a situação de hontem e de hoje; as necessidades multiplas, e amargas de milhares e milhares de braços, que servem á casa pediria ao governo patriotico a nomeação para o referido cargo, de uma figura que correspondesse tal estado de coisas, que correspondesse, afinal, os magnos e multiplos e complexos problemas de que dependem o progresso e a grandeza geral da Companhia. Mas, tal não se deu, porque houve, em tempo, de pessoas autorizadas, intervenções em contrario, affirmando, garantindo á referida commissão, que "a nomeação do almirante Machado da Silva, era, e nem poderia deixar de ser, provisoria, absolutamente provisoria.

Almirante Machado da Silva, director do Lloyd

NOTICIAS DA COSTEIRA

Situação má. O sr. Henrique Lage aggredido

A situação commercial-administrativa, segundo observamos hontem, ligeiramente, continúa precaria. A direcção está lutando com igentes difficuldades para attender ás mais exigentes necessidades — dentro e fóra de casa. A regularidade das suas linhas de carga e passageiros ainda não se fez, após a revolução triumphante e, isso, parece que é, no momento, o maior motivo dessa sua situação.

Emfim, nesse assumpto, nota-se, nos lados daquella companhia, em todos os semblantes, accentuado e profundo abatimento.

O sr. Henrique Lage, cujo paradeiro muitos dos seus intimos ignoram (?...), ha quatro dias, ao pisar a Praça Mauá, fôra aggredido por um desconhecido, que lhe presenteou com algumas bofetadas. Parece que motivaram o acto violento assumptos que se prendem ao desfecho da nova situação do paiz, em face da attitude que ultimamente vinha mantendo o grande armador e industrial, com o governo caido em "24 de Outubro".

NOTICIAS DO LLOYD.

Máo, o primeiro acto do novo director do Lloyd, sobre uteis servidores

Registou-se, mão, hontem mesmo, no Lloyd, com tristeza de todos que tiveram conhecimento do facto, o primeiro acto do novo director da empresa, almirante Machado da Silva, referente aos mais uteis servidores da casa, na parte technica. E' que s. ex., sem qualquer estudo ou exame; sem ouvir, sequer, aos interessados no assumpto, assignou a destituição summaria do corpo de "conductores de machinas", nas officinas da ilha de Mocanguê, cuja suggestão lhe foi apresentada pelo engenheiro Berford Bittencourt, director daquellas dependencias.

E regista-se desde já que essa idéa agora levada a effeito por esse funccionario da Central, ha muito vem sendo alimentada no seu espirito, por isso que sempre a tivera repellida pelo commandante Romeu Braga, ex-director, que foi, sem duvida, um grande protector amigo, não só dessa classe agora prejudicada, como de todos os humildes que ali produzem.

Essa é, afinal, uma das provas que os srs. Machado da Silva e Berford Bittencourt dão a todos,

Sr. Celestino Simões, um dos muitos servidores de terra, que podem dirigir a empresa

do quanto foi, é e seria prejudicial á empresa e aos que a servem, a presença, na direcção dos seus destinos, della, de pessoas estranhas ao meio e ao assumpto.

A classe de fiscalização de carga a bordo dos navios da empresa, já tem a sua causa ganha — causa defendida com ardor pelo DIARIO DE NOTICIAS. Assim, os seus componentes, pouco a pouco, estão voltando a occupar os seus antigs cargos.

O sr. Plinio de Oliveira, chefe da Contabilidade do Lloyd, deixou, hontem, a pedido, aquelle cargo. Hoje, talvez, deixará, tambem, o seu cargo, o sr. Euclydes Machado, sub-contador.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Commandante Arnaldo Muller dos Reis

Para Buenos Aires, passando por portos nacionaes e Montevidéo, parte, hoje, pelo "Almirante Jaceguay", o capitão de longo curso sr. Arnaldo Muller dos Reis, official de prestigio na sua classe e na frota do Lloyd, onde vem servindo ha longos annos. O capitão Muller, que commanda a referida unidade, sem duvida, actualmente, a mais representativa da referida frota, tem como commandados os seguintes officiaes: capitão O. Coutinho, immediato; chefe de machinas, Horacio Schneider; commissario, Eduardo Santos; medico, dr. Vasconcellos. — Pelo "Commandante Capella", chegaram, hontem, ao Rio: Comt. Apolinario Brandão; capitão Manoel Nunes Ramos; commissario Marcial Frazão; chefe de machinas, E. H. Cavalcante; medico, dr. Abreu Filho e sub-commisario, Deoclecio Silva.

QUE HA, MESMO, NA ASSOCIAÇÃO ?

Os offiiiaes do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, se movimentam

Nota-se, desde dias, no seio da officialinade da nossa Marinha Mercante, intenso nervosismo, através de murmurios variados della propria.

Hoje, parece que a "coisa" se completa, com uma reunião monstro na séde do respectivo Club, á Avenida Rio Branco, convocada especialmente para esse fim.

A UNIÃO DOS MARITIMOS E A SITUAÇÃO DO PAIZ

Uma grande commissão esteve nesta redacção

Desde a questão eleitoral de 1º de março do corrente anno, até o dia 23 de outubro, vespera do resurgimento da Republica Nova do Brasil, que essa grande associação dos homens do mar vinha tendo o seu nome envolvido em coisas e homens da politica, mas da politica daquella outra Republica... Ainda ha poucos dias, dias anteriores ao triumpho da Revolução, appareceram, pelas paredes da capital, cartazes espalhafatosos, nos quaes, ao lado da "Congregação Operario Julio Pestes", se lia assignatura da União dos Portuarios e Maritimos do Brasil, pelo seu presidente respectivo, hypothecando solidariedade e offerecendo serviços, sob juramento, ao governo passado. Isso, claro, deixou em situação precaria, com a situação vigente. Urgia, pois, sem demora, uma explicação basica, afim de que o regimen em vigor olhasse como "sua" a União.

Foi, pois, o que ella fez, hontem, nesta redacção, onde se representou, não só por membros da respectiva directoria, como por outros associados

E, aqui, a commissão, falando em nome de milhares de homens, de que se compõe, disse-nos, pouco mais ou menos, isto: que todos aquelles factos passados com a associação, ella, a União, fôra obrigada a executal-os e sanccional-os visto que, á mesma, lhes foram impostos pela situação então reinante. Era que — accentuára — em tempo, havendo existido, no seio da casa, elementos communistas, que, por signal, já estavam expulsos. As autoridades da passada época tomaram "a assignatura" com a sociedade, perseguindo-a incessante e violentamente, e, desse modo, exigindo-lhe solidariedade e "outras cositas más", ao governo, na época das eleições; e, ultimamente, para a formação de batalhões patrioticos. E a sociedade — affirmou a commissão, não podia, sob pena de ver-se feihada, negar tudo o que o governo lhe pedia.

Mas — accentuou ainda — agora, que, felizmente, a União e o Brasil estavam livres de tal época e de tal gente, a União — terminou — sob palavra de brasileiros patriotas e homens de bem, que são todos, os milhares de homens que a formam não só, em si, é e será um só soldado de defesa da Republica, ás ordens do governo, como ainda é e será um baluarte implacavel e intransponivel contra o communismo e communistas.

O 3º Regimento e a contra revolução da Policia-A rendição do 2º Batalhão e a efficiente cooperação do General Daltro

Publicamos hoje, a segunda reportagem que nos enviou o nosso companheiro que está incorporado ao 3º R. I., Oscar Messias Cardoso e que conta detalhadamente, o movimento feito pelo 2º *Batalhão* da Policia, á rua São Clemente e sua consequente rendição:

"Estava tudo em calma no Regimento. Chegavam as praças de suas casas e a vida do Quartel era normal.

De repente, eram seguramente 10,30 horas, chega-nos a noticia de que a Policia Militar estava revoltada. Ao terceiro Regimento que é a unica unidade de infantaria da zona Sul, cabe a defesa deste sector. Immediatamente formaram as Companhias. Chegava neste instante o terceiro Batalhão que estava em Minas Geraes. Foi um grande reforço. A soldadesca ficou furiosa e de todos partia um brado unisono "Vamos debellar os perturbadores da ordem".

Sairam os grupos em marcha celerada em direcção á rua São Clemente.

A COOPERAÇÃO DO POVO

Os carros particulares, os autocaminhões, omnibus, chegavam apinhados de civis, que espontaneamente sob os gritos de "Vivas á Revolução" pediam para "cooperar contra os perturbadores da ordem, a Policia Revoltada, a unica unidade militar traidora da sua classe".

Entre os que se apresentaram, viam-se muitos alumnos do Collegio Pedro II, Collegio Militar, além de elementos de outras corporações militares. Lá estavam tambem os alumnos do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva (C. P. O. R.), Paulo Dacorso Filho e Alceu Baptista os quaes pegaram em armas. Por onde passavamos as familias vibravam de enthusiasmo, concitando-nos a proseguirmos na nossa nobre missão de apaziguamento da Familia Nacional.

NA RUA S. CLEMENTE

Como foi atacada a policia

Dois pelotões marchavam resolutamente contra o segundo batalhão da policia, á rua S. Clemente, sob as ordens dos primeiros tenentes Paranhos e Souza Aguiar.

O primeiro pelotão occupou a principio as entradas das ruas Voluntarios da Patria e São Clemente. O grupo que ficou na rua Voluntarios da Patria, era commandado pelo sargento Claro Pereira de Castro e o da rua S. Clemente, pelo sargento Maynard de Oliveira.

O segundo pelotão que vinha atraz do primeiro, sob o commando do tenente Souza Aguiar e composto dos grupos dos sargentos Alexandrino e Rocha, enthusiasmado pelo seu comandante, desceu a rua S. Clemente com firmeza e resolução. A elle juntou-se o grupo do sargento Maynard.

A' frente da tropa seguiam tambem o tenente da reserva Carlos Teixeira Lopes e o general Daltro.

UM CABO QUE SE REVELA

Desde o inicio da Revolução, já na guarda do Guanabara, nas rondas, etc., o cabo de esquadra da setima companhia, Fernando Bianchi, vinha-se revelando de uma dedicação extraordinaria. Sempre enthusiasmado, elle estava disposto, a qualquer hora, a tudo. No ataque ao segundo batalhão da policia, foi apreciavel o modo decidido por que agiu, a disposição que deu á sua esquadra, na difficilima progressão de um ataque de rua.

UM GENERAL QUE SE MOSTRA UM BRAVO — PHRASES DE UM SOLDADO

Desde a praia de Botafogo que á frente da tropa, seguia impavidamente o general Daltro.

O general Daltro estava uniformizado de branco, naturalmente ia sair a passeio. Logo que viu os soldados passarem a elles se incorporou incontinenti.

De pistola em punho, seguiu á frente da tropa. Todos se acercavam do general. Varios automoveis, passando, concitavam o general a entrar nelles o que era recusado. Quando a tropa já se avizinhava do quartel, á altura do Collegio Santo Ignacio, um civil grita, segurando o general: — "General, resguarde-se, não se exponha, deixe os soldados irem, a sua vida vale mais que a delles e a de um batalhão."

— "Sae, — diz o general Daltro — a minha vida é tão preciosa quanto a delles", e, continuou firme a sua marcha. Pouco mais adeante, quando já havia tiroteio, um soldado disse ao general que se elle morresse a tropa ficaria sem commando, ao que elle respondeu, tirando o chapéo — "Se eu morrer, Deus vos comamndará. A nossa causa é santa."

QUANDO CULMINOU A COVARDIA DA POLICIA — O FERIMENTO DO TENENTE CARLOS TEIXEIRA LOPES

Acabava o general de responder ao civil, quando a policia, entrincheirada nas immediações do quartel, abre fogo contra a tropa, em rajadas de metralhadoras.

A tropa toma posição e responde com energia ao fogo da policia. O tenente da reserva Carlos Teixeira Lopes que marchava á frente como um bravo, cae ferido, varado pelas balas da policia. Foi logo soccorrido pelo cabo José Galhardo da 7ª companhia do II B. A. e pelo soldado Francisco Paula Figueira de Mello da mesma companhia, que o transportaram num automovel guiado por outro soldado e auxiliados efficientemente pelo dr. Cambriza, civil. Na Santa Casa, para onde foi levada a victima, attendeu-a carinhosamente, o dr. Monteiro.

A TOMADA DO QUARTEL REVOLTADO

Após o tiroteio, o general Daltro, o tenente Souza Aguiar, sargentos Alexandrino e Rocha, e, mais dez praças correram em direcção ao quartel da policia. Esta recua para dentro e os elementos do 3º Regimento entram. A tropa da policia formou com a Bandeira Nacional. Foram presos o commandante do II Batalhão e mais dois tenentes, os quaes seguiram escoltados para o 3º R. I. Logo após, a tropa da policia deu vivas á Revolução e a banda de musica tocou. Assim terminou a intentona do II Batalhão da Policia Militar.

A ACTIVIDADE DO TENENTE PARANHOS

Na Praia de Botafogo, o tenente Paranhos, tomou todas as providencias para que não fosse a tropa encarregada de tomar o quartel do II Batalhão da Policia, pegada de surpresa pela retaguarda, sendo intensa a sua actividade.

A REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

O Departamento do Estado Norte-Americano foi mal informado sobre o estado de fraqueza em que se achava o governo federal deposto

O "NEW YORK WORLD" OPINA SOBRE AS CONDIÇÕES DO RECONHECIMENTO DA NOVA SITUAÇÃO — SUBIRAM OS TITULOS BRASILEIROS NA BOLSA DE LONDRES

NOVA YORK, 28 (U.P.) — O jornal "New York World" publica hoje longo editorial sobre a situação do Brasil, em consequencia da victoria do movimento revolucionario que derribou o governo do dr. Washington Luis.

Opina essa folha que o reconhecimento do novo governo brasileiro pelos Estados Unidos depende, segundo se presume, de poder o mesmo demonstrar que conta com o apoio do povo e da promessa de cumprir as obrigações financeiras assumidas pelo regimen anterior.

Accrescenta o "New York World" que os Estados Unidos, de acordo com o precedente estabelecido, prohibem a venda de armas aos revolucionarios, mas, "ao que parece, o departamento de Estado foi mal informado sobre o estado de fraqueza em que se achava o governo federal".

O "New York Times", occupando-se do mesmo assumpto, acha que a questão do café é o problema economico mais importante e difficil de quantos enfrenta o novo governo do Brasil.

INFORMAÇÕES DA NOSSA EMBAIXADA EM LISBOA

LISBOA, 28 (U.P.) — Os jornaes desta capital publicam uma nota da embaixada brasileira dizendo que está assegurada a ordem publica no Rio de Janeiro, não correndo risco algum as pessoas nem os bens estrangeiros.

O CASO DO "BADEN" — INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DA HESPANHA NO RIO

MADRID, 28 (U.P.) — O ministerio das relações exteriores deu instrucções ao ministro da Hespanha no Rio de Janeiro sr. Antonio Benitez, no sentido de determinar a responsabilidade do desastre do vapor "Baden" e pedir adequadas compensações pelos damnos soffridos por cidadãos hespanhoes.

A ATTITUDE NORTE-AMERICANA ATRAVE'S UM EDITORIAL DO "EVENING WORLD"

NOVA YORK, 28 (U.P.) — O jornal "Evening World", commentando os acontecimentos do Brasil e occupando-se da attitude do governo da União Americana relativamente á situação politica desse paiz, em consequencia do movimento revolucionario, diz:

"Ao que parece, interpretamos erroneamente os factos e a má interpretação em semelhantes casos sempre cria um ambiente embaraçoso."

O articulista do "Evening World" termina recommendando que, "emquanto os Estados Unidos colhem informações a respeito das condições e das intenções do novo regimen, não se mostrem hostis ao mesmo".

COMMENTARIOS DO "NEW YORK WORLD"

NOVA YORK, 28 (U.P.) — O "New York World", tratando da situação politica do Brasil, diz, em seu editorial de hoje que um dos propositos da revolução era pôr termo á influencia de S. Paulo sobre o governo federal. O articulista accrescenta:

"Se os "leaders" revolucionarios conhecem os proprios interesses, elles não devem levar muito longe suas exigencias. Se elles apreciam o que é necessario ao governo federal, procurarão o apoio ao novo regimen de homens abastados, dispondo de valiosas propriedades em todo o Brasil. O novo governo não póde estabelecer o isolamento do Districto Federal, que é o centro de gravidade da economia nacional. A possibilidade de successo do regimen actual depende em parte não pequena da extensão em que esse principio fôr applicado."

VALORIZAÇÃO DOS NOSSOS TITULOS NA BOLSA LONDRINA

LONDRES, 28 (U.P.) — Na Bolsa desta capital os titulos brasileiros subiram em geral, pela manhã de hoje, de 1 1|2 a 4 pontos.

NÃO SE COGITA DE EMPRESTIMOS EXTERNOS — FORMAL DESMENTIDO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 28 (U.P.) — A embaixada do Brasil nesta capital desmentiu as noticias que correram nos meios financeiros de Paris, segundo as quaes o Brasil estaria negociando um emprestimo na França, que seria obtido logo que estivesse estabelecido o novo governo.

Tambem desautorizou a informação de que o ex-presidente dr. Epitacio Pessoa negociava essa operação, fazendo observar que o illustre estadista brasileiro achava-se em Lausanne, em tratamento de saude, e que, por esse motivo, ficaria afastado completamente da actividade politica e financeira e alheio aos respetcivos problemas durante algumas semanas.

Foi criado o Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios

O sr. Helenio de Miranda pede-nos a publicação do seguinte:

"Depois das manifestações posthumas de ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, ao glorioso João Pessôa, o povo, em praça publica, criou o Centro de Defesa dos Ideaes Revolucionarios, para não permittir que haja quaesquer pruridos contra-revolucionarios.

Hontem, deante dos acontecimentos já esperados pelo Centro, a sua commissão executiva, sob a presidencia do dr. Helenio de Miranda Moura, capitão dos Batalhões Revolucionarios Camisas Vermelhas, do sul fluminense e secretariada pelo dr. Gerson Tavares, deliberou formular á Junta Militar as seguintes suggestões:

1º — A designação do bravo coronel Aristarcho Pessoa para governador militar da capital da Republica, com illimitados poderes para a defesa da Republica livre.

2º — Que as recentes nomeações pelos representantes da Junta Militar, na Policia, etc., de elementos reaccionarios, traidores e bifrontes, sejam tornadas sem effeito.

3º — Que o illustre coronel José Pessôa seja designado para commandar o 3º regimento, podendo aceitar patriotas.

4º — Que seja solicitada á Universidade a formação de uma Guarda Civica de Academicos para policiar, esta semana, o Rio de Janeiro.

5º — Que seja testemunhado ao DIARIO DE NOTICIAS e outros jornaes os seus applausos pela sua conducta patriotica na presente acção popular.

6º — Que os srs. W. Luis, Mello Vianna, Vianna do Castello e outros proceres da tyrannia, sejam conservados presos e incommunicaveis, o que não acontece, com prejuizo da segurança e estabilidade da revolução.

7º — Que o povo seja convidado para applaudir essas suggestões, a comparecer hoje, ás 20 horas, nas escadarias do Theatro Municipal.

Os primeiros actos de importancia do Ministerio do Exterior

O Ministerio das Relações Exteriores expediu circular ás missões diplomaticas e consulados brasileiros, communicando-lhes a reabertura de todos os portos do paiz, fechados muitos delles pelo governo deposto, e autorizando os consulados a despachar normalmente as embarcações de accordo com as disposições regulamentares vigentes.

— O Itamaraty communicou á embaixada brasileira em Buenos Aires e á nossa legação em Montevidéo que estava revogada a ordem do governo passado á prohibição referente aos despachos de mercadorias de e para o Rio Grande do Sul, que ficavam assim autorizados na fórma habitual.

— O Ministerio das Relações Exteriores, de accordo com o da Agricultura, mandou instrucções ás embaixadas, legações e consulados brasileiros, esclarecendo que a limitação de visto de passaportes de passageiros de 2.ª e 3.ª classe, se entende apenas com os emigrantes que pretendam utilizar-se dos favores de alojamento e transporte para nucleos coloniaes, por conta do governo.

— Apresentaram-se hontem ao Ministerio das Relações Exteriores, tendo sido recebidos, na ausencia do ministro de Estado, pelo chefe de gabinete de s. ex., o dr. Hildebrando Accioly, o marechal Gabriel Botafogo e o coronel Renato Rodrigues, respectivamente, chefes das commissões demarcadoras de limites dos sectores oeste e sul do paiz.

O America F. C. e a transferencia do seu encontro com o C. R. do Flamengo

Recebemos do America F. C. o seguinte communicado:

"O conselho administrativo do America F. C., desta capital, vem, em bem da verdade, trazer ao conhecimento do publico que não foi realizado o jogo America x Flamengo, marcado para o dia 26 do corrente, em cumprimento da resolução do sr. presidente da Amea, publicada em boletim official numero 29, de sabbado, 25, em seguida transcripta:

"Transferencia dos encontros S. Christovão x Bangu' e America x Flamengo — O sr. presidente, de accordo com as resoluções do Conselho de Fundadores, em sua sessão de 10 do corrente, resolveu transferir para nova data, que será marcada pelo departamento technico, os encontros S. Christovão x Bangu' e America x Flamengo, marcados para amanhã, 26 do corrente, attendendo aos pedidos feitos pelo Bangu' A. C. e pelo C. R. do Flamengo, dentro do prazo legal, e apresentando motivos julgados procedentes." — (a.) Dr. J. Coelho Branco, 1º secretario.

A nota acima foi distribuida pela Agencia Brasileira.

Revisão que se impõe, immediata, de certas nomeações e promoções

A' Junta Governativa Provisoria, bem como áquella que ficar com caracter definitivo, impõe-se a immediata revisão de certas e recentes nomeações e promoções, em varias repartições publicas — premios de "serviços prestados" conferidos a legalistas vermelhos pelo caido governo washingtoneano.

Entre essas repartições, cremos, a Prefeitura figura em primeiro plano.

Na sub-directoria de obras, ao apagar das luzes da perniciosa gestão Prado Junior, foram feitas promoções que, examinadas agora, muito darão que pensar, pois nellas só tiveram quinhão os amigos da "legalidade", os bajulões de espinha dorsal flexivel á mesma palaciana do nefasto governo municipal que se foi.

Varios engenheiros dessa sub-directoria, justamente revoltados contra essas ostensivas preterições, solicitaram-nos chamar a attenção da Junta Governativa para essas promoções escandalosas.

Está certo : para Cesar deve ser, aquillo que de Cesar é.

Saudação ao povo fluminense

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1930 — Illmo. sr. dr. José Côrtes Junior, m. d. chefe da Alliança Liberal — Itaocára — Estado do Rio — Meu grande e prezado amigo e chefe — Affectuosos cumprimentos.

Por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, que é um dos maiores e brilhantes orgãos da imprensa revolucionaria desta capital, saúdo-o e bem assim ao povo livre e independente desse abençoado recanto da patria fluminense pela conquista da nossa grande victoria — a Redempção do Brasil.

Tombou para sempre a oligarchia immoral e ladravaz que infelicitava a nossa estremecida Patria, e então, chefe e amigo, surge-nos a vida de liberdade, de ordem, de paz e do trabalho por que ha muito nos batiamos, por que ha muito reclamavamos.

Portanto :

Para traz, os canalhas vencidos; para traz, os ladrões do povo; e para traz, os opportunistas.

Viva a Revolução Brasileira !

Viva o Brasil unido e forte !

Viva a Republica !

Vivam os grandes chefes revolucionarios !

E adeus.

Abraços do amigo de sempre — **Dagomir Queiroz de Sant'Anna Reis.**

Como ficou constituido o gabinete do ministro do Exterior, sr. Mello Franco

O gabinete do Ministro do Exterior, sr. Mello Franco, ficou constituido da seguinte maneira:

Chefe de gabinete — Dr. Hildebrando Accioly, 1.º official, que chefiou a "Secção de Limites e Actos", do Ministerio do Exterior. Alto funccionario de valor. Participou da delegação permanente á Liga das Nações e da delegação á Conferencia Pan-Americana de Havana (1928).

Officiaes de gabinete — 2.º secretario de legação dr. Antonio Camillo de Oliveira Filho. Dirigiu a "Secção da America", do Ministerio do Exterior.

Consul de 1.ª classe, A. Savart de Saint-Brisson. Serviu em varios postos da Europa.

Auxiliares de gabinete — 3.º official, dr. Adolpho de Alencastro Guimarães, da "Secção da Europa".

3.º official, dr. Alonso Teixeira Soares, da "Secção da America", escriptor e redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

Addido o gabinete, dr. Renato Almeida, escriptor, director do "Lycée Français" e critico musical do DIARIO DE NOTICIAS.

Na Estrada de Ferro

FORAM SUSPENSAS TODAS AS VANTAGENS DE CAMPANHA

Foi mandado declarar em Boletim do Exercito, que ficam suspensas, a partir de 24 do corrente, inclusive, todasas vantagens de campanha, mandadas abonar aos officiaes e praças.

FOI MANDADO RECOLHER A ESTA CAPITAL

De ordem do ministro, deve se recolher a esta capital, o tenente-coronel do 10º R. I., Bernardo Fragoso.

DISPENSADO DA COMMISSÃO QUE EXERCIA NA E. E. M.

O capitão Achilles Lima de Moraes Coutinho foi dispensado do logar de instructor de equitação da Escola de Estado Maior.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO D. G.

De D. Marina de Souza e Mello Corrêa Lima, pedindo attestado relativo ao fallecimento de seu esposo, tenente-coronel Luiz de Araujo Corrêa Lima, para servir de prova perante a Sociedade de Seguros "Sul-America": — Atteste-se".

TRANSFERENCIAS DE PRIMEIROS TENENTES

Foram transferidos os primeiros tenentes Saint Clair Peixoto Paes Leme, do 7º para o 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar) e Abilio Lobo Mendes, da 4ª bateria independente de artilharia de costa (Lage) para o quadro supplementar.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

A ALMA DE UMA EDUCADORA

Ouvindo ha dias a senhora Artus Perrelet, na conferencia que fez sobre jogos educativos, tivemos a alegria de constatar o espirito de juventude de que está impregnada a bella alma dessa educadora.

Sente-se nella um tumulto de ideaes, uma alegria de crear, uma inquietude de servir á infancia que a tornam immediatamente dona do nosso interesse e da nossa sympathia.

Elle tem, antes de tudo, esse dom supremo, sem o qual não se póde ser grande vulto em nenhum terreno: a visão dos problemas.

Sua theoria da linha dominando o mundo não poderia nunca ser consubstanciada numa realidade, se lhe faltasse esse precisissimo dom; se ella não olhasse cada coisa para além dos seus limites immediatos: se não as olhasse, por assim dizer, em profundidade, adivinhando-lhes as raizes philosophicas nas suas expressões mais concretas e superficiaes.

A mundo da senhora Artus Perrelet está muito proximo do mundo dos poetas: dahi os motivos de ser ella uma figura tão adequada ao ensino, e especialmente, como o sentimos, ao ensino primario.

Por esse habito de ver as coisas e os phenomenos até muito longe, por essa extraordinaria sensibilidade para registrar as mais longinquas intenções adormecidas ou nas criaturas ou no silencioso universo das vidas de alma invisivel, essa enthusiastica educadora está apta a comprehender todas as subtilezas da alma dos pequeninos, feita de realidades tão differentes das nossas, que é preciso um grande amor ou um grande genio para as encarar e attender.

Em meio á sua conferencia, relatou a senhora Artus Perrelet um facto occorrido com um alumno — e nós todos temos factos identicos no archivo da nossa memoria, — que merece ser conhecido por todos os professores: ensinava ella a dividir, por meio de pequenos cartões. Chegara-se á conclusão de que repartindo oito cartõesinhos desses, por duas crianças, cada uma dellas recebia quatro. Se fossem quatro, receberiam dois. Se fossem oito, receberiam um...

Então, um dos ouvintes explicou: "Quando todos *elles* morrerem, eu fico com todos oito..."

Elles eram os collegas...

— Que horror! pensaram os que assistiam á aula...

Mas a senhora Artus Perrelet não se surprehendeu nem escandalizou. Ella sabia que essa idéa de morte vinha isenta de crueldade; significava, apenas, o desapparecimento do divisor...

Oh! numa circumstancia dessas, que seria do alumno entregue á mentalidade commum de uma professora desprevenida?

A visão da senhora Artus Perrelet, a formação da sua bella alma, — sensivel, subtil, generosa, — chegou até o fim desse innocente pensamento, comprehendeu-o, e poude oriental-o, sem lhe perturbar a verdade do conceito, mas eliminando-lhe a apparencia hostil.

C. M.

Uma festa para crianças em alto mar

(Especial para a "Pagina de Educação")

GERARDO SEGUEL

O nosso collaborador Gerardo Seguel, que se acha na Europa, estudando assumptos de Educação, acaba de nos enviar o primeiro artigo escripto para esta pagina depois da sua partida do Brasil, iniciando, assim, a serie, que agora publicaremos, de informações educacionaes no estrangeiro.

O artigo de hoje, embora tratando de uma festa realizada a bordo, envolve o sentido de educação que é a razão de ser e a finalidade desta pagina.

* * *

Bordo do "Lourenço Marques", setembro.

Actualmente, o mundo está feito pelos adultos e para os adultos — diriamos — se tivessemos que definir, do ponto de vista de educação, a presente organização social e seus costumes. Este defeito se verifica em tudo que se realiza, mesmo quando se pretende fazer alguma coisa, tendo por finalidade a criança. Finge-se, neste caso, uma attenção especial por ellas, mas, se analysarmos bem, encontraremos, apenas, um pretexto para os adultos se collocarem, como sempre, no melhor da vida.

Outras vezes, impera - felizmente - uma boa intenção; mas a falta de conhecimento da infancia faz com que esta esteja, psychologicamente, alheia a todas as manifestações, porque ainda são poucos os adultos que cultivam em seu espirito a gymnastica de se inclinarem até o mundo das crianças.

CIDADES DE ALTO MAR

Se, nas cidades, as crianças já conquistaram um logar na preoccupação dos adultos, este logar fica muito reduzido na vida transitoria dos navios, embora elles se mantenham quinze dias distantes do mundo habitado, permittindo a elaboração de uma sociedade em que predomina seriamente esse esquecimento de que na vida estão tambem incluidas as crianças. Por isso é que não possa deixar de commentar a alegria que me causou o annuncio de uma festa para crianças, quando vinha agora a bordo do "Lourenço Marques".

Pela quinta vez nos achavamos a bordo. Aqui, como sempre, os passageiros divididos em classes. Nas cidades essa divisão se vê muito menos, porque as ruas estão abertas para todos e os jardins e parques livres para os que os querem visitar são, quasi sempre, uma excepção á regra. Mas a bordo as crianças recebem a sua primeira e mais objectiva lição dessa divisão. O que, porém, hoje, nos leva a escrever este artigo não é a critica desses costumes. E' precisamente o contrario: isto é, a bella opportunidade, que ahi temos, de dar ás crianças uma lição de humanidade sem classes nem nacionalidades.

EXTENSÃO DE UM NOVO CONCEITO

Muitos, sobretudo aquelles que fazem do scepticismo um systema, negam ou desconfiam que o espirito da Nova Educação e sua transcendencia social chegue a ser uma realidade objectiva algum dia.

Mas os que consideram a Nova Educação como a essencia de uma humanidade futura vêm nella a formula da futura sociedade que avança não só saindo das mãos dos educadores mas tambem surgindo de todas as actividades humanas, quasi sempre inconscientemente. Numerosos são os que prégam as idéas. numerosos os que as conhecem e querem pratical-as, mais numerosos, porém, são ainda os que militam dentro dellas, constituindo, assim, já uma realidade nova ou um impulso favoravel para ella. Desses collaboradores inconscientes de que se serve a intuição collectiva quando é hora de mudar um systema de vida, ha muitos e muitos...

Assim se explica esta attenção que actualmente se dá á criança, e que, tão cheia de lições para os educadores, ninguem póde dizer ao certo de onde surgiu, o que nos levava a crer que a Nova Educação nasceu simultaneamente

em todas as preoccupações humanas, em todo o convivio do mundo, e innumeras vezes se encontra mais facilmente fóra do que dentro dos circulos escolares.

Onde exista uma intenção de interpretar a natureza infantil e inclinar-se para servil-a ahi está a Nova Educação.

BELLEZA DE UMA IDE'A

Os passageiros não estavam fatigados de se divertir, porque as festas, desta vez, foram mais raras do que de costume. Mas alguem suscitou a idéa de que as crianças de todas as classes se reunissem numa festa em commum. E assim se fez, no dia 28 de setembro, a bordo do "Lourenço Marques", em alto mar.

Tocariamos, nesse dia, a Ilha da Madeira. Em breve chegariamos a Lisboa, onde ficaria quasi a totalidade dos passageiros. Antes das festas de despedida, um dia antes, todas as attenções se voltariam para as crianças.

Naquella noite se reuniram quasi todos os passageiros de todas as classes, numa sala toda enfeitada, com a presença das autoridades de bordo, para realizarem o programma da festa: canções, versos, distribuição de doces e brinquedos, além de uma sessão cinematographica, de que as crianças muito gostaram.

Não diremos que, do ponto de vista methodologico ou da pratica recommendada pela Nova Educação, fosse esta festa um modelo; não podemos, porém, deixar de constatar o espirito que a animava e a lição de estimulo que della provinha.

Muito se tem escripto já sobre a sciencia da educação: o sufficiente para organizar e remodelar todo o systema educativo. Mas o que falta é perceber e levantar o acontecimento anonymo, que é tambem um producto legitimo, e digno de consideração.

Comecemos a fazel-o, — pois isso nos ajudará a alimentar a esperança que deve justificar o conhecimento e estimular o esforço.

Illustração Musical

REVISTA DE CULTURA E INFORMAÇÃO ARTISTICA

Com sympathia e geral satisfação foi recebido o apparecimento desta nova revista, no meio dos circulos artisticos e da culta camada de nossa sociedade. Aos cultos elementos da sociedade brasileira faltava uma publicação deste genero que, ao lado dos artigos eruditos dos professores-technicos, ao serviço do publico dava uma larga informação sobre a vida musical em todos os seus sentidos, no Brasil e no estrangeiro. O grande merito da "Illustração Musical", chefiada pelo compositor e professor patricio O. Lorenzo Fernandez, consiste em fazer valer uma revista especializada entre a sociedade brasileira. A tiragem da revista cresce cada vez mais, e as assignaturas chegam de todos os lados do vasto territorio do Brasil.

A "Illustração Musical" é uma publicação artistica, bem impressa, profusamente illustrada, apresentando um trabalho graphico exemplar. Basta citar alguns nomes e artigos publicados para dar uma idéa exacta da seriedade e da competencia da revista no assumpto. Assim, temos: Mario de Andrade: a origem do fado, originalidades do maxixe. Charley Lachmund: o segredo das esphynges e os Davidsbunder. Itiberê da Cunha: o romantismo na musica brasileira. Ivan d'Hunac: um precursor da musica brasileira. Antonietta de Souza: a arte lyrica na Argentina. Pierre Michailowsky: a Dansa — A dansa classica — A dansa estylizada, etc., etc.

Magnificas cabeças ornam as capas de cada numero: Numero 1 — Beethoven; 2 — Schumann; 3 — José Mauricio, a cujo centenario dedica todo o numero de outubro. Cada numero tem, tambem, um supplemento musical, da autoria do compositor apresentado na capa. Beethoven: Bagatella. Schumann: Por que? José Mauricio: Missa de Requiem. Toda uma galeria de celebridades musicaes já está publicada nas paginas da "Illustração Musical".

Numa palavra, a "Illustração Musical" é uma verdadeira obra de arte — tão bem apresentada na fórma exterior como no conteúdo. Raras vezes uma revista nacional póde competir com as publicações semelhantes estrangeiras: desta vez a "Illustração Musical" conseguiu esse objectivo.

Reconhecemos o merito indiscutivel do director da revista, professor Lorenzo Fernandez, que criou este "nucleo centralizador" dos maiores nomes do meio musical brasileiro, com o fim de pugnar pela cultura da arte em geral, e, em particular, pela musica brasileira. E' uma obra de enthusiasmo artistico, de valor patriotico inestimavel, que vem contribuir para o progresso da cultura musical no Brasil.

P. M.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO DIRECTOR GERAL

Na Directoria de Instrucção Municipal, foram assignados hontem, os seguintes actos:

Designando para regerem classe va'as, no 6º districto as substitutas efectivas Laurinda Tavares, na 4ª escola mixta e Josephina Alves do Rego, na 1ª escola mixta.

DESPACHOS DO DIRECTOR GERAL

Alicina Amelia Quadros, Alice Faria Mattoso Maia, Dejanira de Souza Alvim. — Deferido.

Anna Barata Braga, Claudina de Souza Martins e Julia Sanchez Perez —Justifiquem-se tres faltas.

EXIGENCIAS

1ª secção — Cecilia Bastos Ferreira Bittencourt. — Declare em que data interrompeu o exercicio.

Thereza Motta Tupinambá — Prove, por meio de certidão, que conta mais de 10 annos de serviço.

ÉCOS DA CATASTROPHE DE AIX-LA-CHAPELLE

BERLIM, 28 — (A. B.) — O numero de victimas das catastrophes mineiras que occorreram na Allemanha nestes ultimos 15 dias ainda não foi definitivamente fixado.

Contam-se 263 em Aix La Chapelle e 92 em Maybach, perto de Sarrebruck, comquanto nesta ultima localidade ainda continuem os serviços de salvação, pois que ainda não foi possivel extinguir o incendio irrompido nas minas.

Torna-se impossivel, pelo desprendimento de gazes, o accesso dos grupos de exploradores que correram em auxilio dos mineiros soterrados, bem que as turmas estejam munidas de mascaras contra os gazes deleterios.

O Papa soccorreu as familias das victimas, enviando 10.000 marcos.

Associação Fluminense de Imprensa

A Associação Fluminense de Imprensa, por motivo de força maior, resolveu adiar a assembléa de hoje, em que devia ser eleita a sua directoria definitiva.

Essa assembléa será realizada opportunamente, sendo previamente annunciada a data nas convocações. Emquanto, porém, não se realiza a eleição, continúa aberta a inscripção de socios fundadores independente do pagamento de joia.

REGISTRO CATHOLICO

CHRISMA NA CATHEDRAL

No proximo dia 30, ultima quinta-feira do mez, realizar-se-á na Cathedral Metropolitana o sacramento da confirmação do Baptismo — o Chrisma. O acto terá logar ás 15 horas.

Na secretaria da Camara Ecclesiastica, Cathedral, entrada pela rua Sete de Setembro, os interessados encontrarão, das 9 ás 16 horas, os respectivos cartões de habilitação.

MISSA EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA

Na igreja do Divino Salvador, na Piedade, será celebrada, no proximo domingo, ás 7 horas, missa em louvor de Nossa Senhora.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

A confraria de N. S. do Rosario, da matriz do Engenho Novo, deseja o comparecimento dos fieis, ás 20 horas, durante o mez corrente, para recitação do terço, canticos sacros e benção do SS. Sacramento.

IGREJA DE SANTA LUZIA

Todas as quintas-feiras, ás 9 horas, celebra-se nessa igreja, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, missa em louvor de Santa Luzia, padroeira da Irmandade.

SÃO JOSE'

Em louvor de S. José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Loreto, em Jacarépaguá.

A's 7.30, no santuario de Nossa Senhora da Salette, com canticos, communhão e benção; na matriz do Engenho de Dentro, afim de implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunindo-se após a missa a devoção local, com benção do Santissimo Sacramento.

CONTINÚA O TERRORISMO RUSSO

Effectuadas numerosas prisões em Moscou

BERLIM, 28 (A. B.) — Segundo noticias aqui chegadas de Moscou, o governo iniciou uma série de prisões, decididas pela Policia Secreta, de engenheiros de diversas emprezas industriaes.

Esses profissionaes são accusados de manobras contra-revolucionarias. Póde-se dahi deduzir que entrou em nova phase a campanha do governo bolchevista contra aquelles peritos e technicos, chamados pelo proprio governo russo para cooperar na reconstrucção das industrias russas que estavam paralysadas.

As noticias de mesma fonte accrescentam que a policia russa affirma ter tido conhecimento da organização em Paris de um "comité" industrial, sob o patrocinio da empresa Nobel, com o fim unico de impedir o desenvolvimento industrial da Russia.

Departamento Nacional de Saude Publica

SECRETARIA GERAL

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Solicitaram-se providencias ao director geral da Propriedade Industrial, no sentido de ser enviada a esta Directoria geral, com a possivel brevidade, uma amostra relativa á invenção da "caixa automatica denominada caixa domestica, destinada a servir de receptora de pão, leite, etc.", para que pediram privilegio Francisco Barros Cobra e Julio Lutzoff.

— Communicaram-se ao dr. juiz da 7ª Pretoria Criminal, em resposta ao officio n. 4.788, de 18 de outubro corrente, só hontem, 22, recebido ás 15 horas, que o funccionario José dos Santos, requisitado, é o mesmo qua figura seis vezes na relação do pessoal dos serviços de prophylaxia e a respeito do qual foram solicitados elementos necessarios á sua identificação.

— Ao juiz da 5ª Pretoria Criminal, em referencia ao officio n. 4.479, de 20 do outubro corrente, solicitando providencias afim de comparecer nesse juizo, no dia 24 do mesmo mez, ás 12 horas, o funccionario deste departamento, Adhemar Petra da Fontoura Mello, que a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia informa ter sido o mesmo exonerado a 1º do corrente mez.

— Remetteram-se ao director geral de contabilidade da secretaria da Justiça e Negocios Interiores, a contra-fé da petição apresentada ao juizo da 3ª Vara Federal por Antonio Augusto de Queiroz Guimarães Carreira, para o fim de ser admittido como assistente na acção summaria especial que Alfredo Muniz Peixoto move contra a União Federal.

A generosidade do industrial Ford

NOVA YORK, 28 (A. B.) — Em signal de reconhecimento pela magnifica travessia que realizou a bordo do grande transatlantico "Europa", da Companhia Hapag, o sr. Henry Ford mandou de presente um rico automovel "Lincoln" ao commandante Johnson, daquelle transatlantico.

PALACIO DO CATTETE

EM TORNO DA NATURALIZAÇÃO DE MIGUEL COSTA

A Junta Governativa assignou decreto, declarando sem effeito o decreto de 27 de junho de 1927, que annullou o acto de 1º de outubro de 1921, pelo qual foi naturalizado brasileiro Miguel da Costa, attendendo a que, no processo de naturalização foram observadas todas as exigencias legaes.

FOI POSTO EM LIBERDADE O MARINHEIRO NACIONAL AMADEU BARTELY

A Junta Provisoria mandou pôr em liberdade a ex-praça n. 5.866, marinheiro nacional de 2ª classe Amadeu Bartely.

O SR. MACEDO SOARES CONFERENCIOU COM A JUNTA

Tendo regressado ha pouco de Minas Geraes, onde commandou o sector das forças mineiras em Palmyra, esteve hontem, no Cattete, em conferencia com a Junta Governativa, o dr. José Eduardo de Macedo Soares, acompanhado do ministro Mello Franco.

EM VISITA A' JUNTA

Em visita á Junta Governativa, esteve, hontem, no Cattete, o ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal.

OS SRS. OSWALDO ARANHA, LINDOLFO COLLOR E PLINIO CASADO, NO CATTETE

No Cattete, estiveram hontem em conferencia com a Junta Governativa os senhores Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor e Plinio Casado. A reunião foi a portas fechadas, em uma das salas do primeiro andar.

O MORDOMO DOS PALACIOS DA PRESIDENCIA ENTREGOU UMA CADERNETA DO BANCO DO BRASIL

O sr. Antonio Goulart, mordomo dos palacios da presidencia da Republica, fez entrega á secretaria do Cattete de uma caderneta de conta corrente do Banco do Brasil com um saldo de 50 contos, correspondente á Caixa da Mordomia.

A' DISPOSIÇÃO DA JUNTA

Por determinação da Junta Governativa, passaram á disposição da mesma, os capitães-tenentes João Pereira Machado e José Bento Figueiredo.

O ALMOXARIFE-PAGADOR DA JUNTA GOVERNATIVA

Foi designado para servir como almoxarife-pagador da Junta Governativa o capitão contador do Exercito, Manuel Ferreira de Souza.

Providencias para diminuir o custo da vida em Munich

MUNICH, 28 — (A. B.) — Não sómente a população mas tambem as classes productoras collaboram com o governo, apoiando seus esforços no sentido de obter uma reducção geral nos preços dos generos de primeira necessidade.

E' assim que os padeiros desta cidade decidiram por unanimidade reduzir o preço do pão a partir de 1 de novembro proximo.

EM DEFESA DA PROGENITORA INSULTADA

Apunhalou o insultador

Na casa da rua Jota n. 35, domicilio de Etelvina Maria da Conceição e seu filho Oswaldo Manoel Santos, habita, como locatario de um commodo, Benedicto Joaquim Ferreira, operario, solteiro, de 27 annos.

Ante-hontem, entre Etelvina e Benedicto surgiu uma desintelligencia, e este insultou e injuriou aquella.

Hontem Oswaldo, que se revoltara com o procedimento de Benedicto, encontrou-o e interpellou-o. Benedicto replicou insultuosamente e Oswaldo, sacando de um punhal, golpeou-o na região ocular esquerda e no hemithorax do mesmo lado, fugindo em seguida.

Benedicto foi soccorrido no posto central do Meyer, sendo depois internado no H. de Prompto Soccorro, em estado grave.

As medidas economicas do gabinete allemão

BERLIM, 28 — (A. B.) — O gabinete do Reich decidiu restringir por motivo de economia ao estricto necessario a participação official nos actos publicos de qualquer natureza, sobretudo nos de caracter festivo.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

EXPEDIENTE DE HONTEM

Alexandrina de Souza Guerra, pedindo pagamento. — Deferido.

José de Souza, pedindo rectificação de nome. — Deferido, para produzir effeito a partir desta data. 20-10-930.

Severino Raymundo Pereira, pedindo restituição de documento. — Sim, mediante recibo.

Manoel José de Pinho e Silva, pedindo passe. — Concedo, com 50 °|° de abatimento.

A. Placido Marques & C., Isnard & C., pedindo levantamento de caução. — Restitua-se.

Alfredo Ferreira Coutinho, Pedro Limoeiro Junior, Tiburtino Gomes Ferreira Leite, pedindo certidão. — Certifique-se.

José Alves, pedindo licença. — Concedo um mez com ordenado.

Pedro Xavier de Souza, Paulo Silva, Manoel José de Araujo, Manoel Soares da Silva, José Corino Marques, Anastacio José de Souza, Antenor Martins da Costa e Antonio Rodrigues de Andrade, pedindo licença. — Concedo um mez com dois terços da diaria.

Benjamin Francisco da Silva, Eugenio Romualdo de Souza, Francisco Cavalcante Pedrosa, Nestor Nunes de Moraes, Pedro Alexandre Evangelista, pedindo licença. — Abonem-se 30 dias, de accôrdo com o art. 159 do regulamento.

Eleoterio Pereira de Mattos, pedindo licença. — Abonem-se 14 dias, de accôrdo com o art. 159 do regulamento.

Amalia Fidalgo Perez, Middletown Car Company. — Compareça á secretaria.

Chegou á capital turca o chefe do gabinete da Hungria

ANGORA', 28 — (A. B.) — Chegou hoje aqui pela manhã o condé Bethlen, presidente do Conselho de Ministros Hungaro, que aqui deve ficar até sexta-feira proxima.

O conde Bethlen assistirá ás festas do 7º anniversario da eleição de Kemal Pachá á presidencia da Republica, pronunciando então um discurso de saudação em nome do povo hungaro.

Segundo a imprensa, a coincidencia desta viagem com a presença aqui do sr. Venizelos não é méro acaso, mas significaria o desenvolvimento de relações que viriam influir nos destinos da politica balkanica.

O sr. Venizelos entreteve-se em presença do ministro grego do Exterior durante mais de uma hora com o ministro do Exterior da Turquia, Rushdi Tewfik Bey, da qual resultou ficarem assentadas as bases de um tratado commercial entre a Grecia e a Turquia. Esses politicos decidiram ainda sobre a paridade do armamento maritimo entre os dois paizes.

Falleceu, hontem, o sr. Antonio Joaquim Velloso, antigo e conceituado commerciante desta praça

Occorreu, hontem, ás 12 horas, o trespasse do sr. Antonio Joaquim Velloso, antigo e estimado commerciante de nossa praça, pae do nosso companheiro de redacção Antonio Velloso (K. Nôa).

O extincto, que era justamente conceituado, foi victimado por uma arterio-sclerose.

Deixa os seguintes filhos: Antonio Velloso, jornalista; Anthero Joaquim Velloso, commerciante, e Isabel Velloso Maciel, esposa do sr. Alcides Rodrigues Maciel, além de 12 netos.

O feretro sairá da rua Glaziou n. 22, nos Pilares (Engenho de Dentro), ás 14 horas, para o cemiterio de Inhauma.

MORTA POR UM TREM, EM LAURO MULLER

Hontem, cerca das 20 horas, na estação de Lauro Muller, uma mulher de côr preta, de 35 annos apparentes, caiu sob as rodas do carro em que viajava, tendo morte instantanea.

O cadaver da infeliz foi, com guia fornecida pela autoridade policial da zona, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O novo regulamento portuguez de assistencia á emigração

LISBOA, 28 (U. P). — O "Diario Official" publicou o novo regulamento relativo á assistencia aos emigrantes transportados em navios nacionaes e estrangeiros. Consideram-se emigrantes os passageiros de terceira, intermediaria e segundo classe. Os navios destinados a portos americanos são obrigados a tomar um medico e um enfermeiro portuguez, por cada cem emigrantes, e dois para mais além de um ajudante da enfermaria para mais de cincoenta passageiros e um criado portuguez até 25 passageiros e dois por cada grupo de 45 emigrantes.

O regulamento obriga tambem os navios a se abastecerem no porto de Lisboa de generos alimenticios frescos em quantidade sufficiente para alimentação dos passageiros portuguezes durante a viagem devendo existir completo asseio e hygiene nas accommodações de bordo.

TRANSEUNTE COLHIDO POR UMA CAMIONETTA

LEIRIA — Outubro — Na Quinta do Sirol, da freguezia de Santa Eufemia, foi colhido pela camionetta S-19582, o sr. Lazaro dos Santos, de 25 annos, casado, daquelle logar, o qual soffreu feridas contusas no rosto e na cabeça, mas sem gravidade.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS **Diario de Noticias** SPORTS

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

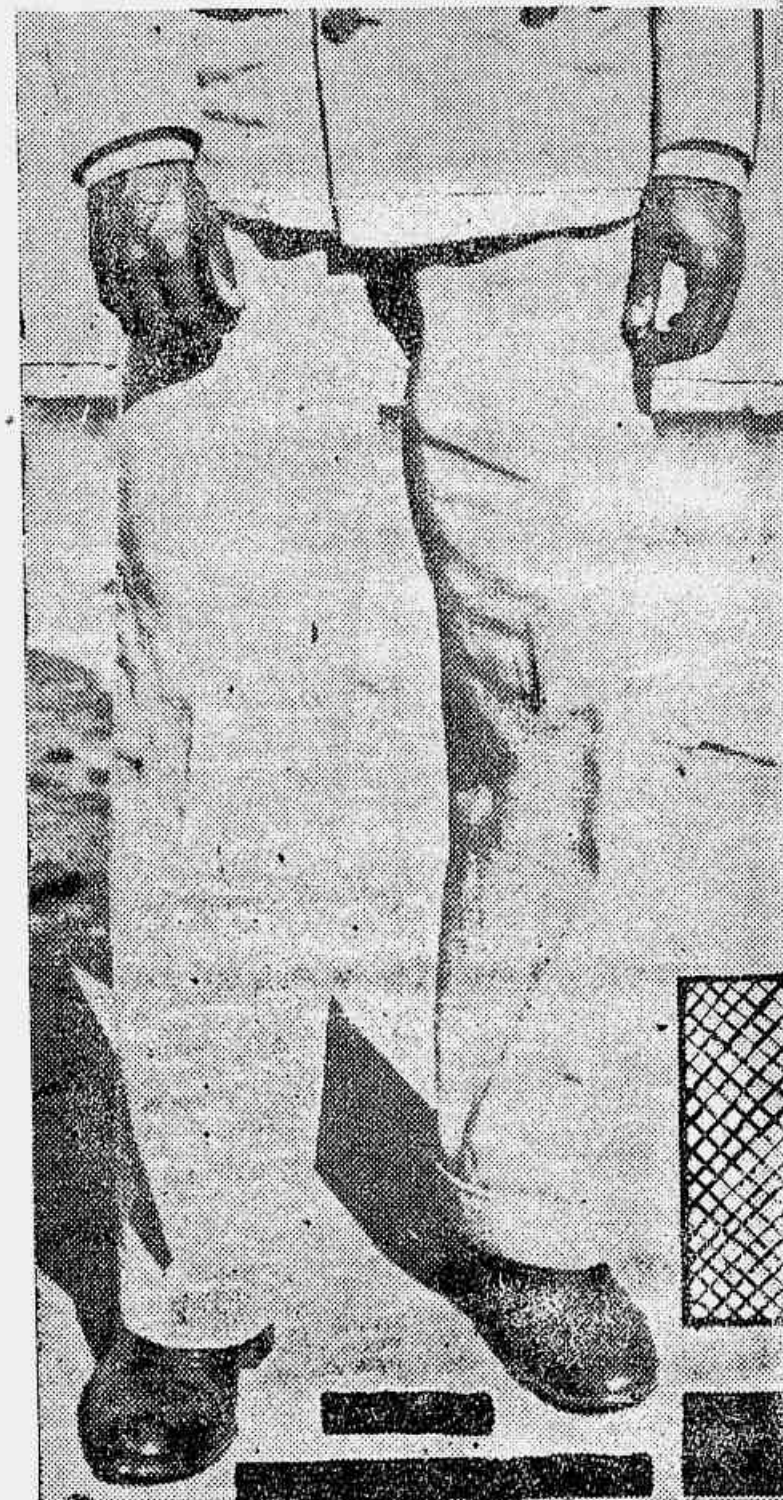
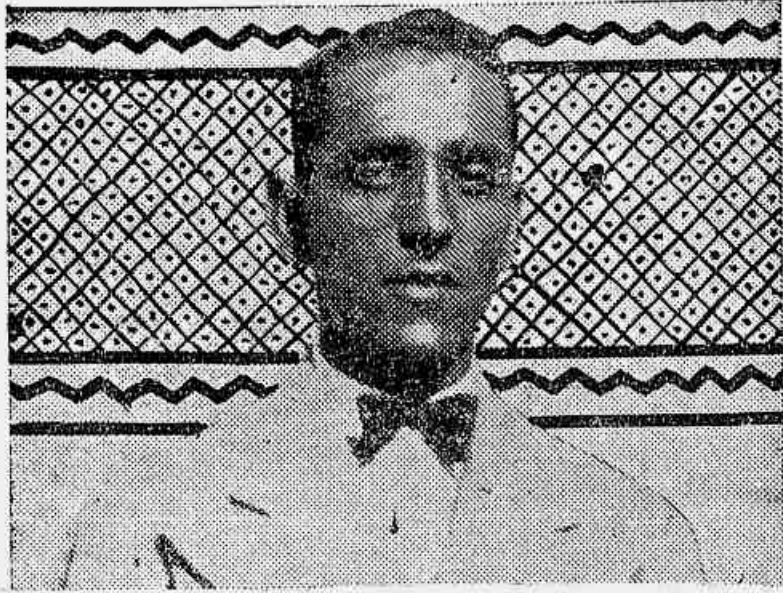
Esta edição é de 16 paginas

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1930

Esta edição é de 16 paginas

O dr. Afranio Costa, presidente da Associação Metropolitana Esportes Athleticos, resolveu que, d'ora em deante, o adiamento dos jogos de campeonato só poderá ser feito na conformidade do codigo sportivo, por terem cessado os motivos que determinaram as medidas de excepção autorizadas pelo Conselho de Fundadores em sessão de 10 do corrente

O DIARIO DE NOTICIAS ouve Sobral, o agil ponteiro direito do America F. C.

«O nosso encontro com o Bomsuccesso F. C. foi uma coisa lamentavel», palavras do mignon forward

SOBRAL, o magnifico ponteiro direito do America F. C.

O DIARIO DE NOTICIAS no intuito de trazer sempre bem informados seus leitores, procurou o ponteiro direito do America, Sobral, e com elle teve uma entrevista sobre os lamentaveis successos occorridos ha dias no encontro Bomsuccesso x America, no campo do primeiro.

Sobral, cavalheirescamente, poz-se ao nosso dispor e deu-nos as suas impressões sobre este encontro da forma abaixo:

A' nossa pergunta — O que pensa sobre o jogo com o Bomsuccesso? — respondeu-nos elle assim:

— Foi uma coisa verdadeiramente lamentavel. Nunca pensei que fosse possivel, na epoca actual, encontrarem-se ainda factos como os que se deram no campo da Estrada do Norte. Foram actos de verdadeira selvageria e deprimentissimos, não só para quem os praticou como para o proprio club local. Foi emfim uma sujeira...

— Por que?

— Os torcedores do Bomsuccesso não se conformaram com a derrota que o seu club soffreu e fizeram coisas do arco da velha. Imagine, o meu amigo, que não sei como pudemos sair vivos de lá, pois fomos covardemente aggredidos por esses individuos que são verdadeiros cafagestes, sem educação de especie alguma, que nos mimosearam com uma verdadeira saraivada de pedras, que felizmente, não nos molestaram. Isso é simplesmente indecente e nojento e altamente depreciativo para o Bomsuccesso.

Como, o meu amigo sabe, Joel é um verdadeiro sportman, em toda a extensão da palavra e além de tudo um amador. Pois bem, até elle foi aggredido por um desses individuos desclassificados, tendo que reagir á altura.

— Mas, a directoria do Bomsuccesso não tomou providencias?

— Tomou. E devemos com justiça salientar a acção energica do sr. Miguel Caballero, principalmente, mas que apesar de tudo foi importante para acalmar os sentimentos de aversão daquella malta de bestas-feras.

— O jogo como transcorreu?

— O prelio desenvolveu-se, normalmente, sendo que nós estranhamos bastante o campo por ser muito pequeno.

— O seu quadro actuou bem?

— Não podia ter actuado melhor. A sua principal figura foi Oswaldinho que actuou de maneira surprehendente. Essa sua actuação demonstrou claramente que elle está voltando á antiga fórma. Outro elemento que se destacou muito tambem foi Affonso, que, embora estreante, demonstrou do modo inilludivel, que será de futuro um dos mais perfeitos na sua posição, half-esquerdo; assa situação não admirou o pessoal do America, pois elle é irmão de Walter, que occupou essa mesma posição no team rubro.

— E o que pensa do juiz?

— Acho que as falhas que elle teve foram muito naturaes, pois que sendo elle do Bomsuccesso, já foi actuar a partida num ambiente que lhe era naturalmente adverso.

Logo após, Sobral retirou-se, deixando-nos saudosos de sua prosa simples e amavel e de sua camaradagem.

Serão realizados no proximo domingo, em proseguimento do Campeonato Carioca de Football, sensacionaes partidas, dentre as quaes se destacam: Botafogo x São Christovão, Syrio x America e Vasco x Fluminense

O Andarahy enfrentará o Flamengo e o Bomsuccesso o Bangú, em jogos que promettem ser equilibrados

Os matches determinados pela tabella da Amea para domingo vindouro, são todos muito interessantes, alguns podem mesmo ser considerados decisivos para os clubs que se acham mais proximos da conquista do titulo maximo da cidade.

Nas condições em que se encontra o certamen, com o Botafogo dois pontos á frente do Vasco e do America, qualquer cochillo poderá importar na perda da optima posição conquistada por esses teams.

BOTAFOGO x SÃO CHRISTOVÃO

Esta partida será, sem duvida, a mais importante do dia. O Botafogo, "leader" da tabella, e o mais provavel campeão do anno, terá no S. Christovão um adversario perigoso pela sua tenacidade insofreavel. Na verdade, os sanchristovenses são temiveis pelo enthusiasmo com que se empregam contra os alvi-negros da zona sul. Dizem até que João Cantuaria, aquelle grande e querido sportman que defendeu por longo tempo as cores do gremio da rua Figueira de Mello, dissera, antes de fallecer: "Percam para todos, menos para o Botafogo..." Isto tem sido o brado de guerra da rapaziada briosa do São Christovão.

As pelejas entre esses dois clubs foram sempre disputadissimas, em virtude da rivalidade entre elles existente desde longa data. E agora, que o Botafogo está na dianteira do campeonato, o São Christovão quer sentir a estranha volupia de contrariar as suas pretenções, infligindo-lhe uma derrota que poderá ser fatal ás aspirações dos players da rua General Severiano.

Os teams deverão ser estes:

Botafogo — Germano — Benedicto e Octacilio — Burlamaqui, Martin e Pamplona — Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

São Christovão — Balthazar — Jucá e Zé Luiz — Agricola, João e Ernesto — Tinduca, Doca, Alceu, Bahiano e Theophilo.

Resultado do turno — Botafogo 3x0.

Campo do Botafogo, á rua General Severiano.

VASCO x FLUMINENSE

A pugna de que vae ser theatro o estadio da rua Abilio, será, certamente, muito equilibrada. Os tricolores foram os primeiros a proporcionar ao Vasco a perda de pontos. Realmente, os vascainos vinham de victoria em victoria, quando, na justa contra o Fluminense, soffreu o seu primeiro empate, que teve por consequencia a perda do primeiro ponto. E', por conseguinte, mais do que justa a revanche que os vascainos esperam tirar na partida que se realizará domingo.

O quadro do Vasco não está com aquelle poder que o distinguia no inicio do certamen. A suspensão de Fausto redundou no enfraquecimento do team vascaino, o que se tem verificado nos ultimos encontros do club de Raul Campos.

O Fluminense, por sua vez, descollocado completamente, não tem outra aspiração além de oppôr entraves aos que, tendo que enfrental-o, desejam ainda subir ainda mais na tabella.

Os quadros serão, naturalmente, estes:

Vasco — Jaguaré — Brilhante e Italia — Tinoco, Nesi e Molla — Paschoal, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Fluminense — Velloso — Albino e David — Allemão, Fernando e Ivan — Ripper, Ary, Alfredo, Prego e De Mori.

Resultado do turno — Empate, 1x1.

Campo do estadio do Vasco, á rua Abilio, em São Januario.

JOEL, um dos maiores arqueiros do Brasil, a quem está confiado o goal do America F. C.

SYRIO x AMERICA

Este jogo será um dos tres mais importantes do dia. O America, sério aspirante ao titulo de campeão, dois pontos atraz do Botafogo, que é o vanguardeiro do campeonato, terá no Syrio, um contendor de respeito, com o qual não deverá facilitar.

Os syrios, depois de algumas façanhas do certamen, tiveram a empanar o brilho de sua jornada uma inexplicavel derrota contra o Andarahy. E' possivel que, agora, o team de Ismael queira a todo transe uma rehabilitação deante do America, a qual, se se tornar realidade, será tambem uma revanche do insuccesso soffrido no turno, contra os rubros, pela elevada contagem de 5x1.

Os conjuntos formarão nesta ordem:

Syrio — Ismael — Aragão e Rodrigues; Palmieri, Arnô e Marcello — Catita, Almeida, Cozinheiro, Aprigio e Miro.

America — Joel — Pennaforte e Hildegardo — Hermógenes, Lincoln e Affonso — Sobral, Oswaldo, Carola, Telê e Popó.

Resultado do turno — America, 5x1.

Campo do Syrio.

BOMSUCCESSO x BANGU'

O match entre banguenses e a rapaziada da estrada do Norte, deverá ser muito interessante, embora os primeiros sejam mais fortes que os do club de Caballero. Entretanto, no seu campo o Bomsuccesso, costuma fazer surpresas, como contra o Vasco e contra o America. Derrotado pelo Fluminense por um score claramente desconcertante, elles vão reagir, tentando impor ao Bangu' um revés que attenue sua situação na tabella. O peor, porém, é que os alvirubros suburbanos vão á estrada do Norte, francamente dispostos a ganhar dois pontos.

Os teams, salvo modificações ulteriores, serão estes:

Bomsuccesso — Medonho — Fontoura e Alvarenga — Nico, Eurico e Claudio — Carlos, Bahia, Gradin, Alpheu e China.

Bangu' — Zezé — Domingos e Sá Pinto — Eduardo, Santa Anna e Brino — Buzza, Ladisláo, Medio, Jaguarão e Dininho.

Score do turno — Bangu', 5x1.

Campo do Bomsuccesso, estrada do Norte.

ANDARAHY x FLAMENGO

O jogo mais fraco da tarde será entre "gafanhotos" e rubro-negros. Ambos estão fóra de cogitações para a obtenção do campeonato, sendo que se acham mesmo bastante descollocados. Em virtude, entretanto, das ultimas performances do Andarahy, talvez a pugna reuna elementos para tornar-se equilibrada e interessante, uma vez que o quadro do Flamengo se acha tambem desorganizado e sem grande capacidade para se impor categoricamente ao adversario.

Os teams deverão ser os seguintes:

Andarahy — Walter — Juvenal e Moacyr — Ferro, Faia e Barata — Antoninho, Antonico, Pedro, Mangueira e Cid.

Flamengo — Floriano — Herminio e Helcio — Benevenuto, Khedes e Simas — Maia, Donga, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Score verificado no turno — Flamengo, 5x0.

Campo do Andarahy, á rua Barão de São Francisco Filho.

O proseguimento dos campeonatos da A. M. E. A.

Tendo sido decretada pela Junta Governativa a desincorporação dos reservistas convocados, o senhor presidente faz sciente aos interessados que, assim, cessaram os motivos, que occasionaram as medidas de excepção autorizadas pelo Conselho de Fundadores, em sessão de 10 do corrente.

Nessas condições, os diversos campeonatos proseguirão de accôrdo com as disposições do Codigo Esportivo. — (a) Henrique Carlos Meyer, secretario.

Os boxadores negros

Voltam a destacar-se em todas as categorias

O famoso negro americano Bruce Flower

Todos aquelles que observam o movimento do box mundial terão notado, seguramente, que os pugilistas de côr têm feito ultimamente grandes offensivas em todas as categorias, apresentando-se outra vez como sérias ameaças aos seus rivaes brancos. Dir-se-ia que a idade de ouro dos boxadores negros estivesse proxima de reproduzir-se no presente, apesar dos obstaculos que se lhes oppõe o centro principal do pugilismo: os Estados Unidos. Um tanto acovardados por estas barreiras que lhes fechavam o caminho da fama e da fortuna, e tambem a causa de uma falta real de valores, os homens de côr estavam um tanto relegados para o segundo plano. A reacção, porém, começa a sentir-se, para satisfação dos manes de Dixon, Langofrd, Jack Johnson, Dixie Kid, Walcott, Jeanette, Gans e outros negros que illustraram no passado a historia do ring.

Encabeça a série de "ameaças" negras — nome com que os baptizam os "yankees", tão zelosos da supremacia branca — o grande boxador de peso pesado George Godfrey. Suas condições para as lutas do quadrilatero não são discutidas senão por alguns fanaticos norte-americanos, que não concebem a presença de um homem de côr; os demais estão contestes em affirmar que ao gigante de Leiperville se deveria dar participação na selecção que se realizou no grupo dos pesados. Julga-se até difficil que um Sharkey, ou um Schmeling, lograsse vencer Godfrey em um match de verdade, isto é, sem que os brancos fizessem valer influencias para evitar o triumpho do negro, que, neste caso, equivaleria á conquista do campeonato. Os promotores, porém, não se decidem a jogar uma cartada tão "brava", pois sabem que Godfrey é muito capaz de impôr-se a qualquer pugilista do mundo. Por isso, não se atravem a fazel-o intervir nos torneios que organizam, temerosos de carregar ante seus compatriotas com a enorme responsabilidade de haver tornado possivel a victoria de um homem de côr num match em disputa do titulo maximo.

OUTRO NEGRO PERIGOSO

Entre os meio-pesados merece ser citado Larry Johnson, negro que possue em cada mão um golpe equivalente a uma patada de mula. Leo Mitchell, Joe Sekyra e Fred Lenhart, todos elles homens muito cotados nos Estados Unidos, ficaram estendidos ao receber um murro livre de Larry. Enfrentando a Pete Latzo, perdeu por decisão, porém o menos que então se lhe póde conceder foi um empate, já que infligiu a seu adversario um severissimo castigo. No seu recente encontro com Max Rosembloom, Johnson estava fazendo uma peleja magnifica, tendo conseguido annullar o jogo endiabrado do newyorkino; desgraçada-

(Conclue na 12ª pagina)

Tendo o sr. Manoel de Almeida solicitado demissão do cargo de presidente do Club Regatas Flamengo, a directoria daquelle club, mostrando-se solidaria com aquelle sportsman, renunciou, hontem, collectivamente

ATHLETISMO

FRANÇA - ALLEMANHA

A victoria deste ultimo por 84 pontos contra 67

Da simples observação dos resultados obtidos na competição França-Allemanha, se deprehende facilmente a differença de classe existentes entre os dois athletismos. Emquanto a França obtem cinco primeiras collocações; a Allemanha retruca com dez para cinco segundos logares da França, a Allemanha apresenta sete.

E foi em vista disso que o acatado critico de athletismo francez, Alfred Spitzer, pelas columnas do "Sporting", commenta o match com toda a severidade que o caracterisa. Melhor do que nós poderá elle, pela sua situação de assistente da luta, nos dizer o que de facto ella foi com os seus tão bem argumentados commentarios. Diz elle: "As comptes rendus" do match Frnça-Allemanha que tenho ante meus olhos, nada mais reflectem do que uma grande decepção, uma vez que os resultados, apresentando grande regularidade, traduzem perfeitamente a differença de nivel entre as duas turmas.

A rigor, poder-se-ia argumentar que nos 400 metros faltou o nosso melhor homem, mas não faltou tambem o melhor allemão? E que nos 800 metros, um crasso erro de tactica facilitou a victoria dos allemães. Mas, no resto, o que se poderá dizer?

Vencemos a Italia... Mas seria lamentabilissimo que em nossa casa fossemos vencidos pelo "punhado" de athletas que aqui esteve representando uma equipe nacional.

Vencemos a Inglaterra, mas uma Inglaterra que continuando a considerar os concursos athleticos como uma coisa secundaria e de muito pouco interesse, infligiu-nos nas corridas a pé, uma lição de difficil esquecimento.

Esforcei-me por demonstrar que os matchs entre duas nações não possuiam a significação nem comportavam os ensinamentos que deveriam ter os grandes encontros internacionaes.

Por que vencemos "terminantemente" a Italia e a Inglaterra, acreditamos poder ameaçar... e mesmo vencer a muito mais completa Allemanha. O resultado foi o termos sido batidos, e bem batidos por esta pesada differença de 18 pontos.

Porém, o peor não é ainda isto, mas as dolorosas decepções que experimentamos: vimos, por exemplo, nossos melhores especialistas de 800 metros, serem batidos, por pouco é verdade, mas por especialistas allemães "feitos" a ultima hora, constatamos que Auvergne, collocado por alguns como de grande classe européa, desapparecia vis á vis com os sprinters teutos, que os nossos saltadores em distancia, postos nas alturas no concurso de Stamford Bridge, recaiam na mediocridade habitual... dos "especialistas" francezes.

Tivemos, é verdade, algumas confortaveis consolações, tal como Winter lançando o disco a cerca de 48 metros, 47 m. 92 precisamente, o que constitue o novo record de França, e Ramadier tambem batendo o record francez de salto com vara, com 3 m. 99.

Igualmente obtivemos algumas boas apresentações: o "double" de salto em altura, de Menard, com 1 m. 91; a de 1.500 metros, naturalmente com Ladoumigue; uma bella corrida de Leduc e uma victoria de Boitard nos 5 000 metros, num tempo — esquecíamos de annotar — poucas vezes alcançado por um francez.

Mas tudo isto nos dá, em definitivo, duas victorias nas corridas, sobre um total de nove, quer dizer, um pouco melhor que na França, Inglaterra, e... tendo em conta que os allemães que competiram estão longe da classe internacional. Não figuramos, portanto, de facto, senão nos 1.500 e 5.000 metros, no disco, no salto em altura e com vara, e... é tudo.

Terceiro e quarto em 100, 200 e 110 m. com barreiras, no salto em distancia e nos lançamentos do peso e do dardo; batidos nos relays 4x100 e 4x400, não é, penso eu, um resultado dos mais favoraveis e que demonstra claramente como são "perigosos", se não os observarmos objectivamente, os resultados finaes dos matches a dois. Dir-se-á talvez que a nossa equipe soffreu "forfaits" que a enfraqueceram, mas destes

WINTER, o magnifico lançador de disco francez, que acaba de bater o record da França, alcançando a distancia de 47m,92 no recente match athletico disputado em Hanover, entre duas equipes: franceza e allemã

sómente um, de facto, fez falta: Feger, ao passo que os allemães tiveram tambem de lançar mão de "substitutos" e que estiveram ainda privados do concurso de seu especialista dos 400 metros, Buckner, que, se tivesse comparecido, não nos teria permittido marcar um unico ponto nessa prova.

O resultado foi severo, muito mais severo do que póde indicar o resultado final de 84 a 67".

Damos a seguir os resultados technicos da competição:

100 METROS
1º Janath (all.) — 10" 7|10.
2º Koernig (all.) — 10" 7|10.
3º Auvergne (fr.) — 10" 7|10.
4º Monalau (fr.).

200 METROS
1º Gillmeister (all.) — 22".
2º Bonhmeyer (all.) — 22" 1|10.
3º Auvergne (fr.) — 22" 1|10.
4º Beigbeder (fr.).

400 METROS
1º Engelhardt (all.) — 49" 4|10.
2º Maulines (fr.) — 49" 6|10.
3º Kistrs (all.) — 49" 6|10.
4º Dickely (fr.) — 49" 9|10.

800 METROS
1º Danz (all.) — 1' 53" 3|5.
2º Sica Martins (fr.) — 1' 53" 7|10.
3º Keller (fr.) — 1' 53" 9|10.
4º Mueller (all.) — 1' 55" 1|10.

1.500 METROS
1º Ladoumigue (fr.) — 3' 54" 6|10.
2º Leduc (fr.) — 4' 1" 1|10.
3º Vickman (all.) — 4' 1" 3|10.
4º Krauss (all.).

5.000 METRO
1º Boitard (fr.) — 15' 1" 2|10.
2º Petre (all.) — A 2 metros.
3º Cuignet (fr.).
4º Helber (all.).

1.100 METRO BARREIRAS
1º Wellscker (all.) — 15" 6|10.
2º Frossbach (all.) — 15" 7|10.
3º Roth (fr.) — 16".
4º Adelheim (fr.).

RELAY 4 X 100
1º Allemanha — 41" 7|10.
2º França.

RELAY 4 X 400
1º Allemanha — 3' 19".
2º França.

DARDO
1º Maesser (all.) — 65m.,6.
2º Weimann (all.) — 58m.,56.
3º Gassuer (fr.) — 56 m.
4º Noel (fr.).

SALTO COM VARA
1º Ramadier (fr.) — 3 m. 99.
2º Wegener (all.) — 3 m. 90.
3º Vintousky (fr.) — 3 m. 80.
4º Steckermesser (all.) — 3m.,60.

PESO
1º Pleber (all.) — 14m.,90.
2º Siever (all.) — 14m.,69.
3º Noel (fr.) — 14m.,62.

SALTO EM DISTANCIA
1º Korcysman (all.) — 7 m.,37.
2º Moelle (all.) — 7m.,18.
3º Borlier (fr.) — 6m.,81.
4º Heim (fr.) — 6m.,59.

DISCO
1º Winter (fr.) — 47m.,92.
2º Noel (fr.) — 46m.,01.
3º Hoffmeister (all.) — 45 m.,81.
4º Paulus (all.).

SALTO EM ALTURA
1º Menard (fr.) — 1m.,92.
2º Philippon (fr.) — 1 m. 88.
3º Ladevig (all.) — 1m.,86
4º Rosenthal (all.) — 1 m. 84.

Conselhos ao nadador que tiver que salvar um afogado

Nunca se trate de salvar a um homem que se está afogando, a menos que se saiba nadar muito bem. As pessoas que se vêem em perigo de morte perdem a consciencia dos seus proprios actos. E' como se os atacasse repentina loucura. Atinam sómente em bater com os braços, procurando um apoio na agua. No seu desespero, olvidam que ao agitar-se gastam uma quantidade maior de anhydrido de carbono, precipitando deste modo a asphyxia. Por isso, devem-se tomar certas precauções afim de evitar uma desgraça maior que a que se pretende conjurar.

O salvador deverá nadar até collocar-se o mais perto possivel do que está a ponto de afogar-se; mergulhará então, e sairá por trás delle. De outro modo, o mais provavel é que a victima o agarre pelo pescoço num apertão quasi sempre mortal. Uma vez que se saia á superficie, deve-se segurar pelos biceps o homem em perigo e obrigal-o a collocar-se de costas. Assim, quanto mais elle lutar, mais contribuirá para manter-se na superficie.

Para impedir que a victima se apodere de nós e nos arraste para o fundo, ha varios methodos. Se nos tomar os pulsos, dobraremos simultaneamente ambos os braços, dirigindo para fóra os pollegares. Isto obrigará o outro a soltar-se. Se, em troca, nos toma o pescoço, temos que respirar immediatamente, bem profundo, passar-lhe o braço esquerdo por sobre o hombro e com o direito empurrar para cima, mettendo os dedos nas suas narinas. Isto o obrigará a abrir a bocca para respirar e com toda a certeza, beberá agua, afrouxando immediatamente o apertão. Deste modo, salva sua vida o auxiliador, e a victima fica numa situação melhor para ser soccorrida.

Supponde-se que nos tome o corpo e os braços, far-se-á de uma maneira parecida. Respirando profundamente tratemos de cerrar-lhe o nariz com os dedos; ao mesmo tempo, collocar-se-á a palma da mão que resta, contra o queixo, levantando o mais possivel o joelho direito e interpondo-o entre os dois corpos, applicando-o, se possivel, sobre a parte inferior do thorax do que nos aperta. Assim, por meio de um esforço violento e repentino, se apartará o corpo que nos opprime, empregando simultaneamente todo o peso do proprio corpo para trás. A pressão do joelho expulsará o ar dos pulmões da victima, e como tem as narinas tapadas, será obrigada a afrouxar o apertão. Por mais forte que nos tenha tomado, se soltará ao sentir a pressão do joelho sobre o seu thorax. Poderemos, então, tomal-o de contas e salval-o.

RESULLTADO DO FESTIVAL DO COMBINADO CRUZ DE OURO

Debaixo de uma grande animação, realizou-se, domingo ultimo, no campo do S. C. Boa Esperança, na estação Marechal Hermes, o esperado festival organizado pelo Combinado Cruz de Ouro.

Desde cedo, o campo se encontrava lindamente ornamentado, destacando-se varias bandeiras encarnadas, como symbolo da revolução victoriosa.

Ao serem entregues os tropheos aos clubs vencedores, nosso companheiro Isidoro Bispo dos Santos pronunciou um vehemente discurso, que seria enfadonho transcrever, recebendo o orador estrondosa ovação.

O sr. Antonio Rodrigues, director do Combinado Rodrigues, em um improviso feliz, saudou o DIARIO DE NOTICIAS, classificando-o de "leader" das aspirações brasileiras.

Eis o resultado das provas:

1ª prova — Combinado Henrique Lucas x Arraial F. C. — Vencedor: Arraial F. C., 2 x 0.

2ª prova — Tucano S. C. x Palestra F. C. — Vencedor: Tucano S. C., 1 x 0.

3ª prova — Elite F. C. x Triumpho S. C. — Vencedor: Triumpho S. C., 2 x 1.

4ª prova — São Francisco de Assis x C. A. Rodoviario — Vencedor: C. A. Rodoviario, 2 x 0.

5ª prova — S. C. Boa Esperança x Combinado Rodrigues — Vencedor: Combinado Rodrigues, 3 x 1.

PING-PONG

BRINCAMOS P. P. C. x VIEIRA PING-PONG CLUB

Como annunciámos, realizou-se domingo ultimo o torneio entre os clubs supra, na séde do primeiro.

Como previamos, a elle compareceu elevado numero de admiradores do lindo sport de mesa, applaudindo os seus predilectos, pois que foram disputadas cinco partidas, cujos resultados damos a seguir:

1º jogo — Daniel x Armando — Venceu Armando por 50x39;

2º jogo — Tex x Sergio — Venceu Sergio por 50x48;

3º jogo — Daniel x Sergio — Venceu Sergio por 50x35;

4º jogo — Tex x Armando — Venceu Armando por 50x46;

5º jogo — Daniel x Tex — Venceu Tex por 50x39.

Collocação

Com os jogos realizados ficou sendo esta a collocação dos concurrentes:

Concurrentes	Jogos	P.G.	P.P.
Armando	2	4	0
Sergio	2	4	0
Tex	3	2	4
Daniel	3	0	6

Os jogos de domingo

Para domingo proximo, ás mesmas horas, isto é, ás 21 horas, terão inicio as provas para o final do torneio com os seguintes jogos:

Armando x Sergio (2 vezes);
Armando x Daniel;
Sergio x Tex;
Daniel x Sergio;
Armando x Tex;
Tex x Daniel.

Batalha não jogará domingo contra o Vasco

Estamos informados de que José Pedi Batalha, o veterano e consagrado arqueiro do Fluminense, não jogará domingo proximo contra o Vasco da Gama.

Como Velloso, o keeper effectivo do tricolor, se encontra tambem impossibilitado de actuar naquelle dia, Dalberto, o guardião do quadro secundario, occupará a meta no quadro principal do club da rua Alvaro Chaves.

Nestas condições, os vascainos vão jogar com um bom handicap, muito embora Dalberto seja um goal-keeper de satisfatorias qualidades.

Esta a communicação que tivemos e que, certamente, não agradará aos adeptos do club de Pre-

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com o resultado da 7ª apuração, ficou sendo a seguinte a collocação das candidatas.

	Votos
1º — Sylvia do Amaral Figueiredo, Sporting Club do Brasil	3.346
2º — Maria Thereza da Costa, S. C. 5 de Outubro	2.206
3º — Florinda Scudiere, Rio de Janeiro F. C.	1.577
4º — Nathalina Duarte, S. C. Del Mare	1.310
5º — Olinda de Carvalho, Triangulo Azul F. C.	1.103
6º — Maria Ramos, Estamparia Moderna F. C.	1.090
7º — Ilka Ferreira Machado, Sempre Unidos F. C.	1.010
8º — Dagmã Momin, Embaixadores F. C.	874

A encantadora senhorita Sylvia Amaral Figueiredo, candidata do Sporting Club do Brasil, que occupa o primeiro logar no concurso

9º — Hellena Paulino, S. C. Alegria	756
10º — Carmelita Mazzei, São José F. C.	732
11º — Ilka de Mello Coutinho, Independente F. C.	524
Alzira Menezes, Washington Villa F. C.	518
Zulmira Lopes, S. C. Sympathia	504
Ottilia Bittencourt, S. C. Aracaty	500
Ocirema Gutierres Pinheiro, S. C. Antarctica	411
Angelina de Araujo Lima, A. C Vera Cruz	401
Percilia Marinho do Couto, S C. Carioca	399
Carmen Rodrigues Orcaides, S. C. Bôa Esperança	337
Maria de Lourdes Oliveira, Olaria S. C.	308
Nathalina Maia, Real Grandeza F. C.	252
Zenith de Almeida, Sul America F. C.	234
Lourdes Amaral Costa, C. A. Rodoviario	230
Maria de Jesus Lage, Combinado Rodrigues	230
Mafalda Bandeira d'Oliveira, A Noite F. C.	225
Ducilla de Andrade Pereira, S. C. Vallin	215
Maria dos Anjos, Patria F. C.	204
Maria de Lourdes Moreira, Combinado Brasil	203
Clementina Ferreira, Cruz de Malta F. C.	196
Hercilia Mattos, Maravilha F. C.	173
Rosa Soares Novaes, S. C. S. Francisco de Assis	162
Maria Magalhães, Jequiá F. C.	157
Zelia Soares Novaes, S. C. S. Francisco de Assis	133
Ecy Santos, Silva Manoel A. C.	132
Florentina Mendes, Sul America F. C.	120
Cecilia Miranda da Cunha, Pinião F. C.	119
Carminda Pereira, S. C. Penarol	115
Edith Fernandes	112
Juvenita Maria de Souza, S. C. Portella	101
Carmelinda Cardozo Borges, Sul America	100
Leticia S. Lazaro, Dario Pereira F. C.	89
Eddy Miranda, Zumby F. C.	88
Hercilia Ferreira da Silva, S. C. Globo	80
Nyrce Fonseca, Florentina F. C.	62
Luiza C. Santos, S. C. America	53
Nelly Pereira Rabello, S. C. Coqueirinho	53
Dóra Viggiani, Santa Heloiza F. C.	51
Luiza Da Laval, Mauá F. C.	51
Djanira Silva, Elite A. C.	50
Hercilia Villar, Nacional F. C.	50
Juracy F. de Oliveira Academico A. C.	45
Iwonne Savéro, Tupy F. C.	44
Alayde Monteiro, Major Rego F. C.	37
Eugenia Cruz, S. C. Bôa Esperança	36
Emilia Mello Madeira, Alvaro Baptista F. C.	35
Sara Meirelles, Souza Carneiro F. C.	34
Maria Cruz, Argentino F. C.	33
Maria Celia, Figueira F. C.	31
Dulce Jeanini, E. C. Mello Moraes	30
Aracy Vianna, Parisiense F. C.	30
Carlota Seperandro, Lyra de Prata F. C.	30
Sylvia Calheiro, Santa Heloiza F. C.	30
Iolanda Cardozo, Jacarépaguá A. C.	29
Isaura Gomes, Torres Homem F. C.	29
Ophelia Rubinatto, Santos Suburbano F. C.	28
Cesia da Costa Valente, Capella F. C.	25
Arminda Teixeira, Capella F. C	22
Dolores Fernandes Sanchez, Avenida F. C.	20
Elvira Almeida, Combinado Victoria Regia	19
Helyette Botelho, Bola Azul F. C.	19
Elza Mendonça, Victoria F C.	15
Olga Barboza da Silva, S. C. Cocotá	14
Gloria Mathias, Argentino F. C.	14
Laura Hernani, Tucano S. C.	13
Maria M. de Amorim, S. C. Flamengo Suburbano	13
Elza Ferreira, S. C. Marrecas	13
Dagmar Santos, A. Miguel de Frias F. C.	12
Eugenia Cardozo Santos, Fumaça F. C.	12
Ruth Rosa da Costa, Combinado Preto e Branco	11
Andrezina Theophilo Domingues, Rio Branco F. C.	10
Elza Conceição Lourenço, Moraes Rego F. C.	9
Hercilia Conceição, S. C Mello Moraes	8
Noemia Sylvia, S. C. Caveira	8
Dagmar Santoro, Alliados F. C.	6
Guiomar Pedroza, Ipiranga F. C.	6
Nadyr Loureiro, Alvacelli F. C.	5
Hermegilda Pinheiro Braga, Combinado Leopoldo	5
Emilia Salvador, S. C. Castilho	4
Maria Santos, Tamoyo F. C., S. Gonçalo	4
Celina Manier, Leopoldina Railway A. C.	3
Clarisse Silva, Barreira F. C.	3
Maria Ribeiro Gonçalves, Penha A. C.	3
Iolanda Barbosa, Torres Homem F. C.	3
Elebarda Muller, S. C. Casas Pernambucanas	3
Hansen Paulssen, S. C. Casas Pernambucanas	3
Lygia Barboza da Silva, Santa Heloiza F. C.	2
Angelina Silva, A. C. Vera Cruz	2
Iracema Barboza, Torres Homem F. C.	2
Georgina A. do Amaral, Torres Homem F. C.	2
Marinha de Almeida Paiva, S. C. 5 de Julho	2
Romana Pelluci, Combinado Santa Therezinha	1
Olinda Santos, S. C. Castilho	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

A graciosa senhorita Emilia Salvador, candidata do S. C. Castilho

Terá logar, hoje, em nossa redacção, a 8ª apuração ás 17 horas.

VOLLEY-BALL

Os encontros do campeonato que serão realizados na semana corrente

TERÇA-FEIRA, DIA 28

Olaria x Brasil — Segundos quadros, ás 20,45 e primeiros ás 21 horas:

Campo do Olaria A. C., á rua Candido Silva.

Arbitro dos primeiros quadros: Octavio Mendonça, do Bomsuccesso F. C.

Arbitros dos segundos quadros: Durval Caldeira Martins, do Bomsuccesso F. C.

Delegados: Salin Abi Rihan, do Syrio Libanez A. C.

Syrio Libanez x Confiança — Segundos quadros ás 20,45 horas e primeiros ás 21.10.

Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Arbitro dos primeiros quadros: Carlos de Carvalho, do Andarahy A. C.

Arbitro dos segundos quadros: Gastão Alves de Carvalho, do Andarahy A. C.

Delegado: Antonio Caetano de Oliveira Filho, do Olaria A. C.

Carioca x Villa Isabel — Segundos quadros ás 20.45 e primeiros ás 21.10.

Campo do Carioca F. C., á rua Jardim Botanico.

Arbitro dos primeiros quadros: dr. Oriot C. Lima, do America F. C.

Arbitro dos segundos quadros: Nelson Azevedo Jacobina, do America F. C.

Delegado: Raymundo Pinheiro de Almeida, do Andarahy A. C.

SEXTA-FEIRA, DIA 31

Andarahy x America — Segundos quadros, ás 20,45 horas e primeiros ás 21.10.

Campo do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho.

Arbitro dos primeiros quadros: Octavio Albernaz, do S. C. Brasil.

Arbitro dos segundos quadros: Alvaro Affonso Rodrigues, do S. C. Brasil.

Delegado: Nelton Xavier, do Villa Isabel F. C.

Olaria x Syrio Libanez — Segundos quadros ás 20.45 horas e primeiros ás 21.10.

Campo do Olaria A. C., á rua Candido Silva.

Arbitro dos primeiros quadros: Antonio Abreu, do S. C. Brasil.

Arbitro dos segundos quadros: Luiz de Souza, do S. C. Brasil.

Delegado: João Perrenoud Teixeira de Souza, do America F. C.

Carioca x Confiança — Segundos quadros ás 20.45 horas e primeiros ás 21.10.

Campo do Carioca F. C., á rua Jardim Botanico.

Arbitro dos primeiros quadros: Francisco F. Botelho, do S. C. Brasil.

Arbitro dos segundos quadros: Moacyr Roso, do S. C. Brasil.

Delegado: Antonio Galuzzi, do Bomsuccesso F. C.

Bomsuccesso x Villa Isabel — Segundos quadros ás 20.45 horas e primeiros ás 21.10.

Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros quadros: Alderico Solon Ribeiro, do America F. C.

Arbitro dos segundos quadros: Mauricio Jardim, do America F. C.

Delegado: Oswaldo Travassos Braga, do S. C. Brasil.

Adeus Sportmen

Deixo hoje a vida sportiva suburbana, por motivos independentes de minha vontade. Faço-o, porém, na convicção de que, durante os doze annos em que militei no sport menor, cumpri fielmente o meu dever.

Se algumas vezes critiquei, com vehemencia os máos actos de alguns sportmen, todavia essas criticas foram feitas no terreno da lealdade.

O meu lemma foi — servir.

Servi até mesmo aos meus mais intransigentes adversarios, dentre os quaes estão aquelles que me aggrediram em 18 de agosto de 1929, em um campo da estação de Marechal Hermes.

São cavacos do officio, que não devem ser relembrados, porque do sport menor levo bastantes saudades.

Os meus affazeres policiaes, junto ao regimen actual, que reintegrou o Brasil nos limites da lei, do direito e da justiça, assim me obrigam.

Destas columnas, onde amparei [illegible] me procuraram, envio o meu adeus de despedida a todos que são soldados e officiaes deste glorioso exercito de desportistas suburbanos, na certeza de que todos continuarão a proseguir na senda do progresso.

Sportmen, adeus!

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1930. — Juca da Aldeia (Isidoro Bispo dos Santos).

Convocação da Commissão Executiva da Amea

O sr. presidente, na fórma do art. 51, n. 3, dos Estatutos, convoca os senhores membros da Commissão Executiva para a reunião que se realizará ás 10.30 horas, amanhã, 29 do corrente. (a) Henrique Carlos Meyer, secretario.

Será realizada hoje, em nossa redacção, ás 17 horas, o oitavo escrutinio do grande concurso promovido pelo DIARIO DE NOTICIAS, para a eleição da « Rainha do Sport Menor »

O assucar é um dos melhores collaboradores do athleta

O dr. Donald A. Laird, director do laboratorio de physiologia da Universidade de Colgate, Estados Unidos, realizou interessantes experiencias sobre a importancia do assucar para as pessoas que effectuam um activo trabalho muscular, comprovando desse modo que os dôces, e em geral os hydratos de carbono, não sómente augmentam a resistencia do athleta, como acceleram a velocidade dos reflexos, relacionando mais rapidamente a intelligencia e os musculos.

CAPELLA F. C.

Aviso

Communico aos srs. associados que a thesouraria está funccionando diariamente, attendendo a todos que estejam em atrazo com o pagamento de suas respectivas mensalidades. Outrosim, previno que, no proximo mez, haverá eliminação de todos os associados com mais de tres mezes de atrazo. — (a.) **Waldemar Rodrigues**, secretario geral.

O enthusiasmo pelo concurso da "Rainha do Sport Menor" no Capella F. C.

Cresce dia a dia o enthusiasmo pelo concurso instituido pelo DIARIO DE NOTICIAS.

O Capella, no momento, tem duas candidatas, que são as gentis senhoritas Gesia da Costa Valente e Arminda Teixeira.

Manoel de Sá Teixeira não dorme, tal a sua sêde de angariar votos, e Waldemar Rodrigues tambem não fica atrás. Aguardemos, pois, os resultados.

Nota official

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. directores hoje, ás 20 horas, na sêde, afim de serem resolvidos assumptos da maxima importancia. — (a.) **Waldemar Rodrigues**, secretario geral.

Aviso aos co-irmãos

Faço sciente aos clubs co-irmãos que o Capella F. C. aceita convites para treinos, festivaes e excursões. Toda a correspondencia, nesse sentido, poderá ser dirigida para a séde, á rua João Vieira, 28, Quintino Bocayuva.

Com o Ayres F. C.

Por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, pede o Capella F. C. ao club acima o obsequio de responder ao seu officio de 10 do corrente.

O INFANTIL S. C. VALLIM ABATEU O S. C. ARAUJO PELO ELEVADO SCORE DE 6 x 3

Realizou-se, domingo ultimo, na praça de sports do S. C. Vallim, á rua Antonia Alexandrina, o jogo amistoso entre as equipes infantis do S. C. Vallim e do Araujo F. C., saindo vencedora a equipe da petizada da localidade pelo elevado score de 6 x 3.

O S. C. Vallim estava assim organizado:

Euclydes — Itamar e Osle — Evelino, Ismael e Jerson — Sapateiro, Nonô, Agostinho, Brasilino e Odylio.

Os pontos conquistados pelo S. C. Vallim foram feitos pelos players Brasilino (4), Sapateiro (1) e Itamar (1).

Arbitrou a partida o sr. Hermes W. Vallim, que se houve muito bem.

Botafogo F. C.

TREINO DOS 1º E 2º QUADROS

O departamento technico do Botafogo F. C. fará realizar amanhã um rigoroso treino de football entre o 1º e 2º teams, para o qual solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo, na séde do alvi-negro, ás 15.30 horas em ponto:

André Jensen Junior, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Ariel Nogueira, Antonio Francisco Ariza Filho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Estanisláo Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Martim Mercio da Silveira, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio Menezes Povoa, Orlando Pessoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serpa, Victor Corrêa Gonçalves e Victorio Mabilia.

Curso feminino de Gymnastica esthetica

O departamento feminino do Botafogo F. C. leva ao conhecimento das senhoras e senhoritas inscriptas no Curso Feminino de Gymnastica Esthetica que hoje haverá aula, das 10 ás 12 horas, sob o patrocinio da sra. Vera Grabinska.

OS ASTROS DE OUTR'ORA

Waldemar Coelho da Silva escreveu sua vida sportiva para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS

DIARIO DE NOTICIAS, publica hoje a vida sportiva de um dos maiores jogadores e mais populares dos tempos antigos, Waldemar Coelho da Silva, o veterano player que durante muito tempo commandou a linha atacante do extincto Americano F. C., um dos gremios que fez successo na veterana Liga Metropolitana, escreveu especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS, sua vida sportiva que

Edna, a interessante filhinha de Waldemar

hoje publicamos para que os nossos leitores a conheçam.

E' ella sem exaggero, um padrão de glorias, e se não fosse motivo de doença estava ainda hoje Waldemar Coelho da Silva, em actividade. Abaixo publicamos como "Chorão" se dirigiu a um nosso companheiro:

"Meu caro Magalhães.

Conforme prometti, abaixo transcrevo alguma coisa da minha vida sportiva, muito embora seja ella muito simples e sem a menor importancia. Se o faço é para satisfazer a tua gentileza e por isso, dou-te ampla liberdade de modificar e introduzir o que achares conveniente á tua inteira vontade, cortando ou augmentando alguma coisa de que eu não tenha lembrança, do football de nosso tempo.

Waldemar Coelho da Silva, (Chorão nos aureos tempos), 35 annos, casado, com dois filhos: Edna e Waldemar; esposa: Irene Gerin Coelho da Silva, que foi a madrinha do Americano.

Comecei a praticar o football em 1909, no Jacaré F. C., fundado por um grupo de alumnos do Collegio Desusact. Occupei a posição de goal-keeper no 1º team e com o decorrer do tempo fui tomando gosto e progredindo de accordo com o desenvolvimento do club, que dia a dia adquiria novos e bons elementos. Entre os mesmos, figuravam Antoniquinho e Ernesto, do Andarahy, Leonel Veres, Engraxate e outros. Flavio Moura e Heitor de Oliveira (Leão), iniciaram a sua carreira desportiva nesse mesmo club, que morreu sem derrota! — Depois do desapparecimento do Jacaré, fui occupar o goal do 1º team do Riachuelo F. C., pertencente a Liga Metropolitana, tendo tomado parte em poucos jogos, pois nesse mesmo anno, o Riachuelo desapparecia. Era seu director sportivo o meu velho amigo Nico Miranda, que foi um bom footballer e um dos impulsionadores do football carioca. No anno seguinte, com Wiggand Joppert e Quincas Flores, formei o triangulo do Guarany F. C., na 21 divisão da Metropolitana. Um dos jogos de que ainda me recordo bem, foi contra o São Christovão, devido a uma passagem interessante: "O São Christovão como "leader" da tabella, não queria ser derrotado e num de seus ataques, (que se diga de passagem, nesse tempo eram feitos com o maximo dos ardores, sendo o jogo de corpo muito usado, pois nessa época, eu creio, os athletas de football eram mais resistentes), fui obrigado a cair para salvar o goal e atracado com a pelota, senti-me agarrado e embaixo de um punhado de jogadores, senti uma dôr no pescoço; era o Leonel Neves, que enraivecido por eu não ter deixado a bola, davame uma formidavel dentada!". — Esse jogo terminou 0 x 0.

Extincto o Guarany, fui para o São Christovão, onde joguei no goal do primeiro team na 1ª divisão, tendo o Wiggand, me acompanhado, devido a um facto firmado entre nós, de jogarmos sempre juntos. Devido á minha pouca idade, era chamado pelos torcedores do clu, de "Menino de Ouro".

Nessa época a Metropolitana permittia os jogos em campo aberto e o nosso era o da praça de S. Christovão, onde hoje, os cavallos do Exercito fazem os seus exercicios. E' escusado dizer que nesse tempo, cada jogador carregava a sua maleta, com as shooteiras e calção que custavam o seu dinheiro. O sportman, verdadeiro amador, olhava mais a gloria do pavilhão que defendia, do que a sua propria, justamente o contrario do que se vê hoje, cujo footballer só cuida de si, com o proposito de tirar o maior proveito possivel, de sua efficiencia sportiva. Sendo Wiggand, no campeonato seguinte, convidado pelo inesquecivel Mimi, para fazer parte do quadro principal do Botafogo, e, devido ao nosso pacto, o convite extendeu-se tambem a mim. Como porém, o meu desejo era abadonar o goal, não aceitei o convite e com um grupo de rapazes do Sampaio, fundámos o Juvenil F. Club, em 1912. Em 1913, a pedido de alguns amigos, joguei ainda no goal do 1º team do S. Club Americano, na 1ª divisão da Metropolitana, assim mesmo sob condição de que só jogaria os matchès principaes. Não sei se por sorte ou pela minha bôa esrella, nos jogos em que tomei parte, os scores contra nós nunca passaram de dois goals de differença, o que não acontecia nas outras vezes em que o club, que aliás era fraco, por falta de organização, pois possuia bons elementos, apanhava por scores bem elevados. Nesse anno, veiu ao Brasil, um team chileno e meu nome foi lembrado para goal-keeper do scratch carioca, o que não aceitei, "com grande desgosto do Pereira", que era o dono do S. C. Americano, que tudo fez para que eu desistise ao meu intento. Eu, porém, estava completamente enfastiado do goal e no Juvenil, já estava treinando na linha, onde me sentia perfeitamente á vontade na minha nava posição. Acabado o Junil, fundámos o Americano F. Club, em 1914. As primeiras combinações feitas para a fundação do mesmo, foram entaboladas na sacristia da igreja do E. Novo. Esse facto, deu motivo a diversos commentarios, onde se dizia que a sorte do mesmo vinha da protecção de N. S. da Conceição, padroeira dessa igreja. Foram seus fundadores: Eu, Ignacio Proença, Adalberto de Oliveira, o fallecido Eugenio Granthon, Ary Coelho, Oscar Braga, Alcino Ramos, Lafayette Gerin, Francisco Silva, Ismael Carneiro e José Abrantes. A esse club, foi que dei o melhor de minhas energias e toda a minha affeição, tendo desprezado optimos offerecimentos em que quasi todos os melhores clubs do Rio, para dedicar-me sómente ao progresso do meu querido Americano, como seu director desportivo já afeito á minha nova posição de center-forward. Em 1915, juntamente, com o Athletique, Mayrinck, Rio de Janeiro, River, Riachuelense e outros clubs, fundámos a Associação Brasileira de Sports Athleticos. Iniciado o campeonato, apesar do valor inconteste de todos os concurrentes, tive a ventura de vêr que os tres teams dirigidos e organizados por mim, eram sérios concurrentes a todos os torneios, instituidos por essa novel sociedade. O nosso adversario mais temivel, foi sempre o Athletique, onde figuravam elementos como Eduardo Magalhães, Americano, Cathurra, Villela, Isidro e muitos outros de nome firmado no sport. Ainda assim, o team negro, como era chamado o Americano, foi no fim do anno o vencedor dos tres torneios, sendo que nos primeiros teams depois de uma questão levantada e perdida pelo Athletique, que estava somente um ponto na retaguarda. Em 1916, tornamos, ainda, a vencer os campeonatos dos terceiros e primeiros teams, sendo o 2º vice-campeão. Nesse anno, tendo terminado o campeonato da Associação antes que o da Metro, tomei parte me dous jogos pelo 1º team do Villa, para desempate de campeonato com o Carioca. No primeiro, empatamos de 2x2, sendo eu o autor de ambos os pontos. No desempate final foi o Villa derrotado de 2x1, sendo esse ponto, conquistado por mim. O Villa só foi derrotado, pela parcialidade do juiz, sr. Hydarnés, goal-keeper do Flamengo. Creio que não football, o que foi sem igual, tanto no nosso tempo, como agora, foram os celebres juizes, que constituem até hoje.

Waldemar Coelho da Silva, o veterano "crack" do Americano F. C.

um sério problema a resolver. Em 1917, resolvemos ingressar na Liga Metropolitana. Convocada uma assembléa para esse fim, o nosso thesoureiro, expoz a situação financeira do club e apresentou um saldo em caixo de $560 (quinhentos e sessenta réis)!! O desanimo apoderou-se de nós, pois o club que vivia a custa de mensalidades e rateios feitos nas xesperas de jogos para comprar-se a bola que devia jogar, era composto na sua maioria de estudantes pobres, isto é, quasi todos crianças. Estavamos desolados! Foi então, que o sr. Alfredo Coelho, meu pae, que tinha sido convidado para assitir a essa assembléa, embora não fosse amante do football, mas que já vinha apreciando a nossa força de vontade e os louros que haviamos colhido nesses dois ultimos annos, encheu-se tambem do mesmo enthusiasmo que nos animara e veiu em nosso auxilio, com a sua experiencia da vida e sua responsabilidade. Indagando o prazo que tinha para o encerramento das inscripções que era de 15 dias, comprometteu-se a arranjar os meios necessarios para a nossa entrada na Liga. E o nosso Coelhão, como ficou conhecido no sport, á custa de sua actividade e ajudado por mais alguns socios, sendo um delles o meu amigo Edgard Vieira, no fim de 13 dias, tinha todos os documentos promptos e o dinheiro necessario para o pagamento da joia, sem que o club dispendesse de um só nickel. Quanto a material desportivo, isto é, uniformes para que os teams se apresentassem condignamente, cada jogador fel-o á sua custa. A nossa séde era um pequeno quarto em casa de uma familia.

O Coelhão, porém, em poucos dias mais, nos dotava com uma séde confortavel e completamente mobillada. E assim, com o auxilio precioso deste novo consocio, iniciámos a nossa vida na Metropolitana, de maneira brilhante. Em diversos jogos amistosos, com clubs da 1ª divisão, fomos sempre adversarios de valor, tendo mesmo vencido algumas dessas provas.

Durante o campeonato, o meu team soffreu uma unica derrota, sendo no final do mesmo proclamado campeão da 3ª divisão.

Em 1918, na 2ª divisão, levantámos mais uma vez o campeonato dessa série, com uma unica derrota. Na disputa da prova eliminatoria, para accesso á 1ª divisão, com o S. C. Mangueira foi que soffremos a primeira e grande injustiça. A directoria da Liga achou que a nossa carreira gloriosa era demasiadamente rapida e resolveu finalizal-a. Penso que assim succedeu por ser o nosso adversario o club dos Lebres, um dos quaes era thesoureiro da Liga, e para arbitrar esse jogo foi escalado um tal inglez, Tood, do Botafogo, que soube com habilidade transformar a nossa victoria, tida por todos como infallivel, numa derrota de 2 x 1. A certeza do nosso triumpho era baseada no resultado de diversas provas e treinos que haviamos feito com esse club, derrotando-o, sempre, por scores elevadissimos, de 6, 8 e mais, a 0!!!

Não tendo bastante confiança na parcialidade do juiz, o Mangueira incluiu, ainda, no seu team, jogadores que não estavam em condições de registro. Devido a esse facto, o Americano perdeu, pedindo a annullação do jogo. A directoria da Liga fez, entretanto, desapparecer a folha do livro onde constava a opção do sr. Romeu Cotta pelo Metropolitano F. C., e negou provimento ao nosso recurso!!! E foi assim que a jornada triumphal do Americano, unica até hoje, na historia do football carioca, foi interrompida por uma directoria parcial; sim, porque se o Americano attingisse á 1ª divisão, como era de direito, no espaço de 2 annos, estou certo que seria hoje um dos grandes clubs do Rio, pois com o team que possuia, capaz de enfrentar os melhores dessa época, teria fatalmente o necessario para construir a sua praça de sports, que eram as boas rendas, e desse modo se firmaria definitivamente.

Por essas razões é que digo até hoje que, se o Americano não é um dos grandes clubs, o deve unicamente á directoria da Liga Metropolitana de 1918.

Em 1919, o nosso team passou a ser o "bode expiatorio" dos poderes da Liga. Qualquer recurso ou reclamação nossa, era prejudicado por esse ou aquelle motivo. Os juizes nos prejudicavam em campo e por causa de um delles perdemos o campeonato desse anno. Foi elle o sr. Galvão Bueno, tão parcial e immoral que o Conselho, reconhecendo tudo isso, o eliminou do quadro, mas, usando de dois pesos e duas medidas, approvou o jogo, levando-nos os dois pontos que foram a causa da perda do campeonato. Esse jogo foi com o Progresso, team fraquissimo e a nossa derrota foi a celebre de 2 x 1, resultado esse pelo qual, quasi sempre, os teams mais fracos e protegidos pelo juiz derrotam os seus adversarios.

Formaram a série "B" da 1ª divisão e, por termos sido collocados em 2º logar, passámos para a mesma. Um dos feitos do Americano, na série "B", foi a derrota imposta ao Villa, que estava collocado em 1º logar na tabella, com a differença de 1 ponto do Vasco. Esse feito do Americano foi uma das grandes satisfações que tive no football. O Villa havia sido um dos perseguidores do meu club, e eu fui suspenso por 9 jogos, injustamente, pelo juiz Altamiro Mourão. Jurei vingar-me e nas vesperas desse celebre jogo appellei para os meus companheiros e treinámos com afinco. No dia do jogo, a minha vingança foi completa e, apesar de terrivel, não deixou de ser justa, pelos males que o Villa havia causado a meu club. Vencemos por 2 x 1, tendo sido eu o autor do goal de victoria.

Waldemarzinho, o provavel substituto do "Chorão"

faltando 2 minutos para o termino da pugna. — E foi desse modo que concorri um pouquinho para o grande progresso do Vasco, pois tinha ouvido de alguns elementos de destaque, no mesmo, que, se não fossem os campeões, nesse anno, a sua secção terrestre seria extincta.

Durante esse periodo aureo do Americano tive sempre propostas vantajosas e convites para fazer parte de quasi todos os primeiros teams dos melhores clubs do Rio. Na 3ª divisão fui sempre o captain dos scratches da mesma, jogando em provas preliminares, tendo vencido todos os jogos em que tomei parte. Desde a fundação do Americano que fui seu director desportivo. As minhas resoluções eram respeitadas religiosamente. A disciplina de ferro que mantinha e a docilidade dos elementos que commandava constituiam sempre o segredo da nossa invencibilidade. Nesse tempo, jogadores, como Jaburú, Bábá, Bibreo, França, Marinheiro, Theophilo e outros, que eram disputados por muitos clubs da 1ª divisão, jamais seriam capazes de abandonarem o seu club unico, onde principiaram a jogar no infantil, fazendo todas as suas despesas, para ingrescarem nos mesmos com muito mais vantagens. Era nesse tempo, portanto, que se jogava o verdadeiro football, hoje em franca decadencia, na minha fraca opinião, tanto moral como technicamente. Tenho assistido a diversas provas ultimamente, e, o que vejo brilhar, ainda, sóo elementos que no meu tempo já praticavam o football com mestria; dentre elles, posso citar alguns, como Fausto, Theophilo, Fortes, Nilo, Batalha, Jaburú, Balthazar e muitos outros. Algumas das famosas estrellas da actualidade, francamente, eu não as collocava nos meus primeiros teams de 1917 e 1918. O que existe, hoje, de mais, é sómente o progresso material.

O que é hoje a 2ª divisão da Amea? Chegará por acaso a ter jogos da importancia dos disputados em 1917 e 1918 nas 3ª 2ª divisões da velha Metropolitana? Quaes os jogos de hoje que despertam o enthusiasmo e que são falados um mez antes e um depois, como as celebres e disputadissimas pelejas entre o Mackenzie, Americano e Rio de Janeiro? e Fluminense, Flamengo, America, Botafogo, etc.? Nesses jogos, onde se viam a vontade ferrea de vencer e as jogadas technicas maravilhosas, cada um de nós entregava até a alma para sair dos mesmos victoriosos. E toda a imprensa, no dia seguinte, elogiava com ardor a boa technica do jogo e o perfeito football praticado pelos disputantes. Hoje, o que se lê, em quasi todas as chronicas, depois dos grandes jogos, é o seguinte: "A falta de technica foi absoluta de parte a parte; o jogador tal foi substituido por fulano sem o menor proveito, etc., etc..." — Isto não sou eu que digo: é a imprensa toda, que no meu tempo era a mesma.

E as centenas de provas amistosas em que tomei parte, disputando taças e medalhas, quasi que não soffri derrotas, pois a séde do Americano era a prova evidente do que digo, pois possuiu nos seus archivos mais de 200 premios.

Resoluções do Conselho de Julgamentos da Amea

O conselho de julgamentos desta associação, em reunião realizada hoje, dia 28, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) processo n. 58 — Recurso interposto pelo Fluminense F. C. do acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club contra o Botafogo F. C., aos 14 de setembro de 1930, marcando a este ultimo os respectivos pontos. Negou-se provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida, unanimemente.

c) Processo n. 59 — Recurso n. 59 — Recurso interposto pelo C. R. Vasco da Gama, do acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, segundos quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Flamengo, aos 14 de setembro de 1930, marcando os pontos ao C. R. do Flamengo, por ter vencido pelo score de 5 x 2. Negou-se provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida. O sr. conselheiro Teixeira de Lemos foi vencido em parte, no ponto em que entendia dever ser cancelladas as suspensões impostas aos amadores Alvaro Coutinho e Luiz Segreto.

Em virtude de não estarem presentes os conselheiros dr. Miguel Timponi, relator do processo de n. 60: "Recurso do Bangú A. C., contra o acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de setembro de 1930, marcando os respectivos pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 1", e dr. José Maria Castello Branco, relator do processo de numero 62: "Recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do sr. presidente que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido na partida de football, primeiro quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C." — o conselho transferiu para outra sessão o julgamento desses dois recursos.

Tambem não foi julgado o recurso de n. 61 — "Recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do sr. presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama", por se tratar de assumpto correlato ao do processo de n. 62.

O sr. presidente communicou ao conselho estar o mesmo convocado para nova reunião aos 4 de novembro proximo futuro, terça-feira proxima, afim de proceder ao julgamento dos processos adiados desta sessão.

Henrique Carlos Meyer, secretario.

O Jockey Club realizará uma corrida extraordinaria no dia 1.º de Novembro

Attendendo ao geral desejo dos turfmen cariocas, o Jockey Club vae dar uma corrida extraordinaria no proximo sabbado, 1 de novembro, dia de Todos os Santos.

Esta resolução altamente sympathica do Jockey Club, vem beneficiar os proprietarios de animaes de corrida e os profissionaes do turf, muito prejudicados pela paralyzação das corridas.

O programma para essa reunião ficou organizada hontem da seguinte forma:

A DIRECTORIA DO DERBY CLUB, OFFICIOU HONTEM AO CHEFE DE POLICIA

Ao chefe de policia, coronel Bertholdo Klinger, officiou hontem a directoria do Derby Club, explicando os motivos porque não fez realizar a corrida marcada para domingo passado.

O CAVALLO DELICIOSO VAE TER O NOME DE ITARARE'

Em homenagem á Revolução o cavallo Delicioso, pertencente ao sr. Edgard da Costa Pereira, vae passar a ter o nome de Itararé, recordando um dos brilhantes feitos de armas do Exercito Libertador.

APESAR DA SITUAÇÃO ANORMAL OS TRABALHOS NOS PRADOS, NUNCA FORAM SUSPENSOS

Durante os dias de grande emoção porque passou a cidade, não seria para admirar tivessem sido suspensos os cotejos. Pois tal não aconteceu. Os trabalhos realizaram-se sempre com a maior regularidade. Não houve felizmente nenhuma depredação nas cocheiras, nem qualquer animal soffreu accidente em virtude do estado revolucionario da cidade.

Os athletas e a suggestão

Em alguns athletas, esse conjunto indefinido que se chama a "fórma", depende mais da sua moral que das suas condições physicas.

Trata-se, claro está, de pessôas impressionaveis, emotivas, que não sabem dominar seus nervos e que por este motivo estão expostas a inexplicaveis desfallecimentos.

Taes athletas apresentam uma debilidade nervosa que sempre entra no terreno da pathologia, requerendo por isso, cuidados especiaes. Alguns, terminaram por renunciar definitivamente ao sport, convencidos de que nunca lograriam obter esse equilibrio entre os musculos e os nervos sem o qual não se póde aspirar á victoria.

Em França, alguns medicos eminentes estudaram estes casos, tendo applicado a suggestão para melhorar os enfermos. O resultado foi francamente alentador, com o demonstrra o facto de que muitos dos athletas puderam voltar á competição sportiva.

SPORT CLUB MARANGA'

Nota official

—— A thesouraria deste club communica aos srs. associados que acham-se em debito com o club, a se quitarem até o dia 10 de novembro, sob pena de eliminação. — **Everardo Silveira**, presidente.

UMA LINDA VICTORIA DO ZUMBY F. C.

Realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro entre as esquadras do Zumby F. C. x Amazonas F. C.

A's 14,40 entraram em campo as 2ªs esquadras dos contendores, terminando a peleja com a victoria do Amazonas F. C., com o score de 3 x 1.

Nos 1ºs quadros foram vencedores os rubro-negros, pela contagem de 3 x 1.

A esquadra vencedora estava organizada com os seguintes elementos:

Couto — Sinesio e Izidro — Lauro, Francisco e Ego — Mario, Annibal, Bahiano, Rufino e Waldemar.

Foram autores dos goals: Rufino 2 e Mario 1. O do vencido foi conquistado por Alpheu.

Izidoro Bispo dos Santos abandona o sport menor

Aos militantes no desporto menor o DIARIO DE NOTICIAS, sob penosa impressão, vem communicar-lhes que o esforçado sportman

Izidoro Bispo dos Santos

Isidoro Bispo dos Santos, o veterano elemento que ha longo tempo vem prestando os mais incommensuraveis serviços no sport menor nesta capital, tendo tambem militado no sport bahiano, não só como chronista auxiliar, mas tambem como dirigente que tem sido, por varias vezes, de agremiações suburbanas. Muitas dessas associações, graças ao seu tirocinio e amor ao trabalho, têm sido conduzidas a feitos brilhantes, pois que Isidoro Bispo dos Santos possue a verdadeira fibra de administrador e conductor de homens.

Agora, como elemento prestigioso nos meios revolucionarios, vae prestar serviços á policia civil desta capital, não podendo, por esse motivo prestar a sua destacada e benefica collaboração á causa do sport menor.

Ao decidido e voloroso sportman o DIARIO DE NOTICIAS agradece, de modo especial, o auxilio que lhe vem prestando ha longo tempo, pelo que deixa nestas linhas e na photographia aqui estampada uma prova de gratidão pelo muito que mereceu de suas qualidades de espirito e de coração.

DIARIO DE NOTICIAS orgão official do S. C. Caveira

Recebemos da secretaria do S. C. Caveira, uma gentil communicação de que a directoria em sua ultima reunião, acclamou DIARIO DE NOTICIAS seu orgão official o que agradecemos.

Batalha não jogará domingo contra o Vasco em substituição a Velloso, que ainda se acha resentido de uma contusão soffrida ha tempos. Occupará o goal do Fluminense o arqueiro do team secundario, Dalberto

EM NICTHEROY

O Odeon e o Gragoatá disputarão um match de summa importancia - DIARIO DE NOTICIAS orgão official da Anea - Outras notas

Para domingo, determina a tabella do Campeonato da Associação Nictheroyense, quatro interessantes partidas, em que tomarão parte clubs que aspiram o cobiçado titulo maximo.

São os seguintes os jogos:

O ODEON ENFRENTARA' O GRAGOATA'

Sem duvida nenhuma, a principal partida de domingo será travada entre os clubs Odeon e Gragoatá.

Em torno dessa peleja ha crescida anciedade, justificando-se em vista da situação dos conjuntos que irão se encontrar no gramado da avenida 7 de Setembro.

A turma do "benjamim" distanciada, apenas, um ponto do Gragoatá e atraz tres pontos do Ypiranga, tudo fará, frente ao adversario da camiseta alvi-rubra. Este não menos efficiente vae disposto para a luta e dahi vaticinarmos algo empolgante.

OS PROVAVEIS QUADROS

ODEON — Jayme — Congo e Figueiredo — Viveiros, Barcelos e Denegri; Byra, Carango, Russo, M. Pinho e Lauro.

GRAGOATA' — Julico — Lima e Bibi — Temotheo, Celio e Luciano — Edmundo, Waldyr, Pudinho, Clovis e Almeida.

O "LEÃO DO NORTE" VAE RECEBER O S. BENTO

Embora não estejam desfrutando os clubs Barreto e São Bento, collocação apreciavel na tabella, tambem promette um decurso movimentado, este jogo, no campo da zona norte.

Os quadros se equivalem para o prelio de domingo o que nos inclina antecipar, uma luta bastante movimentada.

Salvo modificações deverão ser estes, os quadros:

BARRETO — Alceblades — Juvencio e Diogo — Neguinho, Dario e Camara — Demistho, Bilu', Aristheu, Olympio e Deco.

S. BENTO — Alonso — Sylvio e Outeiral — Lili, Elias e Othon; Miudo, Roberto, Rocha, Rubem e Cota.

NICTHEROYENSE x FONSECA

E' o mais fraco que a tabella marca, para domingo, este que reunirá os quadros do Nictheroyense e do Fonseca, no field da rua Visconde de Sepetiba.

DIARIO DE NOTICIAS ORGÃO OFFICIAL DA ANEA

De secretaria da Associação Nictheroyense, recebemos um officio, que nos participa ter sido nomeado DIARIO DE NOTICIAS, orgão official da entidade do outro lado da bahia.

"Exmo Sr. director do DIARIO DE NOTICIAS — Tenho a subida honra de communicar a v. ex., em nome do sr. vice-presidente, que a directoria desta associação, deliberou mui acertadamente escolher para orgão official nessa capital, esse brilhante orgão de publicidade que obedece á sabia e ponderada orientação de v. exc.

Certo de que v. ex. dispensará o desejado acolhimento á presente communicação, sirvo-me do ensejo que ora se me offerece e subscrevo-me com o testemunho de meu melhor e mais distinguido apreço. — Oswaldo Roque, 2º secretario."

CAMPEONATO DA ANEA

Os jogos de domingo

Odeon x Gragoatá — Campo da avenida 7 de Setembro. Juizes do Canto do Rio. Representante do Fluminense.

Nictheroyense x Fonseca — Campo da rua Visconde de Sepetiba. Juizes do Fluminense. Representante do Odeon.

Barreto x São Bento — Campo da rua Dr. March. Juizes do Byron. Representante do Ypiranga.

Canto do Rio x Ypiranga — Campo da rua Dr. Paulo Cezar. Juizes do Odeon. Representante do Nictheroyense.

A. NICTHEROYENSE DE ESPORTES ATHLETICOS

(OFFICIAL)

De ordem do sr. vice-presidente, communico aos clubs filiados que o Conselho de Representantes em sessão ultima, deliberou:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento da tabella dos jogos elaborada pelo director technico, para o mez corrente;

c) relevar, por equidade, as multas impostas ao Fonseca A. C., por falta de representações ás sessões;

d) tomar conhecimento, discutir e approvar os pareceres do director technico sobre os encontros de campeonato abaixo:

Byron x Gragoatá, marcando dois pontos ao 1º quadro do Gragoatá, que venceu de 4x1, e dois pontos ao 2º quadro do Byron, que venceu de 3x1, e transformando em censura as penas de suspensão propostas para os amadores Luiz Alves de Lima e Augusto Baptista da Costa;

Gragoatá x Ypiranga, marcando dois pontos ao 1º quadro do Ypiranga, que venceu de 3x2 e dois ponto ao 2º quadro desse mesmo club, que venceu de 5x0;

Canto do Rio x Nictheroyense, marcando um ponto a cada 1º quadro, que empataram de 1x1, e dois pontos ao 2º quadro do Canto do Rio, que venceu de 4x2;

Ypiranga x Fluminense, terceiros quadros, marcando dois pontos ao Fluminense, que venceu de 5x2;

Ypiranga x Nictheroyense, marcando dois pontos aos 1º e 2º quadros do Ypiranga, que venceram de 5x0 e 2x1, respectivamente;

Fluminense x Canto do Rio, marcando dois pontos aos 1º e 2º quadros do Fluminense, que venceram por 4x2 e 2x1, respectivamente;

e) applicar ao Odeon F. C. a multa de cincoenta mil réis, por ter deixado de apresentar juiz para o encontro dos segundos quadros Gragoatá x Ypiranga;

f) multar em cincoenta mil réis o Barreto F. C., por ter deixado de apresentar juizes para o encontro Ypiranga x Nictheroyense.

Secretaria, 27 de outubro de 1930. — *Oswaldo Roque*, 2º secretario.

Os boxadores negros

(*Conclusão da 9ª pag.*)

mente para elle, em um dos muitos corpo-a-corpo produzidos, golpeou baixo e foi desclassificado. Isto occorreu no sexto round.

Na categoria media, estão Harry Smith e Jack McVey, dois boxadores de grande cartel; "Baby" Joe Gans e "Gorilla" Jones militam na categoria meio-media. Bruce Flowers peleja habitualmente como leve; Kid Chocolate, como penna; Al Brown, como gallo e Black Bill, como mosca. Pelo nome de alguns e appellido de outros, comprehender-se-á que mencionamos sómente homens de côr.

Quanto á aversão dos "yankees" de raça caucasica, para com os boxadores negros, não é tão grande como o faz imaginar a encruada luta que no Norte, sustem os brancos e os negros em diversos terrenos. Assim, não é raro que se applauda calorosamente o triumpho de um "moreno", todas as vezes que este tenha sido conquistado em boa lei. A multidão cede aqui ante um sentimento sportivo que a enaltece.

Sempre será recordada a noite em que o negro Tiger Flowers ganhou o campeonato de peso médio; depois de derrotar Harry Greb, um branco, como se sabe. Os espectadores, entre os quaes havia homens das duas raças antagonistas, ovacionaram o vencedor com verdadeiro enthusiasmo, apesar de que a luta foi bastante equilibrada. Desde aquella noite Tiger Flowers converteu-se num dos idolos do publico. Em compensação, Flowers soube honrar esta popularidade por seu correcto comportamento e cavalleiresco desempenho no ring e fóra delle.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS ATHLETICOS

NOTA OFFICIAL

De ordem do sr. presidente, communico aos interessados que esta entidade entra novamente em actividade, em vista de estar o paiz em completa paz. Assim, pois, será reiniciado o campeonato, que fôra suspenso pelo conselho de fundadores. Hoje, 29, devem os srs. representantes se reunir para reiniciar as sessões do conselho technico. Ficam tambem os srs. directores convidados para se apresentarem depois de amanhã, afim de realizar-se a reunião da directoria.

Conselho superior

Estão convocados os conselheiros Danton Gameiro, Eduardo Magalhães, Angelo Michalski e tenente Manoel José Martins, para se reunirem na proxima terça-feira, 4 de novembro proximo, em sessão extraordinaria.

Conselho de fundadores

Estão convidados os clubs fundadores abaixo mencionados para se reunirem na séde, na proxima terça-feira, 4 de novembro.

O FESTIVAL DO S. C. COCOTA'

A directoria do querido S. C. Cocotá, da ilha do Governador, promove, para o proximo dia 23 de novembro, um grandioso festival em sua magnifica praça de sports. O programma organizado é excellente, o que faz prever um verdadeiro successo.

O programma

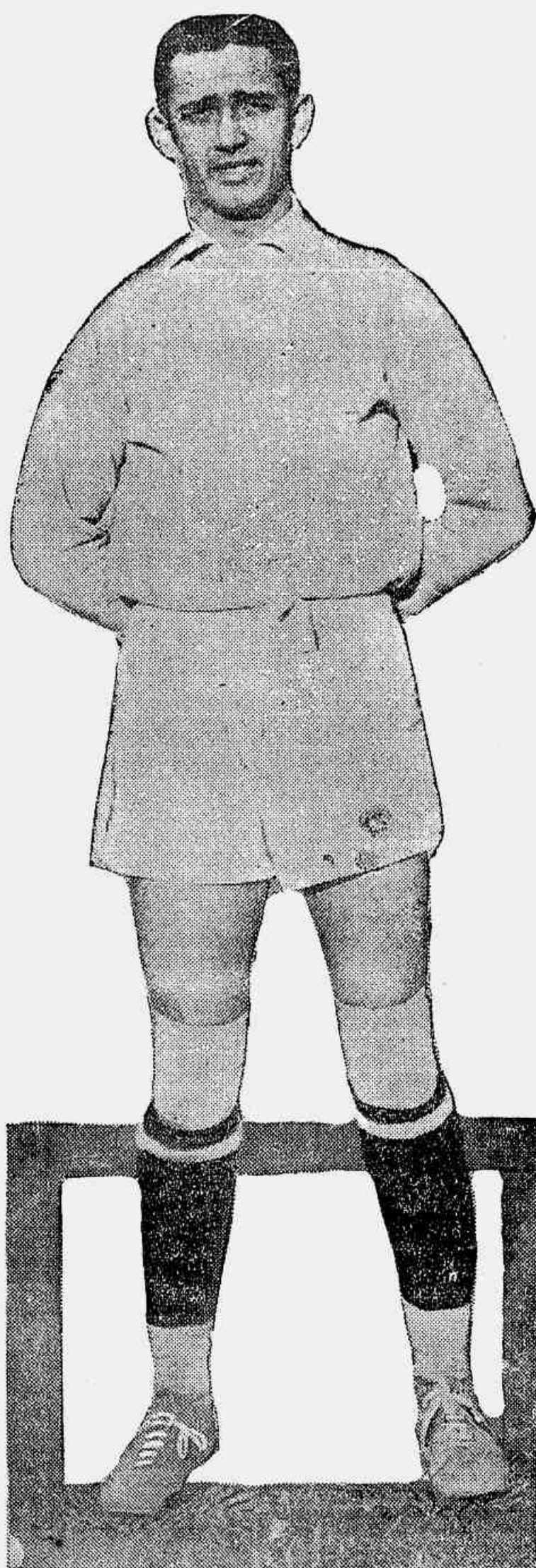
1ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ás torcedoras do club local — Juvenil S. C. Cocotá x Juvenil Escola Profissional Visconde de Mauá.

2ª prova — A's 11.10 horas — Em homenagem ao "Diario da Noite" — 2º team do S. C. Cocotá x Vanguarda F. C.

3ª prova — A's 12.10 horas — Em homenagem ao "Rio Sportivo" — Zumby F. C. x Maia Lacerda F. C.

4ª prova — A's 13.30 horas — Combinado A. B. C. x Ypiranga F. C. — Em homenagem á "Vanguarda".

5ª prova — A's 14.40 horas — S. C. Ferroviario — Alliados do Jequiá F. C. — Em homenagem ao "O Football".

6ª prova — Honra — A's 16 horas — S. C. Cocotá x 1º de Maio F. C. — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.

VELLOSO, o magnifico guardião do tricolor, que está impossibilitado de actuar

O SILVA GOMES F. C. PROMOVE UM GRANDE FESTIVAL

Terá logar, no proximo dia 15 de novembro, um grandioso festival promovido pelo valente Silva Gomes F., no campo do Argentino F. C., com o seguinte programma:

1ª prova — A's 9 1|2 horas — Infantil Mello Moraes x Infantil Vallim.

2ª prova — A's 10 1|2 horas — Infantil S. C. Alegria — Infantil Araujo F. C.

3ª prova — A's 11 1|2 horas — Infantil Chiquinho x Infantil Florentina.

4ª prova — A's 13 1|2 horas — S. C. Piedade x Liberal F. C.

5ª prova — A's 14 1|2 horas — S. C. Diamantes x Combinado Guaranys.

6ª prova — A's 15 1|2 horas — Leopoldina Railway A. C. x Club

7ª prova — Honra — A's 16 1|2 horas — Sudan A. C. x "Critica" Officinas.

Premios

Aos clubs vencedores das diversas provas serão offerecidas custosas taças, que serão postas em exposição em breves dias.

Varias notas da Amea

NOTA OFFICIAL B. 681

Delegados para os encontros de football da primeira divisão, marcados para o dia 9 de novembro proximo

O sr. presidente, em data de hoje, resolveu, na fórma do artigo 51 n. 20 dos estatutos, designar os seguintes delegados para os encontros de football da 1ª divisão, que se realizarão aos 9 de novembro proximo futuro:

Vasco da Gama x Fluminense — Mario Novaes, do S. Christovão A. C.

Botafogo x S. Christovão — Demetrio Rezek, do Syrio Libanez A. C.

Bomsuccesso x Bangú — Dr. Renato Hutto, do C. R. Vasco da Gama.

Andarahy x Flamengo — Antonio Lameirão Junior, do America F. C.

Syrio Libanez x America — João Antonio Rodrigues Velho, do Andarahy A. C.

Henrique Carlos Meyer, secretario.

NOTA OFFICIAL B 682

Convocação do juiz da partida de basketball, Bomsuccesso x Olaria, realizada aos 26 de agosto

O sr. presidente, na fórma do art. 97 e § 3º dos estatutos, convoca o sr. Armando Martins, juiz da partida de basketball, primeiros quadros, Bomsuccesso x Olaria, realizada aos 26 de agosto do corrente anno, para, comparecendo á séde desta associação, na proxima sexta-feira, dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, prestar esclarecimentos sobre factos occorridos naquella partida.

Henrique Carlos Meyer, secretario.

NOTA OFFICIAL B. 683

Convocação do sr. Rubens Travassos, juiz da partida de football, segundos quadros, Confiança x Carioca

O sr. presidente, na fórma do art. 97 e § 3º dos estatutos, convoca o sr. Rubens Travassos, do Modesto F. C., juiz da partida de football, segundos quadros, Confiança x Carioca, realizada aos 12 do corrente, para, comparecendo á séde desta associação, ás 11 horas da manhã de sexta-feira proxima, dia 31 do corrente, prestar esclarecimentos sobre factos occorridos naquella partida.

Como seja esta a quarta vez que é aquelle senhor chamado, o senhor presidente pede a sua attenção para a circumstancia de sujeital-o o seu não comparecimento á pena de suspensão de tres mezes a um anno, e bem assim ao julgamento da questão, á sua revelia.

Henrique Carlos Meyer, secretario.

NOTA OFFICIAL C. 133

Expediente

Levo ao conhecimento dos interessados, em nome do sr. presidente, que sabbado proximo, dia 1 de novembro, não haverá expediente nos varios departamentos administrativos desta associação, por ser dia santificado.

Henrique Carlos Meyer, secretario.

Marathonistas ignorados

A sra. Neel David, que viveu muitos annos no coração da Asia Central, revela a existencia, no Thibet, de uns monjes capazes de percorrer grandes distancias sem descansar e sem comer. Trata-se desses homens chamados "loung gom pas", que, ás vezes, vão num só estirão a um monasterio situado a uns 150 a 200 kilometros de sua residencia.

Segundo a sra. Neel David, os "loung gom pas" não são, propriamente falando, corredores, pois mais caminham que correm, e mais saltam que caminham. A exploradora descreve assim um delles:

"Não corria. Parecia elevar-se do sólo a cada um dos seus passos e adeantar-se aos saltos, como se estivesse dotado da elasticidade de uma bola. Na sua mão levava um punhal ritual. Ao caminhar, movia ligeiramente o braço direito, como se se apoiasse no punhal como um bastão. Observei, sobretudo, a perfeita regularidade dos seus passos clasticos, tão compassados como os movimentos do pendulo de um relogio.

Mais de 24 horas gastou aquelle monje para chegar ao seu destino, sem que, durante ellas, interrompesse um momento sequer a sua marcha nem diminuisse o rythmo da mesma."

O YPIRANGA VAE AO REDUCTO DO CANTO DO RIO

Este match cerá como antagonistas, forças desequilibradas, entretanto, não se poderá prevêr o insuccesso do Canto do Rio, frente, ao team do campeão de 1929.

Embora seja favorito o Ypiranga, ha a accrescentar a força de vontade do club de Armando Vieira, tendo ainda o factor de se bater em seu proprio campo.

O Combinado Rodrigues transformar-se-á em club

Sobre esta evolução, fala ao DIARIO DE NOTICIAS o sportsman João Lourenço

DIARIO DE NOTICIAS, fiel ao seu programma, de dar inteiro apoio e solidariedade aos clubs chamados pequenos, que constituem o sport menor da nossa capital, tem transmittido aos seus leitores, as opiniões e modo de pensar de varios próceres pertencentes a estes mesmos clubs. Hoje transmittimos aos nossos leitores uma agradavel noticia, de que, em breve as hostes do sport menor serão enriquecidas com mais um club.

Para muitos, isto não será novidade, mas para nós, que conhecemos os responsaveis por este futuro acontecimento, temos inteira razão de nos congratularmos, porque é, mais um club que se funda com seguras probabilidades de vencer, porque vencedores já o são todos os componentes. Passavamos, hontem, despreoccupadamente pela rua da Harmonia, quando deparamos, caminhando em sentido opposto ao nosso, a figura insinuante de João Lourenço, o incansavel presidente do Combinado Rodrigues. Depois dos habituaes cumprimentos, resolvemos ouvil-o sobre as novidades sportivas da zona da Saude, e para maior commodidade entrámos para um café e nos abancámos á uma mesa, de lapis e papel em punho, tendo á nossa frente o nosso entrevistado.

— Amigo Lourenço — arriscamos — como vae o teu Combinado Rodrigues.

— Perfeitamente bem — respondeu. Depois da excursão feita á Mendes, na qual, por um golpe de infelicidade fomos derrotados, o meu pessoal redobrou de energia e actividade e cada vez mais animados, estão no firme proposito de fazer o nosso sonho, transformar-se em pura realidade.

— Sonho? — interpellámos.

— Sim, — respondeu o nosso entrevistado — sonho, porque apezar de já contarmos dois annos de fundação, no entretanto, ainda não nos constituimos em club. Somos apenas um grupo, que tem por conseguinte a denominação de Combinado.

— E quando pretendem transformar este sonho em realidade?

— O anno vindouro — adeantou Lourenço — collocaremos para o lado esse qualificativo de Combinado e constituiremos então legalmente um club.

— E que denominação pretendem dar ao novo club?

— Não lhe poderei responder. No emtanto devo adeantar-lhe que no proximo mez de novembro, convocarei uma assembléa geral e ella então, na sua soberania, resolverá.

— Quaes os elementos que mais lhe ajudam na direcção do Combinado?

— No Combinado Rodrigues todos se unem e ajudam-se uns aos outros, motivo por que não existem maioraes. Todos são iguaes perante os Dez Mandamentos do Combinado.

— Quaes são esses Mandamentos?

— Não lhe nomearei todos, porém alguns o posso fazer, para satisfazer em parte a vossa curiosidade: 1º, Amar ao Combinado, como a si mesmo; 2º, Contribuir pontualmente com sua quota, para que o Combinado possa solver os seus compromissos; 5º, Não admittir para o quadro social pessoas que soffram da doença "vaidade"; 8º, Solver os compromissos assumidos, afim de não comprometter o nome do Combinado. Eis o que lhe posso dizer dos nossos mandamentos, o restante é segredo do pessoal de casa.

O sportman João Lourenço, presidente do Combinado Rodrigues

— Depois que voltaram de Mendes, já enfrentaram algum club?

— Não. Depois da nossa excursão á Mendes não enfrentamos ainda adversario algum. No proximo domingo é que enfrentaremos o Sport Club Boa Esperança.

— Naturalmente, vocês vencerão?

— Não lhe posso affirmar quanto ao resultado da partida. O que affirmo com certeza é que iremos levar aos sportsmans da estação de Marechal Hermes, o amplexo sincero e fraternal dos associados do Combinado Rodrigues.

Já se fazia tarde e outros compromissos nos chamavam e assim despedimo-nos de João Lourenço, agradecendo a sua boa vontade de dizer alguma coisa aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

A directoria do Flamengo demittiu-se collectivamente!

O Club de Regatas do Flamengo vem de experimentar um forte abalo com a demissão collectiva de sua directoria, hontem verificada, que, dest'arte, demonstrou sua solidariedade ao sr. Manoel de Almeida, que, ante-hontem, pela manhã, apresentára sua demissão do cargo de presidente do valoroso bi-campeão de 1914-15.

DIARIO DE NOTICIAS orgão official do Combinado "Vae Haver o Diabo"

Recebemos da secretaria do "Combinado Vae Haver o Diabo", uma gentil communicação de que a sua directoria na ultima reunião, acclamou DIARIO DE NOTICIAS, seu orgão official, o que agradecemos.

BENEDICTO, o homem de todas as posições no Botafogo F. C.

PREGO, o grande artilheiro do Fluminense F. C

THEOPHILO, o veloz extrema esquerda do S. Christovão A. C.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

—— LINHAS TRANSOCEANICAS ——

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	Portos	Chegada (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
11	Liverpool	29	Desna	29	B. Aires	—	4-8000
11	Hamburgo	30	General Mitre	30	B. Aires	5	4-1582
13	Hamburgo	31	Sierra Ventana	31	B. Aires	5	4-6121
—	Anvers	31	Macedonier	31	B. Aires	—	3-4827
17	Londres	1	Andal. Star	2	B. Aires	6	4-3593
18	Londres	3	Hig. Princes	3	B. Aires	7	4-8000
9	Hamburgo	3	Jamaique	3	B. Aires	9	4-6207
19	Genova	4	Florida	4	B. Aires	7	3-2930
12	Marseille	4	Cordoba	4	B. Aires	10	3-2930
24	Genova	5	Giulio Cesare	5	B. Aires	8	4-1742
—	Hamburgo	6	Espana	6	B. Aires	12	4-1582
23	Amsterdam	7	Gelria	7	B. Aires	11	2-4320
19	Hamburgo	7	G. San Martin	7	B. Aires	12	4-1582
24	Southamp.	7	Alcantara	7	B. Aires	11	4-8000
—	Hamburgo	10	Ruy Barbosa	—	....	—	4-2490
20	Bremen	11	Werra	11	B. Aires	17	4-6121
25	Hamburgo	11	A. Delfino	11	B. Aires	15	4-1582
30	Bordéos	11	Massilia	11	B. Aires	14	4-6207
25	Liverpool	13	Demerara	13	B. Aires	19	4-8000
8	Hamburgo	13	Cap Polonio	13	B. Aires	18	4-1582
—	Hamburgo	15	Paraná	—	B. Aires	—	4-1582
31	Londres	15	Avel. Star	16	B. Aires	20	4-3593

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	Portos	Chegada (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
—	B. Aires	29	P. Christophersen	29	Helsingki	—	4-1814
—	B. Aires	30	Astrida	30	Anvers	—	3-4827
—	......	—	Bagé	30	Hamburgo	—	4-2490
28	B. Aires	1	Cap Arcona	1	Hamburgo	14	4-1582
29	B. Aires	1	Lutetia	1	Bordeaux	15	4-6207
—	Aires	1	Ceylan	1	Havre	22	4-6207
—	Aires	3	Deseado	3	Liverpool	21	4-8000
—	Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	22	2-4320
—	Aires	4	L. Bourbon	4	Hamburgo	20	2-4653
—	Aires	6	Mendoza	6	Genova	23	3-2930
—	Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	26	4-1582
—	Aires	7	Groix	7	Havre	26	4-6207
—	Aires	7	Alphaca	7	Rotterdam	29	3-4637
—	Aires	8	Vigo	8	Hamburgo	29	4-1582
5	B. Aires	9	Almanzora	9	Southampton	25	4-8000
—	B. Aires	10	Pacific	10	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires	11	Hig. Chieftain	11	Londres	27	4-8000
6	B. Aires	12	Swiatowid	12	Havre	30	4-6207
6	B. Aires	12	Madrid	12	Bremen	2	4-6121
—	B. Aires	12	Persier	12	Anvers	—	
6	B. Aires	12	Madrid	12	Bremen	2	4-6121
10	B. Aires	13	Baden	15	Hamburgo	5	4-1582
—	......	—	C. Guimarães	15	Hamburgo	—	4-2490
12	B. Aires	16	Giulio Cesare	16	Genova	28	4-1742
13	B. Aires	17	Desna	17	Liverpool	5	4-8000
14	B. Aires	18	Andalucia Star	18	Londres	4	4-3593
13	B. Aires	18	Sierra Ventana	18	Bremen	—	4-6121
15	B. Aires	19	Florida	19	Genova	5	3-2930
16	B. Aires	20	Alcantara	20	Southampton	5	4-8000
15	B. Aires	21	Lipari	21	Havre	—	4-6207
15	B. Aires	21	General Mitre	21	Hamburgo	11	4-1582
—	B. Aires	21	Aludra	21	Rotterdam	—	3-4637

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	Portos	Chegada (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
17	New York	30	Pan-America	30	B. Aires	3	4-1200
—	New York	31	Cabedello	—	....	—	4-2490
—	Yokohama	1	Kawachi Maru	1	B. Aires	—	4-3593
27	New York	6	Westh. Prince	6	B. Aires	14	5-5261
—	New York	7	Alegrete	—	....	—	4-2490
—	New York	8	Taubaté	—	....	—	4-2490
—	Kobe	11	B. Aires Maru	11	B. Aires	18	4-3593

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	Portos	Chegada (Rio de Janeiro)	NAVIOS	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
24	B. Aires	29	Am. Legion	29	New York	10	4-1200
24	B. Aires	25	Easth. Prince	29	New York	11	4-5261
—	B. Aires	30	Benedict	30	New York	—	3-4653
24	B. Aires	5	La Plata Maru	5	Kobé	—	4-3593
7	B. Aires	8	South. Prince	8	New York	21	4-5261
7	B. Aires	12	South. Cross	12	New York	13	4-1200
15	B. Aires	21	South. Prince	21	Yokohama	—	3-1535
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	7	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
				Santos	Araraquara	29	2-4320
Caravellas	Murtinho	30	4-2490	Laguna	Carl		
Belem	Pará	4	4-2490		Hoepcke	5	3443
Belem	Manáos	9	4-2490				
Tutoya	Tapajóz	10	4-2490				

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Odette	29	Penedo	3-4653	Jaceguay	29	B. Aires	4-2490
Itna	30	Totoya	4-2490	Itatimbó	29	P. Alegre	2-4320
Araranguara	30	Recife	2-4320	Victoria	29	S. Franc.	2-4320
Itaberá	31	Aracajú	3-1900	Maria Luiza	29	Itajahy	3-4653
Itapeura	31	Bahia	2-4320	Com. Capella	30	P. Alegre	4-2490
Itapé	31	Pará	3-1900	Ibiapaba	31	S. Franc.	4-2490
Itapuhy	31	Cabedello	3-1900	Campinas	1	P. Alegre	2-4320
Capivary	31	Camocim	2-4658	Anna	1	Florian.	3-3443
Merity	31	Mossoró	2-4658	Iraty	3	Iguape	2-4658
D. Caxias	31	Manáos	4-2490	A. Nascimento	5	Laguna	4-2490
Alice	31	P. Areia	3-3443	Miranda	7	Laguna	4-2490
Rod. Alves	1	Belem	4-2490	Carl Hoepcke	7	S. Franc.	3-3443
Portugal	3	Macau	2-4320	Etha	—	Laguna	3-3443
Piauhy	4	Tutoya	2-4658	Pirahy	17	Iguape	2-4658
Santiqueira	5	Maceió	4-2490	Iraty	18	Iguape	2-4658
Murtinho	6	Penedo	4-2490				
Guaratuba	10	Manáos	4-2490				
Guaratuba	10	Manáos	4-2490				
Murtinho	11	Penedo	4-2490				
S. Vasconc.	15	Penedo	4-2490				

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

SORTEIO DE APOLICES, NO ESTADO DO RIO

Realiza-se hoje, em Nictheroy, o 3.º sorteio das apolices de 1:000$, emittidas pelo decreto n. 2.316, de 23 de abril de 1928.

O sorteio terá logar ao meio dia, no salão que serve de gabinete do director da Receita no edificio da Secretaria das Finanças.

CAMBIO

RIO, 28 de outubro.

MERCADO ESTAVEL — 5 ¼ d.

O mercado de cambio abriu, hontem, em condições de estabilidade. O Banco do Brasil forneceu á taxa de 5 ¼ d., apenas para os compradores de café.

NO ESTRANGEIRO
EM LONDRES

LONDRES, 28 de outubro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.84 ½	34.85
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	Feriado	92.82
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	44.55	44.80
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	Feriado	74.96
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 27/32	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por libra	92.81	92.82
S/Madrid, á vista, por libra	44.70	44.80
S/Paris, á vista, por libra	123.81	123.81
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.39 ½	20.38 ¾
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ⅛	12.06 ½
S/Berne, á vista, por libra	25.02 ¾	25.03
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.84 ⅝	34.85

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 13/16	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.82
S/Madrid, á vista, por libra	44.55	44.80
S/Paris, á vista, por libra	123.81	123.81
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.39 ½	20.38 ¾
S/Amsterdam, á vista, por libra	12 06 ⅛	12.06 ½
S/Berne, á vista, por libra	25.02 ¼	25.03
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.84 ½	34.85

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 13/16	4.85 13/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.37	3.92.50
S/Genova telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.91	10.87
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.28	40.28
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 13/16	4.85 29/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.50	3.92.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.87	10.77
S/Amsterdam, telegraphica por florim	40 28	40.28
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.42
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	38	37 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 1/16	38

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 28 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	38 ½	38 ¼
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 9/16	38 5/16

MOVIMENTO AEREO

NORTE Saidas Dias	NORTE Saidas Horas	NORTE Chegadas Dias	NORTE Chegadas Horas	Aviões	SUL Chegadas Dias	SUL Chegadas Horas	SUL Saidas Dias	SUL Saidas Horas
......	......	2as fs.	16 ½	Condor	......	......	......	......
5as fs.	7	......	......	P A Airways	2as fs.	1	2as fs.	8
6as fs.	5 ½	......	......	Condor	3as fs.	16 ½	3as fs.	5 ½
......	......	......	......	Condor	6as fs.	16 ½	6as fs.	5 ½
Sabb.	16	Sabb.	5	Aeropostale	Sabb	11 ½	Sabb	9
......	......	Dom.	15 ½	P A Airways	......	......	......	......

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWA..S, INC. — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, S. Luiz, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 20 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados ás 17 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC. — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados, ás 17 horas.

NOTA — Os serviços da Pan American Aairways estão provisoriamente suspensos.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

AMERICAN LEGION — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, sáe ás 14 horas para os Estados Unidos. Atraca no armazem n. 17.

EASTHERN PRINCE — Esperado de Buenos Aires ás 7 horas, sáe ás 15 horas para os Estados Unidos. Atraca no armazem n. 18.

DESNA — Entrado hontem da Europa, sáe ás 16 horas para Buenos Aires. Está atracado no armazem n. 16.

COSTEIROS

ARATIMBÓ — Sairá do armazem n. 11 ás 15 horas, para Porto Alegre e escalas.

ALMIRANTE JACEGUAY — Sairá do armazem n. 14 ás 10 horas, para Buenos Aires e escalas.

LAGUNA — Sairá hoje do armazem n. 2 do Cáes do Porto, para S. Francisco e escalas.

VICTORIA — Sairá do armazem n. 11 sem hora determinada, para S. Francisco e escalas.

MARIA LUIZA — Sairá do armazem n. 1 do Cáes do Porto, para Itajahy e escalas.

ARARAQUARA — Esperado de Santos, sem hora determinada, atraca no armazem n. 11.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÕES NESTA DATA

ANDALUCIA STAR — Amaralina.
AMERICAN LEGION — Rio.
ALMANZORA — Juncção.
ALMEDA STAR — Victoria.
DESNA — Rio.
DUILIO — Victoria.
EASTHERN PRINCE — Rio.
GUARUJA' — Amaralina.
GEN. MITRE — Victoria.
GEN. BELGRANO — Amaralina.
HIG. MONARCH — Victoria.
LIPARI — Juncção.
MONTE OLIVIA — Victoria.
PAN AMERICA — Victoria.
SIERRA CORDOBA — Victoria.
SIERRA VENTANA — Victoria.

CAFE'

MERCADO CALMO

Typo 7 — 21$000

O mercado de café abriu e funccionou hontem, em posição calma. O typo 7 disponivel foi cotado á base de 21$000 por arroba, sendo vendidas, na abertura, 8.038 saccas. Os outros typos tiveram cotação nominal.

O movimento estatistico foi o seguinte:

MERCADO DE HONTEM

Preço do typo 7	21$000
Vendas até ás 10 ½ horas	8.038

Mercado firme.

Commissão de preço — Mc. Kinley & C., Novaes & Filhos e S. A. Luiz Corrêa.

EM S. PAULO

S. PAULO, 28 de outubro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	26.000	12.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	16.000
Total	30.000	36.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 28 de outubro.

	Saccas
Entradas	70.842
Desde o 1.º	798.843
Média	29.586
De 1.º de julho	3.801.600
Média	32.579
Idem, anno passado	2.760.610
Embarques	66.952
Existencia p/embarques	1.157.264
Saidas	58.741
Desde o 1.º	552.336
De 1.º de julho	3.090.551
Idem, anno passado	3.069.597
Existencia	1.167.405
Idem, anno passado	921.965
Preço do typo 4	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas (a termo)	—

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, firme.

Typo 4 disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, 24.214; anterior, 49.449; anno passado, 14.000.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 44.927; anterior, 30.828; anno passado, 48.000.

Existencia para embarque — Hoje, 1.177.977; anterior, 1.157.264; anno passado, 897.340.

Saidas — Para a Europa, 9.492 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 27 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	20.000	—	—
Total	20.000	—	—

O anno passado foi domingo.

No estrangeiro
EM LONDRES

(Café disponivel)

LONDRES, 28 de outubro.

	Hoje	F. ant.
Typo 4, sup. Santos, prompto para embarque	52/6	52/6
Typo 7, Rio, p. para embarque	33/6	33/6

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 28 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.72	6.82
" em março	5.97	5.95
" em maio	5.77	5.70
" em julho	5.60	5.58
Mercado	Estav.	Estav

Alta de 2 a 7 pontos, baixa de 10, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	6.60	6.82
" em março	5.85	5.95
" em maio	5.66	5.70
" em julho	5.55	5.58
Vendas do dia	20.000	25.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 3 a 22 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO, 28 de outubro.

MERCADO PARALYSADO

O movimento estatistico de hontem, foi o seguinte:

Não houve entradas nem saidas e ficaram em deposito 2.116 fardos.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28 de outubro.

Preço por 15 ks.		
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, vended.	n/c.	n/c.
1.ª sorte, comprad.	30$000	n/c.

ENTRADAS:

Saccas de 80 ks.	Hoje	F. ant.
Desde hontem	300	400
De 1.º de set. p.	19.800	19$500

EXPORTAÇÃO:

Fardos de 180 ks.		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Liverpool	—	—
Outros portos do Brasil	—	—
Outros portos da Europa	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos	10.300	10.500

No estrangeiro
EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.21	6.10
Maceió Fair	6.21	6.10
Am. Fully Midl.	6.26	6.15
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	6.13	5.98
" em março	6.24	6.10
" em maio	6.34	6.20
" em julho	6.44	6.41

Disponivel brasileiro — Alta de 11 pontos.

Disponivel americano — Alta de 11 pontos.

Termo americano — Alta de 3 a 14 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. "Futures":		
Entrega em jan.	6.09	5.98
" em março	6.21	6.10
" em maio	6.32	6.20
" em julho	6.41	6.30

O mercado melhorou depois da abertura, devido aos avisos telegraphicos de Liverpool.

Alta de 11 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. Middl. Upl.	11.25	11.15
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	11.26	11.18
" em março	11.55	11.39
" em maio	11.75	11.61
" em julho	11.93	11.81

O mercado afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Os altistas realizam.

Alta de 8 a 16 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 28 de outubro.

MERCADO CALMO

Encontrámos hontem o mercado deste producto com o seguinte movimento estatistico:

Entradas	Saccos
Campos	2.133
Saidas	583
Em stock	333.651

COTAÇÕES

Os typos crystaes foram cotados a 24$ e 27$ por 60 kilos.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28 de outubro.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	3$925	3$875
Demeraras	2$875	2$875
3.ª sorte	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos	3$000	3$000

ENTRADAS:

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem	18.500	23.800
De 1.º de set. p.	624.500	606.000

EXPORTAÇÃO:

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia	473.700	455.200

No estrangeiro
EM LONDRES

LONDRES, 28 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	8/3	8/4 ½
" em dez.	8/4 ½	8/6
" em março	8/6	8/6
" em maio	8/7 ½	8/9
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ½ d., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.49	1.49
" em março	1.57	1.58
" em maio	1.63	1.64
" em julho	1.70	1.71

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.42	1.42
" em março	1.58	1.53
" em maio	1.64	1.59
" em julho	1.71	1.66

Mercado estavel.

Alta de 5 pontos parcial, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de outubro.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	F. ant.
Entrega em nov.	7.58	7.35
" em fev.	7.68	7.40
" em março	7.78	7.49
Mercado	Firme	Estav.
Disponivel: Typo Barletta para o Brasil	8.10	7.90

EM CHICAGO

CHICAGO, 27 de outubro.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	78.12	79.87
" em março	82.00	83.62

DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz doutor Magarinos Torres, reune-se hoje o Tribunal do Jury, para julgar Manoel Tiburcio Garcia e Francisco Ferreira de Oliveira, accusados de falsidade.

A sessão terá inicio ás 12 horas em ponto, devendo funccionar como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria e como escrivão o sr. Silvestre Torres.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

O juiz Magarinos Torres, por despacho de hontem, concedeu o livramento condicional requerido por Alberto Umbelino dos Santos, que havia sido condemnado a dez annos e meio de prisão cellular, pelo crime de homicidio.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4ª Vara Criminal, por sentença de hontem, absolveu Alcino Ribeiro Monteiro, accusado como incurso no crime de apropriação indebita.

E' que a accusação não ficou provada.

FOI LIBERADO CONDICIONALMENTE

O juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, concedeu hontem livramento condicional a Nestor Ferreira Lima, que havia sido condemnado a seis annos de prisão cellular, por crime de homicidio.

E' ACCUSADO COMO ESTELLIONATARIO

O promotor em exercicio no juizo da 2ª Vara Criminal denunciou hontem João Luiz da Cunha, accusado como incurso no artigo do Codigo Penal, que se refere ao crime de estellionato.

ACÇÃO REPUGNANTE

Julio da Silva, no dia 8 de setembro do corrente anno attentou contra o pudor de uma menor.

Como consequencia, foi elle hontem denunciado no juizo da 2ª Vara Criminal.

VAE AJUSTAR CONTAS COM A JUSTIÇA

Diaulas Aquino Fadus é o nome do réo hontem denunciado no juizo da 2ª Vara Criminal. E' elle accusado de, em maio do anno passado, ter vendido por meio de embuste um automovel que lhe não pertencia.

FORAM AMBOS DENUNCIADOS

Por crime de furto, foram hontem denunciados, no juizo da 2ª Vara Criminal, Francisco José da Silva Bastos Filho e Francisco de Souza Mendes.

A referida denuncia foi recebida pelo juiz.

CUSTOU-LHE CARO A FEITIÇARIA

Moysés Galdino Congo foi preso em flagrante, no dia 9 de outubro do anno passado, quando praticava o falso espiritismo na casa n. 27 da rua Santo Alfredo.

Processado devidamente no juizo da 4ª Vara Criminal, foi elle hontem condemnado a um mez de prisão cellular e multa de 100$000.

OUTRO LIVRAMENTO CONDICIONAL

O juiz da 4ª Vara Criminal concedeu hontem o livramento condicional requerido pelo réo José do Nascimento, que havia sido condemnado a cinco annos de prisão cellular, por crime de roubo.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

Na 1ª — Affonso dos Santos, Antonio Cardoso, Carlos de Souza, Francisco Cacaldo, Antonio Mattos Hora, Mario Miranda, Rosa Maria da Costa, Ivo Dias, Antonio Pinto Lobo e Odestino de Oliveira.

Na 2ª — Leonel Braga, João Baptista Gonçalves, José Vieira da Silva Gonçalves, Alvaro dos Santos Cassiano, Waldemar Paris, Antonio Alves de Oliveira, Romualdo José de Mello, Marcos Costa, Odilon Gomes da Silva, Aprigio de Carvalho, Waldemar José dos Santos e Manoel Fivido Conde.

Na 4ª — Pedro Angelo Coutinho, João Maximo Cunha, Francisco Alves de Souza, Horacio de Souza Moreira, Albano Pessoa, Francisco Cardoso Guedes, Alvaro Pereira da Silva e Sylvio Goulart Corrêa.

Na 5ª — Oscar Pedro do Nascimento, Francisco de Paula Machado e Gastão Machado Lima.

Na 7ª — Antonio Clarido, Luis Faringia, João Alves da Costa e Alberto de Castro Almeida.

Na 8ª — José Sterman, Dario Antonio e Antonio Manoel da Silva.

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara — Vidal & Sampaio.

Na 2ª Vara — José Francisco da Silva.

Na 5ª Vara — Soares Sampaio & C.

CELSO RODRIGUES SALGADO IMPETROU CONCORDATA

Deu entrada em juizo, sendo distribuido ao titular da 2ª Vara, o requerimento em que o commerciante Celso Rodrigues Salgado, estabelecido nesta praça, á rua Frei Caneca, solicita a convocação de seus credores, afim de lhes propor concordata preventiva.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Fallencia — Antonio da Costa — Ao curador de Massas os autos da prestação de contas do ex-syndico da fallencia, Julio Cardozo Fernandes.

— Na 2ª Vara:

Fallencia — Viação Guanabara S. A. — Foi julgada procedente a reclamação reivindicatoria de Benedicto Caldeira Janota.

— Na 3ª Vara:

Fallencia — Hosken Ferreira & C. — Julgado habilitado o credito de Raul Silveira.

— Na 5ª Vara:

Fallencias — Alvaro Ferreira & C. — Mantido o despacho que autorizou a venda dos bens da massa, em leilão.

— Bizarra & C. — Nos autos da impugnação do credito de Lunardi Estevão, foi determinado que se cumpra a exigencia do curador de Massas. Incluidos os creditos de M. Oceano & C., de Maria de Jesus Pinto, do Banco de Credito Real, Desiré Guilmot e Banco do Brasil.

— A. Salgado & C. — Em prova a reclamação reivindicatoria viuva Antonio Jorge Abi Saba.

— Albertino Rodrigues. — Convertido em diligencia, para que seja ouvido o dr. curador das massas.

— Concordata — Barros Garcia & C. — Ao dr. curador das massas os autos das impugnações aos creditos de Amelia Coelho Pereira e de Rosa Leonor da Silveira.

FÔRO DE NICTHEROY

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O Tribunal da Relação do Estado do Rio reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Bittencourt Sampaio, sendo julgadas as seguintes causas:

— Appellação criminal, de Magé — Appellante, o juiz de direito; appellado, José Jovino Fernandes. — Deram provimento para pronunciar o réo no art. 294 do Codigo Penal, unanimemente.

— Desistencia de appellação civel, de S. Gonçalo — Appellante, a Prefeitura de S. Gonçalo; appellado, João Danesi. — Homologaram a desistencia, unanimemente.

— Aggravo commercial, de Nictheroy — Aggravante, Ayres Lopes de Carvalho; aggravados, José Santos & C. — Negaram provimento ao aggravado, unanimemente.

— Embargos na appellação civel, de Iguassú — Embargante, a appellante, d. Maria Thereza da Silva; embargada, a appellada, d. Maria Rodrigues Pereira. — Não conheceram os embargos, unanimemente.

— Appellação civel, de S. João da Barra — Appellante, d. Maria Dausa Teixeira Lopes; appelada, a Prefeitura Municipal. — Deram provimento, em parte, unanimemente.

TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury, de Nictheroy, reiniciará hoje os seus trabalhos, em virtude de haver regressado o juiz criminal em exercicio, dr. Joubert Evangelista da Silva.

CINEMA THEATRO MUSICA

"MANOLESCO", HOJE, NO RIALTO

Brigitte Helm e Ivan Mosguhin

Ha algum tempo "Manolesco" fez uma bonita carreira, mas não foi bastante visto pelo nosso publico. Justifica-se, por isso, a "reprise" que o Programma Urania fará, a partir de hoje, no Rialto, desse admiravel film da Ufa, interpretado por Brigitte Helm, Ivan Mosjuskin e Dita Parlo. Justifica-se, mesmo porque "Manolesco" é um film que póde perfeitamente ser visto duas vezes.

A PROPOSITO

Bébé Daniels, a sensualissima e perigosissima mulher que tem todas as seducções no corpo e as tentações todas nos olhos, outro dia em Hollywood recebeu em plena face e ante os olhos espantados do mundo, um beijo ardente de um atrevido!... Ben Lyon, o marido, por signal, um artista queridissimo, ao contrario do que era dado esperar, sorriu. Sorriram (aquelle horrivel sorriso amarello...) os presentes e Bébé, revoltada, proferiu tres palavras pesadas contra o insolente. Ben Lyon sem nada dizer atravessou a sala e semceremoniosamente deixou-se curvar sobre a esposa do audacioso, beijando-a terna e demoradamente!... Todos se entreolharam. E a unica pessoa que se encheu de revolta e de ciume, foi... Bébé Daniels...

OLMIO

JOAN CRAWFORD. — SEUS NOVOS SUCCESSOS

Joan Crawford é uma figura de que se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer, tanto que a fez, em pouco tempo, sua "estrella" de primeira grandeza. Seus mais modernos films são: "Esposa particular" (Montana Moon), e "Our Blusing Brides". "Esposa particular" terá sua estréa no Rio dentro em breve. E' um film que a mostra linda como nunca, ao lado de John Mack Brown, Dorothy Sebastian e Ukeleie Ike. Será estreado num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

"PRIMAVERA DE AMOR"

A estréa de "Primavera de amor" vae dar ao nosso publico a opportunidade de rever Bernice Claire, que se fez tão querida em "No, No, Nanette", aquelle film encantador. E em "Primavera de amor", como naquelle, ella está ao lado de Alexander Gray. Lawrence Gray e Luiza Fazenda são duas outras notaveis figuras desse film gracioso da Warner-First, que o Odeon estreará segunda-feira proxima.

A "ESTRELLA" DE "PICCADILLY"

Não se póde dizer, entre Gilda Gray e Anna May Wong, qual é a "estrella" de "Piccadilly", esse film admiravel dirigido por E. A. Dupont, que o Programma Serrador vae estrear num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. E' que nesse film tanto tem vulto o trabalho de Gilda Gray como o de Anna May Wong. Ambas são admiraveis, emotivas, vibrantes. Jameson Thomas é o galã.

O PRODUCTOR DE "ANJOS DO INFERNO"

Howard Hughes, um millionario, Gosta de cinema e por isso produz films, mas films de vulto, films cuja realização importa em acontecimentos que preoccupam a industria. Foi Hughes quem produziu "Anjos do Inferno", o grande film que a United Artist distribue e que nós veremos dentro em breve. Com esse film, de que é primeira figura o querido Ben Lyon, Hughes gastou quatro milhões de dollares. Jean Harlow é a primeira figura feminina.

A NOVA APRESENTAÇÃO DE "SANGUE POR GLORIA"

Ha films que não passam. "Sangue por gloria" é um delles, tanto que a Fox teve a boa idéa de o fazer voltar, em cópia synchronizada, ao Pathé-Palace. Vae assim o nosso publico tornar a ver e agora ouvir, o admiravel trabalho de Dolores Del Rio, Edmundo Lowe e Victor Mac Laglen, que tamanho exito já logrou no Rio de Janeiro. A re-apresentação será quinta-feira.

O NOVO FILM DE NANCY CARROLL

"Doce como o mel" apresentará Nancy Carroll, ao lado de tres figuras muito queridas do nosso publico: Lillian Roth, que appareceu com Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald, em "Alvorada do Amor", e com Dennis King em "O Rei Vagabundo", Zazu Pitts e Stanley Smith, o mesmo galã de Nancy Carroll, em "Queridinha". Esse film Paramount será exhibido segunda-feira, no Imperio.

"O ADORADO IMPOSTOR", DE GARY COOPER

A Paramount promette para segunda-feira, no Capitolio, um film que ha bastante tempo não apparecia ao nosso publico, embora seja dos mais queridos: Gary Cooper. "O Adorado Impostor" é o titulo desse film, de que é segunda figura a delicada, subtilissima Fay Wray, creadora de tantos trabalhos excellentes.

"HOMENS", UM DOS MAIORES FILMS DE POLA NEGRI

Uma scena de "Homens"

O Eldorado vae offerecer aos "fans" de Pola Negri, segunda-feira, um motivo de alegria. E' que vae "reprisar" um dos seus maiores films para a Paramount "Homens", de que é galã o conhecido Robert Frazer. Rever Pola Negri em "Homens", é, sem duvida, um enorme prazer para os "fans" da querida "estrella".

Programmas de hoje

PALACIO — "Follies de 1930".
ODEON — "Arizona Kid".
GLORIA — "Radio-Mania" e "Jardim em flôr".
CAPITOLIO — "Aguias modernas", por Charles Rogers e Jean Arthur.
IMPERIO — "Um reporter audacioso", por Helen Morgan.
ELDORADO — "Lua de mel encrenada" e no palco: "Quem beijou minha mulher?"
PATHÉ PALACE — "O amigo de Napoleão", por Paul Muni.
PATHÉ — "Missão de vingança", por Ken Maynard.
RIALTO — "Manolesco" e "Aventura de uma familia animal".
PARISIENSE — "A vida e os milagres de S. Francisco".
S. JOSÉ — "Burlesque" e no palco: "O pyjama de seda".
POPULAR — "Amor no deserto" e "Vagabundo gentilhomem".
PRIMOR — "O gorilla", "O sitio da sorte" e "A marca vermelha".
PARIS — "Flôr do asphalto".
FLUMINENSE — "Paraiso perigoso e "Simba".
MASCOTTE — "Casa-te e verás".
MEYER — "As quatro pennas".
PARAISO — "O cavalleiro", por Richard Talmadge.

FOYER

Os cinematographistas sentem que, com o cinema sonoro, não basta o *metteur-en-scene*. E' preciso pensar no dialogo, na letra da parte cantada, na scena falada.

Dahi o assedio aos escriptores, aos comediographos de fama, aos theatrologos authenticos. E' o cinema agarrado ao theatro. Não chega o movimento, a successão dos ambientes, toda uma série de scenas. Dialogo, agora o dialogo é imprescindivel.

Assim, um dos primeiros autores assediados, conta *Comedia*, de Paris, foi Marcel Pagnol. O autor de *Topaze* resistiu á seducção. O palco tem lhe dado tanto nome e tanta recompensa que elle não se sentia attraido pela tela. Mas agora, segundo o mesmo diario parisiense, Pagnol, ao que parece, será arrastado pela attracção recompensadora como gloria e como lucro dos *studios* americanos. Maurice Chevallier, hoje grande *astro* do film, ao que se diz, foi quem catechitizou Pagnol. O cantor e autor dramatico tem tido numerosas entrevistas. Já os viram juntos em restaurantes e theatros.

Não só. Marcel Pagnol, convertido ao cinema falado, deixou-se convencer por Maurice Chevallier e prometteu-lhe escrever um film.

Será que o cinema roubará mais este? No outro dia falava-se em Pirandello, que ia viver em Norte America. Depois em Bernard Shaw, que já fôra um grande inimigo da cinematographia. Agora em Pagnol, um dos triumphadores da literatura scenica mais interessantes dos ultimos vinte annos do theatro francez.

Se o cinema começa a roubar ao theatro os seus autores de real vador, então, podemos antever, com mágua e sem esperança, a morte da arte dramatica.

Ab.

BASTIDORES

DISSOLVEU-SE A COMPANHIA PORTUGUEZA HORTENSE LUZ

Foi dissolvida a Companhia Portugueza de revistas e operetas Hortense Luz, que a empresa José Loureiro de combinação com os empresarios Manoel Pinto e N. Viggiani, trouxe para o Republica. Aquelle empresario embarcará sabbado a Companhia para Lisboa, seguindo tambem elle no "Massilia" com destino á Lisboa.

A COMPANHIA RESTIER-HORTERSIA-JUVENAL, EM PORTO ALEGRE

Hontem, demos aqui uma noticia, tirada de um jornal do Sul, pela qual se sabia que a Companhia Jayme Costa se achava trabalhando no Avenida, de Porto Alegre.

Hoje podemos adeantar que tambem ainda se acha na capital gaucha a Companhia Restier-Hortensia-Juvenal.

Essa "troupe", depois de representar uma série de comedias de seu repertorio, annunciava para breve uma revista com o nome "A caminho do obelisco", em 2 actos e 20 quadros da mais palpitante actualidade e cheia de patriotismo e humorismo sadio.

O S. JOSE' JA' TEM OUTRA PEÇA EM ENSAIO

Para ser dada em primeira representação na proxima segunda-feira a Companhia de Sainetes montará uma peça do sr. J. Ribeiro, intitulada "A sereia da Urca".

Emquanto se ensaia a nova peça continúa em scena o sainete do sr. Sophonia Dornellas, "O Pyjama de Sêda", em que tomam parte nos principaes papeis os artistas: Durães, Conchita Bernard, Carlos Torres, Olga Louro, Fernando Rodrigues, Maria Grillo, Salú Carvalho, e outros.

UMA REPRISE DE "LARANJA DA CHINA" NO RECREIO

A empresa do Recreio nos communica esta "reprise", com a seguinte carta:

"Sexta-feira, o Recreio, theatro essencialmente popular, começará a "reprise" de uma das mais felizes revistas de seu repertorio, "Laranja da China", escripta pelo academico Olegario Marianno, o poeta das "Cigarras". "Laranja da China" não é só uma revista alegre; é uma peça bem feita, com lindos versos e a mais deliciosa das musicas. A empresa A. Neves & Cia., esmerou-se na "mise-en-scene", encommendando scenarios aos melhores artistas do pincel e mandando fazer um guarda-roupa luxuosissimo. No desempenho intervém toda a companhia do Recreio, tendo se incumbido agora da parte choreographica os eximios bailarinos Lou e Janot, que marcaram numeros novos, para executarem com as graciosas 30 Recreio Girls. Cidalia Mattos, Sarah Nobre, Edith Falcão, Norma Bruno, Tina Gonçalves, Annita Henriques e Paita Palos são as actrizes que tomam parte na representação e os actores são os seguintes: Palitos, o incomparavel excentrico; Affonso Stuart, João Martins, Nino Nello, J. Figueiredo, Sylvio Vieira, Oscar Soares, Domingos Terras, Cardona e Arthur Costa".

O NOVO PROGRAMMA QUE O "ELDORADO TEM NO CARTAZ

Os espectaculos constituidos pelas representações do "vaudeville" de Gastão Tojeiro "Quem beijou minha mulher?" e o repertorio de sambas e canções brasileiros da actriz Zaira Cavalcanti, estão obtendo a mais apreciavel concorrencia. A peça do autor de "O Sympathico Jeremias", interpretada principalmente por Olavo de Barros, Arthur de Oliveira, Chaves Filho, Amelia de Oliveira, Rosa Dadette, Rosalia Pombo, e os "numeros" de Zaira Cavalcante, continuarão sendo apreciados até domingo proximo.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ NO TRIANON, PELA COMPANHIA MESQUITINHA

Amanhã o Trianon reabrirá com uma nova comedia, traducção de Antonio Guimarães, "Amor... que praga!..." Trata-se de um original destinado á grande successo, tal é a sua comicidade, a excellencia das suas situações comicas e a interpretação de Mesquitinha e seus companheiros. Na nova peça estreará no Trianon o applaudido artista Armando Rosas, e nella tomarão parte, além de Mesquitinha, em papel irresistivel de graça, Iracema de Alencar, Maria Falcão, Dulcina de Moraes, Armando Rosas, Augusto Annibal, Paulo Ferraz, Violeta Ferraz, Antonio Ramos, Olga Bastos e Esther Fonseca. Como se vê, a nova peça do Trianon, põe em scena os melhores do Rio. Amanhã darão certamente a honra da sua presença na linda "boite" da Avenida todos os que apreciam as comedias alegres.

A COMPANHIA MARCELLINI E OS SEUS ESPECTACULOS DO THEATRO LYRICO

Proseguindo na sua temporada no Theatro Lyrico, a Companhia Comica Italiana Marcellini, realiza no correr desta semana, interessantissima série de espectaculos, levando á scena as melhores producções sicilianas.

O publico tem se divertido enormemente com as comedias alegres que a "troupe" tem enscenado e vibrado intensamente com as peças de emoção dramatica levadas á scena.

Hoje será representada "San Giovanni decollato", comedia jocosa em tres actos, de N. Martoglio, o autor de maior prestigio do theatro caracteristico siciliano. Todos os artistas da companhia têm excellentes papeis, sendo de destacar o Comm. Tommaso Marcellini, que encarna o principal papel.

Amanhã será a vez de "Sua Eccelenza", tambem de Martoglio, e sexta-feira a "serata d'onore" de Jole Marcellini Campagna, com a peça "Melia", como se comprehende uma das melhores e mais interessantes do repertorio. A companhia se despede segunda-feira.

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON

"Um escandalo na Broadway" — Comedia pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á noite.

ELDORADO

"Quem beijou minha mulher ?" — Comedia pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"O pyjama de seda" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

LYRICO

"San Giovanni decollato" — Comedia, pela Companhia Italiana Marcellini, em espectaculo inteiro, á noite.

Evocações Theatraes

COMO SURGIU A ZARZUELA

No bom tempo do rei Felippe IV, cognominado o rei-poeta, possuia o cardeal Infante Fernando, no Real Sitio do El Pardo, uma casa de campo chamada "La Zarzuela", logar ameno e predilecto da gente cortezã, onde se celebravam festas esplendidas, entre ellas algumas que ficaram memoraveis pela sua magnificencia e esplendor.

Em 1628, D. Pedro Calderõn de la Barca, mais para satisfazer os seus desejos de eximio dono de casa que os seus proprios meritos de autor, fez representar uma comedia, levada em scena em dois dias, intitulada "El jardin de Falerina", com musica de Juan Risco.

Segundo affirma Soriano Fuertes, na sua "Histoira da musica hespanhola", a esta primeira peça dramatica musicada, succederam-se, no mencionado sitio real da Zarzuela, outras varias da mesma especie, circumstancia essa que deu nome aos referidos generos de theatro.

No brilhante genero actuaram em 1628 a 1659, entre outros musicos de nomeada, o citado Juan Risco, Antonio López, Juan Losada, Rafael Zaragoza, Pedro Rodriguez e Cristobal Galán.

Semelhantes producções scenicas, apresentadas por maneira faustosa no palacio do cardeal Infante, degeneraram, a serem transportadas para a scena popular, em humildes "tonadillas", e assim continuaram até o fim do seculo XVIII, em que o primitivo genero, nascido na Zarzuela, recobrou algum brilho com os maestros Bocherini, Rosales, Esteve, Rodriguez de Hita e Garcia Pacheco.

Desde o tempo de Felippe V, em que veiu á Hespanha o celebre Farinelli, até meiado do seculo XIX, soffre um eclipse vergonhoso a musica nacional, humilhada e preterida pela italiana, que alcança grande exito entre as mais elevadas classes da sociedade.

Não obstante, surge na segunda metade do seculo XIX, um famoso paladino da arte nacional: don Ramón de la Cruz, que, de 1757 em deante, deu ao theatro trinta zarzuelas, cujos titulos e outras curiosidades circumstancias foram recolhidas pelo erudito academico hespanhol don Emilio Cotarelo y Mori no seu magistral estudo do grande "saltero".

A opinião unanime de criticos e musicographos é de que a origem da zarzuela reside nas obras do maestro compositor don Rafael Hernando "Colegialas y soldados" y "El Duende", levadas a scena ambas com extraordinario exito em 1849, a primeira em 21 de março, no Theatro do Instituto, que passou a chamar-se da Comedia, na rua de las Urosas, e a segunda em 6 de junho, no Variedades.

O extraordinario enthusiasmo com que o publico acolheu as referidas zarzuelas determinou a implantação do genero, que continuou em diversos theatros de variedades e no do circo.

Ao falir a poderosa empresa theatral Gaona-Carceller, talvez fossem inefficazes os generos tentados para a estabilidade da zarzuela, se não surgisse a energica iniciativa tomada por Gaztambide e ardentemente secundada por Salas, Fernando, Olona, Barbieri, Oudrid e Inzenga.

Formaram uma sociedade artistica em commandita e começaram sua campanha no circo, em 14 de setembro de 1851, com a obra de Rubi e Gaztambide, "Tribulaciones", que obteve relativo successo; ao completar vinte e dois dias de representações, seguiu-se o "Jugar con fuego", de Ventura de la Vega Barbieri, que alcançou um memoravel triumpho; na tarde de Natividade, do mesmo anno, Olona fez enscenar "Por seguir á una mujer", de extraordinaria veia comica.

Na temporada seguinte, Oudrid alcançou um ruidoso exito com "Buenas noche, senor don Simón"; Gaztambide e outros não menos lisonjeiro com "El estreno de una artista", e "El Valle de Andorra"; com "El dominó azul" e "El Grumete", levada em scena em 1853, um novel compositor: don Emilio Arrieta.

De 1854 a 1856 eram levadas á scena: Gaztambide, "Catalina", "El amor e el almuerzo"; Barbieri, "Los diamantes de la corona", "Mis dos mujeres" e "El visconde"; Arrieta, sua immortal "Marina", representada no circo, em 21 de setembro de 1855, com a seguinte distribuição: "Marina", Amalia Ramirez; "Teresa", Teresa Fernandes; "Roque", Ealas; "Jorge", Font; "Pascual", Ramón Cubero; e por ultimo, Oudrid triumphou com "Moreto", "El postillón de la Rioja", e com Sánchez Allú, "La cola del diablo"; Gaztambide e Barbzieri, com "El Sargento Federico".

Felizmente, já se podia dizer que a zarzuela estava criada sobre bases indestructiveis; contava, graças ao poderoso esforço realizado em grande parte dos maestros e compositores, com um repertorio numeroso e excellente, que seduzia o publico para este novo genero genuinamente hespanhol.

Para dar-lhe maior amplitude e realce,trataram de a installar em casa propria, e a Sociedade artistica primitiva, formada por Olona, Salas, Gaztambide e Barbieri, auxiliada pelo abastado banqueiro don Francisco de las Rivas, realizou seu desejo.

No immenso jardim, que pertencera ao palacio do duque de Maceda, e depois á duqueza de Medinaceli, entre as ruas de la Greda, Sordo e Turco, hoje denominada de los Madrazo, Zorrilla e Marques de Cubas, respectivamente, começaram a edificar, em 19 de fevereiro de 1856, o Theatro de la Zarzuela, que abriu suas portas ao publico, em 10 de outubro do anno seguinte, para celebrar o anniversario da rainha D. Isabel II.

Alejandro Larrubiera.

No Lar e na Sociedade

BRIC-À-BRAC

Mesmo num movimento revolucionario, ha esthetica. Na verdade, essa formidavel prova de brasilidade a que acabamos de assistir constituiu uma formula de elegancia.

* * *

Porque, emquanto aos homens cumpria agir, ás mulheres coube sentir. E o sentimento feminino — avós, mães, esposas, filhas, noivas — foi innegavelmente um dos factores da victoria. A influencia da mulher teve qualquer coisa de decisivo em tudo.

* * *

E como a mulher brasileira já é de si uma expressão de elegancia — elegancia principalmente moral — ha que reconhecer ter sido o triumphal movimento patriotico de ante-hontem uma pagina de esthetica.

* * *

Isso em suas origens psychologicas. E tambem em sua materialização. Porque jámais se viu nas ruas do Rio — e quando o resultado da jornada ainda não estava decidido — uma tão grande e delirante multidão feminina. Analoga a essa epopéa, só a da mulher franceza em 1914.

* * *

Renda-se, portanto, um grande preito de admiração e de justiça ás nossas nobilissimas patricias. Ellas têm uma bella parte da victoria.

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhoritas:

Ignez Osorio, filha do coronel Lauro M. Osorio; Amelia Cavalcante, filha do commerciante sr. Arthur Gonçalves Cavalcante e de d. Judith Cavalcante.

Senhoras:

Moema Salgado, esposa do sr. Manoel Salgado; Luiza Dantas Freitas, esposa do sr. Alcanor Dantas Freitas, funccionario dos Correios; Zulmira Ribeiro Santos, esposa do sr. Moraes Santos; Yolanda B. Vieira, esposa do major Armando Vieira; sra. dr. Tancredo Bulcão; Odette Queiroz, esposa do dr. Ulysses Queiroz; Doris Ravasso Caldeira Junior.

Senhores:

Dr. Luciano Rosa; dr. Victorino Rego; Dr. Antonio Moreira.

— Fez annos, hontem, o senhor Claudionor da Silveira Bezerra, funccionario da Leopoldina Railway. O anniversariante, por esse motivo, foi alvo de manifestações dos seus amigos e collegas.

— Recebeu muitas felicitações, hontem, pela passagem de seu anniversario natalicio, d. Maria do Carmo de Lima Brito, esposa do dr. José Maria de Oliveira Brito, funccionario do Telegrapho Nacional.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do nosso confrade d' "O Globo", sr. Osmar Graça e de sua esposa d. Mathilde Barquero Graça, com o nascimento de um menino que será baptisado com o nome de Thilmor Jorge.

— Com o nascimento de uma menina que se baptisará com o nome de Luiza Therezinha, acha-se enriquecido o lar do sr. Antonio Luiz Gonçalves e de sua esposa d. Luiza Nogueira Gonçalves, professora publica.

ENFERMOS

Em sua residencia, á rua Tiradentes n. 92, em Nictheroy, acha-se enfermo o sr. André Linhares, proprietario e capitalista na vizinha capital.

NOTAS MUSICAES

Para ser cantado com a musica: "Tá ahi" (P'ra você gostar de mim), de Joubert de Carvalho. — Letra de um boateiro:

Estribilho

Tá ahi
Eu fiz tudo p'ra não ir no pelotão
Vaz Antão
Não faz assim commigo não...
Vaes fugir! Vaes fugir!
No navio allemão.

Pois essa historia do Braço-Forte
E' uma coisa que não dá mais sorte
Foi nessa tal de convocação
Que o Barbado ficou sem cotação.

Estribilho

Tá ahi... etc.

E foi-se o plano dos governistas,
E foi-se a gente patrioteira,
Rodou a turma dos viannistas
Gelou "a gente da Geladeira".

VERA JANACOPULOS

Foi transferido, para dia que será opportunamente annunciado, o recital de despedida da eminente cantora patricia Vera Janacopulos, que devia se realizar, hontem, no Lyrico.

Programmas de Radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.
12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do melodia — Supplemento mucisal.
13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
14 horas — Radio Educadora — Discos variados.
14.45 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.
16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.
17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.
18 horas — Radio ducadora — Discos variados.
18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.
19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.
19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemetno musical — Discos variados.
20 horas — Radio Educadora — Discos variados.
20.30 horas — Radio Sociedade — Programma de discos especiaes.
20.30 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.
2.45 horas — Radio Club — Jornal para o interior do paiz.
21 horas — Radio ducadora — Discos variados — Programma. 1, O caixeiro e o patrão; Conto do Vigario; 2, De quem eu gosto; Será você; 3, Macumba; 4, Malevaje; T. B. C. (tangos).
21 horas — Radio Club — Programma do studio, por um afinado conjunto de artistas.
21.15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura — Conferencia pelo dr. Nilo de Vasconcellos sobre "Organização judiciaria", decima oitava da serie promovida pelo Instituto dos Advogados, sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro" — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Romeo Ghipsmas (violino), Mario de Azevedo (piano), Nelson Cintra (violoncello) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Programma — 1ª parte: 1, Moussorgsky, Une nuit sur le mont chauve, orchestra; 2, Mozart, Trio: violino, Romeo Ghipsmann; piano, Mario de Azevedo; violoncello, Nelson Cintra; 3, Casadesus, Song, orchestra; 2ª parte — 4, Berlioz, Benvenuto Cellini, ouverture, orchestra; V, a) Novin, Bella como uma rosa; b) Bliss, Marche grotesque; c) Cadmen, The Pompadour's fan; d) Davis, Valse; 6, Hartmann, L'amour, orchestra; 7, Francisco Manoel, Hymno Nacional, orchestra.
21.30 horas — Radio Educadora — Transmissão do studio de um programma executado pela orchestra da Radio Educadora, sob a direcção do maestro Alvaro Pinto de Oliveira.
22.15 horas — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.
22.25 horas — Segunda parte do programma do studio.

Directorio Profissional

ADVOGADOS

DRS. JOSE' GOBAT e AURELIO SILVA — Aceitam causas civeis, commerciaes e criminaes. — Rua da Alfandega, 48-3.º, sala 3.ª — Telephone 4-5605.

Advogado no Rio Grande do Norte — DR. HERACLIO VILLAR R. DANTAS — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Avenida Deodoro, 523, Natal. — Para informações: Administração do DIARIO DE NOTICIAS.

DR. P. ALCANTARA FOLLAIN — Carioca, 52, 1.º — Phone 3-1092

DR. ALVARO CARRILHO
Escriptorio:
Rua 7 de Setembro n. 170, 1.º
Das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas.
Phone — 2-3294

MEDICOS

Dr. Duarte Nunes
Orgãos genito-urinarios
(ambos os sexos)
Gonorrhéa e suas complicações. Rua S. Pedro, 64. — 4-5803 — das 8 ás 18 horas.

DR. AUGUSTO LINHARES
Nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: Rua S. José, 69, 1º. — Telephone 2-0515. Das 13 ás 19 horas.

DR. PEREGRINO JUNIOR
DOENÇAS INTERNAS
Consultorio: Rua Sete de Setembro, 94, 3.º andar, sala V. A's 3as., 5as. e sabbados. Das 13 ás 15 horas.

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO
Doenças da pelle e syphilis. Rua 1.º de Março 18 (ás 3 1|2 horas).

CLINICA GYNECOLOGICA DO
DR. MIGUEL FEITOSA
Partos e operações
Consultas: — Das 15 ás 18 horas, dias uteis.
Rua Frei Caneca, 43, sob.
Tel. 4-6489

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.
Applicação de RAIOS ULTRA. VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av. Atlantica, 216 Tel. 6-0972.

PROF. AGENOR PORTO
Clinica geral
Buenos Aires, 92 — Farani, 68

DR. W. BERARDINELLI
Docente de Clinica Medica na Universidade e Assistente da Clinica Propedeutica (Hospital São Francisco).
Consultorio: ASSEMBLÉA, 70. Segundas, quartas e sextas, ás 15 horas — 2-5263.
Residencia — Alm. Tamandaré, n. 59 — 5-2316.

DR. ABEL GUIMARÃES PORTO
Operações em geral. Mol. das senhoras
Mol. das vias urinarias
B. Aires, 92 — Farani, 68

PROF. RAUL BAPTISTA
Cirurgia geral.
Carioca, 28. Das 16 ás 18 horas.

DRS. LEAL JUNIOR E LEAL NETTO — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 — Ed. do Lyceu.

ARCHITECTOS

F. LEITE — Architecto e Constructor Rua General Camara 363. Telephone 4-5941.

DENTISTAS

DR. ALVARO DE MORAES — 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dor. Rapidez e preços razoaveis. Av. Mem de Sá, 91, (Proximo á Praça dos Governadores).

PARTEIRAS

MME. GUIU, professora parteira. Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Consultas das 2 ás 6. Cons.: Rua S. José, 27. Tel.: 2-1127. Res.: Av. Atlantica, 260.

LABORATORIOS

LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO
ANALYSES MEDICAS
Dr. Nelson de Castro Barbosa, Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina e Hospital do Carmo.
Dr. Oswino Alvares Penna, do Instituto Oswaldo Cruz e do Hospital S. Francisco de Assis.
RUA DA ASSEMBLÉA, 77-sob.
TELEPHONE 2-0492
End. Tel. LABORATORIO-Rio

PROFESSORES E CURSOS

ADMISSÃO AO PEDRO II,
Collegio Militar, etc. Preparam-se alumnos. Ensino garantido. Rua Oito de Dezembro, 85-A-c.2 — Villa Isabel.

VIOLINO
Professora de violino e theoria, diplomada pelo Instituto de Musica, Rua Barão de Guaratiba, 50, Cattete.

HARMONIA E PIANO
Professora diplomada pelo I. N. de Musica, em theoria, harmonia e piano; lecciona e prepara alumnos para os exames do mesmo. Tel. 2-3652.

INGLEZ PRATICO
Professora de inglez pratico, conversações e explicações por preços modicos; á Rua Figueiras Lima, 10. Estação do Riachuelo, proximo dos bondes.

INGLEZ
Professora ingleza ensina a falar inglez — 20$000 por mez, em classe ou em particular; aulas das 8 ás 22 horas; á Rua Joaquim Silva, 73.

PINTURA E PIANO
Professora de piano e pintura, 15$000; vae a domicilio. Telephone 8-4505.

CURSO NOCTURNO PRIMARIO
Preparam-se candidatos a exame de admissão aos cursos secundarios. Lecciona-se francez e inglez. Mat. aberta: á Rua D. Isabel, 208, ou Aracaty, 24 — Ramos.

MODAS

MODISTA — Com longa pratica em costuras, executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos, desde 20$000, attende a domicilio. Mme. Flora, rua Bento Lisboa n. 129; telephone 5-3543.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

OPINIÕES MINHAS

GENERAL NORTON DE MATTOS

Em quasi todas as nações encontram-se homens superiores que possuem a gloria de servir de modelo aos outros. As honras, que a victoria lhes concede, compensam os trabalhos que ella lhe custou. Para estes, a razão supporta as desgraças; a coragem as combate; a paciencia e a resignação as vencem.

Ha dias, noticias telegraphicas insertas nalguns jornaes daqui e do estrangeiro, fizeram, com justificadas razões, bellas apreciações á brilhantissima conferencia pronunciada no "Palacio de Festas da Exposição de Antuerpia", pelo illustre official superior do honroso Exercito Portuguez, sr. general Norton de Mattos. O titulo da conferencia: "A formação da nação portugueza, encarada sob o ponto vista colonial", define, desde logo, o inconfundivel valor do insigne patricio que, em assumptos coloniaes, é um mestre acatado e respeitado como merece. A fórma como o illustre conferencista abordou os quatro pontos da sua patriotica palestra: Origens do povo portuguez, a conquista de Marrocos, o Imperio da India e a Civilização da Africa, são factores mais que sufficientes para chamarem, sobre a sua distincta personalidade, o maximo grão de respeitabilidade do nobre povo a que pertence. Na opinião de s. ex., a riqueza colonial de Portugal deve ser bem conhecida por todos os seus dilectos filhos. E assim deve ser. Necessario se torna que todo portuguez, medianamente illustrado, saiba que houve na nossa historia um periodo resplandescente, "o das descobertas maritimas", que nos levaram ao longo da Africa Occidental, além do Cabo da Bôa Esperança, e até aos confins do extremo Oriente, descobrindo tantos e tão ricos thesouros. Diz a Historia de Portugal, que os portuguezes não se limitaram, sómente, a explorar o littoral; foram mais longe. Fizeram, em muitos pontos, o reconhecimento do interior de muitos territorios, onde os navios portuguezes aportaram. Pela Abyssinia pelo Congo, pelo Zambeze, Tibet, e mais outros paizes se arrojaram não só os missionarios lusos como, tambem, os bravos pioneiros. A conferencia do muito illustre general Norton de Mattos, mostra, como um dever patrio, aos portuguezes, qual o valor e a importancia do Patrimonio Colonial Portuguez visto que o que se possue é devido ao denodado esforço dos maiores lusitanos que, "por mares nunca dantes navegados", o descobriram, occuparam e exploraram, dando ao mundo um exemplo digno de admiração. Se a valorização do poder colonial portuguez é um facto, é justo que não nos esqueçamos do brilhante papel que tem representado a Sociedade de Geographia de Lisboa, que abriu, ao nascer, uma viva campanha contra a inercia portugueza e apparelhou uma bella cruzada em favor, do, hoje, prospero dominio portuguez, marcando, desta fórma, uma verdadeira época de renascença colonial. Sinto-me immensamente satisfeito com as justas apreciações que têm sido feitas ao caracter e valor intellectual do insigne conferencista. Fui um dos que jámais duvidou do seu elevado valor em assumptos essencialmente patrioticos. Portuguezes deste quilate dignificam a Patria em qualquer ponto do Universo.

M. CAMEIRA.

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa

TOCA HOJE, A' NOITE, NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

O notavel maestro Fernandes Fão organizou para o concerto popular, que se realizará no coreto da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, um magnifico programma, que vae ser admiravelmente executado pela famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a sua autorizada regencia.

A audição principiará ás 21 horas.

Na téla do salão de festas continuam a ser exhibidos lindos films lusitanos, sendo a entrada gratuita. São films de grande entrecho dramatico e romantico, assim como suggestivas documentações cinematographicas das mais bellas paizagens de Portugal.

No Parque Infantil haverá toda a sorte de diversões para a meninada, sendo a entrada gratuita.

Continua aberta a grande exposição de féras, com attrahente collecção de animaes de toda a especie.

POST-SCRIPTUM

GATO ESCONDIDO

O cavalheiro X vae procurar o cavalheiro Y á sua casa. Declinado o nome, ouve a criada dizer:

— Sinto muito ter de dizer-lhe que o sr. Y não está em casa.

— Sente muito?! Por que razão?

— Porque nunca me agrada [illegible].

FALLECIMENTOS NAS PROVINCIAS

Em GONDOMAR, falleceu no logar da Triana, da freguezia de Rio Tinto, contando 103 annos, o antigo industrial sr. Agostinho Ferreira da Cruz, que dirigiu sempre a sua velha officina de botoeiro, até que a doença o impossibilitou de tal.

O funeral do honrado velhinho, que conservou toda a lucidez, até aos ultimos dias, teve longo acompanhamento.

—— Nas CALDAS DAS TAIPAS, a sra. d. Palmyra de Aragão, esposa do general sr. Aires Osorio de Aragão.

—— Em URROS, o sr. Joaquim Ferreira de Andrade, viuvo.

—— Em VILARINHO DE SÃO ROMAO, o sr. Francisco Xavier de Azevedo, abastado proprietario do concelho de Sabrosa, irmão dos srs. Antonio Xavier de Azevedo, antigo presidente da Camara; de José Xavier de Azevedo, procurador da Junta Geral do Districto; e Julio Xavier de Azevedo, thesoureiro do Banco de Portugal em Coimbra.

—— Em SESIMBRA, na sua quinta do logar da Cotovia, da freguezia do Castello, o sr. José Baptista de Gouveia, proprietario e agricultor, de 72 annos. O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se para o cemiterio do Castello.

—— Em VIANNA DO CASTELLO, a sra. d. Maria da Conceição Antunes Cancelo, avô do capitão de artilharia Verissimo José da Silva e Costa e da esposa do sr. Severino Costa, correspondente do "Seculo".

—— Em CASCAIS, o conhecido industrial sr. José do O' Martins, de 77 annos, pae do industrial sr. José do O' Martins Junior.

—— Em PENACOVA, o importante commerciante e industrial daquella villa, sr. Joaquim Pedro da Silva, de 43 annos, deixando viuva e tres filhos menores.

—— Em ARCOS DE VAL-DE-VEZ, na sua casa em Requeiro, a sra. d. Anna Maria Vaz Guedes de Souza Bacellar, dedicada esposa do sr. Simão da Rocha e Brito Aguiã, da fidalga casa da Torre de Aguiã, daquelle concelho. A illustre finada era filha dos viscondes de Villa Garcia, da Casa de Val Melhorado de Felgueiras.

—— Em MONTEMOR-O-NOVO, a sra. d. Maria da Conceição Taborda Falcão, de 38 annos, solteira, filha do fallecido pharmaceutico José Augusto Falcão e cunhada do importante proprietario sr. Joaquim Marques dos Santos tambem já fallecido; e o menino Julio Graça Gonçalves, de 12 annos, filho do sr. Ernesto Julio Graça Gonçalves, official do Exercito, ali residente.

NOTICIAS DE BRAGA

MORREU REPENTINAMENTE UM ANTIGO COMBATENTE DA GRANDE GUERRA

BRAGA, outubro — Aqui, onde se encontrava, ha cerca de dois mezes, com sua esposa e filha, em convalescença de uma grave enfermidade de que fôra accommettido no Porto, falleceu, repentinamente, o sr. Victor Caetano Pereira Hortas, de 57 annos, alferes reformado, combatente da Grande Guerra e empregado da Sociedade Nacional de Phosphoros.

A morte abrupta daquelle illustre official do exercito foi aqui muito sentida, pois, no curto espaço da sua residencia nesta cidade, tinha conquistado innumeras relações e sympathias. O seu cadaver, encerrado numa rica urna de mogno, segue, num armão dos Bombeiros Voluntarios, amanhã, para o Porto, onde terão logar, na capella do cemiterio de Agramonte, os officios funebres.

PARA ACEITAR UM LEGADO

O governador civil remetteu ao director geral da Administração Politica e Civil uma petição em que a commissão administrativa do Asylo de Santa Estephania, de Guimarães, pede para aceitar o legado deixado por d. Maria Peixoto Gusmão.

ALIENADOS POBRES

A Direcção Geral do Ministerio do Interior está autorizada a internar no hospital de Conde Ferreira, do Porto, alguns alienados pobres, enviando ao chefe do nosso districto modelos de boletins e attestados clinicos apenas por dois medicos.

QUE'DA DESASTROSA

Em consequencia de uma quéda, foi bater com a cabeça contra uma dorna, ferindo-se gravemente, o serrador Francisco Arrosa, de 20 annos de idade, residente na freguezia de Sequeira.

Foi enviado ao hospital de S. Marcos.

ABERTURA DE UM TESTAMENTO

Na administração do concelho foi aberto o testamento feito pela sra. Francisca Barbosa Loureiro, viuva, proprietaria que morou na rua das Queixas, desta cidade.

DOENÇA SUBITA

Por haver sido accommettido de doença, foi conduzido ao hospital de S. Marcos, no auto-maca dos Bombeiros Municipaes, Domingos Ferreira Quintas, de 41 annos de idade, jornaleiro, residente em S. Paio de Merelim.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

O VALLE DE CAMBRA

A sua paisagem e o seu povo

Aspecto geral do Valle de Cambra

Na Beira-Litoral, ao norte do districto de Aveiro, destaca-se um lindo ville — O Valle de Cambra — cercado de altas montanhas verdejantes, encantador e exuberante pelas suas côres e pela sua paisagem admiravel, attraente e suggestiva, de um effeito panoramico surprehendente e grandioso, que se fixa na retina para se concretizar no cerebro, forma saudosa recordação, immensa, indefinivel... Contemplando o majestoso valle, sentimo-nos verdadeiramente maravilhados, porque entrevemos, através das suas bellezas, quanto ha de divino na obra da Natureza. A verdura luxuriante dos montes, dos campos e dos jardins attesta a fertilidade do seu solo privilegiado. As aguas crystallinas dos seus rios ora galgam com medonha furia de penedia em penedia, em estreitas gargantas, ora deslisam, suavemente, nas represas dos açudes, parecendo empenhar-se em retardar a hora da partida, e lá vão, na sua marcha incessante, de penedia em penedia, de açude em açude, carpindo as suas saudades!... E' o sangue da terra que, banhando-a, a enriquece. A comprovar o trabalho e o esforço dos seus habitantes, erguem-se aqui e além luxuosos palacetes e lindas casinhas brancas. O espirito emprehendedor e activo caracteriza o seu povo que, integrado numa alta concepção de regionalismo, adquiriu a plena certeza de que a sua terra se ha de desenvolver e de que novos melhoramentos se virão juntar aos que já usufrue. E não é só aqui que se evidenciam as suas qualidades de trabalho; longe da terra, longe da patria, no Brasil, na Africa, em toda a parte se esforçam por serem os primeiros, na ardua luta pela vida, e, quando triumpham, nunca esquecem a sua terra adorada, e no regresso dedicam parte das suas economias a obras e melhoramentos, contribuindo, assim, para o seu progresso e engrandecimento. Uma terra com estes encantos, com um povo tão bom, tão emprehendedor, que affirma, constantemente, a sua inexgotavel capacidade de trabalho, nunca póde estacionar e muito menos morrer. Com estas qualidades e com o amor que lhe dedicam, podem revolver-se montanhas, aplanar-se difficuldades, vencer-se, emfim, todos os obstaculos, desde que nos anima, sempre, o vivo desejo de ver a terra engrandecida. Vallecambrenses, um appello vos faço: **um por todos e todos por um, estreitamente unidos debaixo da mesma bandeira, uma só vontade, uma unica aspiração — o progresso da nossa terra. A propria Natureza que, tão generosamente, a dotou, impõe-nol-o: trabalhemos sem desfallecimento, confiantes, com tenacidade e perseverança, para que o Valle de Cambra se transforme num dos mais bellos canteiros do grande jardim, que é a nossa Patria. Assim contribuiremos para o engrandecimento do nosso querido Portugal.**

* * *

Desprendendo os olhos do horizonte, onde os caprichosos recortes montanhosos, gravados no azul celeste, nol-os retêm, como que fascinados pela juncção da terra com o céo, e, baixando-os através do suave declive das encostas, deparámos com o **Valle de Cambra, extenso e profundo sulco esculpido entre as majestaticas serranias circumjacentes. O forasteiro, emocionado pela primeira visão, sente, ao fitar os seus olhos na infinita majestade do valle, o deleite indivisivel de uma harmonia celestial.** Os extensos campos onde predomina o verde-amarello do milho, o verde-escuro dos pinhaes e o verde-salpicado-negro das parreiras, apresentam uma tão exuberante vegetação, uma tão variada flora, que permittem á nossa imaginação conceber, em presença deste privilegiado recanto de Portugal, a infinita belleza de um trecho paradisiaco. Nas encostas dos montes, por entre a verdura intensa, apparece, de espaço a espaço, a alvura impressionante da casaria dos logarejos. Aqui surge, em pleno vale, a formosa villa de Valle de Cambra; além, numa vertente, o Pinheiro Manso; e, mais ao longe, o burgo das Baralhas confinante com o monte do Crasto, hoje atapetado de verdura e onde, outrora, a civilização romana lançou os alicerces da cidade de Luzerna. Na profundidade do valle divisam-se serpenteando, orgulhosa e ostensivamente, dois rios, ladeados pelo matizado colorido da vegetação: é o majestoso Caima, onde se mira, vaidosa e languidamente, revendo-se na sua formosura, a **"Suissa Portugueza, a região do Valle de Cambra, e o rio Vigues que, mais além, vae unir as suas aguas ás do primeiro. Ambos dotados pela natureza de uma formosura admiravel, embellezados pelas suas numerosas pontes, açudes e azenhas, completam os requisitos que tornam esta região o canteiro dilecto do jardim de Portugal.**

MARIO TELO POLLERI

A IMPORTANTE VENDA DE PEIXE NA LOTA DE CASCAES

A IMPORTANTE VENDA DE PEIXE NA LOTA DE CASCAES

CASCAES, outubro — No mercado desta villa, na lota, foram vendidos desde 1 de janeiro a 30 de setembro do corrente anno, cerca de 2.300 contos de peixe, cujo rendimento foi para o Estado, pelo respectivo imposto, de 193.079$00. Nesta importancia, as lagostas contaram com 4.286$70 e a sardinha com 20.604$90.

A Camara tambem lançou 3°|° sobre as vendas. O mez mais rendoso foi julho, que deu de imposto um total de 43.535$00.

NOTICIAS FRESCAS

Sobre o Theatro Portuguez

Lucilia Simões e Chaby Pinheiro

LISBOA, Outubro. — Anda já de boca em boca — como uma scie — com o enthusiasmo dos acontecimentos de sensação, a proxima abertura do Trindade — theatro que para não fugir ás suas tradições mantém integra a sua directriz, directriz traçada entre mil contratempos e mantida através de todas as vicissitudes.

Desta vez é um cartaz á "sensacion", aquelle que faz a época de inverno do Theatro da Trindade. Não podem dizer, com justiça, os derrotistas, os insatisfeitos, que não se realiza agora o "desideratum" das suas aspirações. A Companhia Lucilia Simões, que é uma das primeiras organizações no seu genero, marcará por si um valor real e inconfundivel. Defendeu o seu [illegible] durante dez annos de actuação [illegible] sensibilidade do publico reconhecer o seu esforço titanico.

Mas a Companhia Lucilia Simões preside o desejo de fazer sempre mais e melhor, e por isso chamou para si o prestigio insophismavel do actor illustre que é Chaby Pinheiro, criador sublime das melhores figuras do theatro portuguez contemporaneo. Jesuina de Chaby collaborando tambem com o elenco da companhia marca mais um valor.

E, assim, numa visão de artistas de raça, de artistas a valer, num conjunto onde brilham os nomes da grande Lucilia, de Brunilde Judice, de Adelina Campos, Erico Braga, Joaquina Almada e Samwell Diniz paira a esperança, breve tornada em certeza, de que resuscitam os tempos de grande theatro, tempos de grande saudade que foram... e tornam a voltar.

CASAMENTOS NA PROVINCIA

GUARDA, outubro — Consorciou-se hoje o tenente Roberto Pereira da Fonseca, commissario de policia do districto, com d. Clara da Costa Andrade, filha do capitão reformado Adrião de Andrade e de d. Conceição Andrade.

Paranympharam os actos civil e religioso, por parte do noivo, sua mãe, d. Adelina Fausto Pereira da Fonseca, e, pela noiva, seu irmão, sr. Americo da Costa Andrade e esposa, d. Quintina Alice Martins Andrade.

— Tambem se realizou o casamento do sr. Joaquim Martins, funccionario da Secretaria da Junta Geral, com d. Deolinda Pereira Ramos, professora nas Gouvelas, filha do sr. Antonio Ramos, das Freixeidas. Foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Abilio da Fonseca e sua filha, d. Carlota da Fonseca, e, por parte do noivo, o sr. Julio de Almeida e d. Julia de Almeida.

ALPEDRINHA, outubro — Realizou-se, na igreja matriz desta villa, o enlace matrimonial de d. Maria José Ramos Campos, filha do sr. Eugenio de Campos Paes do Amaral e sua esposa, d. Alice Paes do Amaral Campos, com o sr. João Lopes, natural de Coruche, filho do sr. João Lopes e da sra. Antonia Lopes.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus irmãos dr. Virgilio Campos Paes do Amaral, e d. Maria Celestina Campos Pina Dias, e, por parte do noivo, d. Fátima Tamagnini Barbosa de Oliveira e o capitão Luiz Oliveira.

PAMPILHOSA DA SERRA, outubro — Ha dias realizaram-se os casamento de quatro distribuidores do "Diario de Noticias", de Lisboa, Antonio Maria Mendes, Dyonisio Mendes, Antonio Mendes e Cypriano Fernandes, todos naturaes desta freguezia.

MACÃO, outubro — Na igreja do Espirito Santo, desta villa, realizou-se honem o casamento da sra. Maria Augusta de Oliveira Serrano, professora de instrucção primaria em Carvoeiro, com o sr. Joaquim Bento Marques, commerciante na mesma localidade.

Foram madrinhas as sras. Deolinda de Oliveira Serrano e Cecilia Serrano Baptista, respectivamente, irmã e prima da noiva; e padrinhos os srs. André Marques e Luiz Alves, respectivamente, irmão e primo do noivo.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

VAPORES ESPERADOS

O Correio expede malas para Portugal pelos seguintes vapores:

"Bagé",	30
"General Mitre", em	30
"Sierra Ventana", em	31
Novembro	
"Cap Arcona"	1
"Lutetia"	1
"Deseado"	3
"Flandria"	4
"Mendoza"	6
"General Artigas"	6
"Groix"	7
"Vigo"	9
"Almanzora"	9

VAPORES ESPERADOS

"Andaluzia Star"	2
"H. Princess"	3
"Jamaique"	3
"Gelria"	7
"General San Martin"	7
"Alcantara"	7
"[illegible]"	10

E'COS DE ILHAVO

Velhinho, paralytico, arrastando-se a custo atrás de uma velha tripeça, com os cabellos em desalinho, a barba branca comprida, o rosto macerado, dois olhos azues amortecidos e sempre humidos.

Vive só. E' um poeta.

Analphabeto, usando como tal de um restricto vocabulario, os versos brotam-lhe dos labios como crystalina agua jorrando do seio de uma rocha.

Quando novo, cantava, improvisando pelas tabernas. E alta noite, no silencio da aldeia adormecida, percorria, cantando as suas mais tristes canções, as ruas solitarias. Todos ouviam com prazer os versos do José Ferreira, por alcunha o — Zé Zidório.

Hoje, afastado da esposa, longe dos filhos que foram para o Brasil, soffrendo immenso, physica e moralmente, a sua musa inspira-lhe ainda versos. Improviza ainda com a mesma facilidade com que outr'ora cantou a "Morte da Santa", a "Morte do Burro do João dos Melões", etc., etc. Mas os seus versos de hoje têm todos o cunho de uma alma que soffre, de um coração torturado, de uma existencia a esvair-se.

Parece que a dôr faz, mais do que a felicidade, vibrar um coração de poeta. O soffrimento é, por ventura, quem melhores versos inspira.

Os derradeiros raios do seu engenho a esmaiecer virgem, vibram ainda versos. E este homem, que mais favorecido da fortuna, teria sido talvez uma figura de destaque, vive esquecido a um canto de uma aldeia de Portugal, e só tem a quem recite seus versos, o barbeiro, emquanto a navalha e a tesoura giram.

As nossas aldeias, alcandoradas nas encostas, ou adormecidas no fundo dos valles, sentadas frescas entre salgueiros á borda das lagôas com a agua a chapear-lhe aos pés, assistindo melancolicamente ao pôr do sol, ou embaladas á beira mar pelo ruido das vagas a rolar, todas, com suas paredes branquinhas e seu alto campanario, com seus regatos e fontes, sob o céo de Portugal, têm o magico poder de despertar aqui e além a sensibilidade de um poeta que as cante, que componha quadras para as serenatas sob as janellas de suas moças, e que de noite entôe pela solidão das ruas suas maguas de coração.

O ti Zé Zidório é um destes typos de poetas analphabetos, a quem o trinar dos rouxinoes ou o assobiar dos melros nos canaviaes da sua aldeia despertou a sensibilidade.

E lá vive triste e só, soffrendo as inclemencias da sorte, á espera que se cumpra o testamento que elle soube ditar cantando:

"Minha vida vae correndo.
Rapazes, em eu morrendo
Mandae fazer um caixão.
Dpois do caixão estar feito
Ponte lá dentro, com geito,
Este pobre coração."

....

"Quatro rapazes solteiros
Cada um com sua opa
Levae-me devagarinho
Ao cemiterio — á Barroca."

"Em me havendo sepultado
Gravae-me na sepultura:
— Aqui jaz o Zé Sózinho
Que morreu sem ter ventura"

ILARIO

EM SOBREIRA FORMOSA

VIGARIO DEMITTIDO

SOBREIRA FORMOSA, outubro — Em virtude de innumeras irregularidades commettidas, acaba o bispo de Portalegre de attender á larga representação que lhe foi enviada, demittindo, como se impunha, das suas funcções de vigario da vizinha freguezia dos Montes da Senhora, o já celebre padre João dos Santos Crugeiro Galvão, que ali se entregava, entre outras muitas habilidosas artes, á de curandeiro, e era fervoroso apostolo da deusa Venus. Durante o tempo que esteve pastoreando aquella freguezia, apenas tratou de fomentar a discordia entre os seus parochianos e os povos circumvizinhos, e, sabendo como ninguem semear a luta e a intriga, criou um certo mal estar geral, envenenando os ares, que já começam a purificar-se, só por se saber da sua proxima saida, que não deixa saudades.

Não desarma facilmente tão estranho como inconveniente cavalheiro e por isso ameaça que, com a sua saida, ficará eternamente aquella freguezia sem parocho, pretendendo assim forçar os seus já ex-parochianos a uma representação, endereçada ao mesmo bispo da diocese, pedindo a sua reintegração, afim de regressar, passados tres mezes, como diz, acompanhado dos foguetes que já promette. Mas emquanto não volta, que o fervoroso apostolo da deusa Venus se vá entretendo a prégar noutra freguezia, e oxalá que por lá não faça perda nem damno, o que será muito difficil.

IGREJA DE S. DOMINGOS DE RANA

ESTA' EM RUINAS O FORMOSO TEMPLO

A pequena mas bonita igreja de S. Domingos de Rana (Parede), está em ruinas e a respectiva irmandade não tem fundos com que possa mandar fazer as reparações.

Por isso, e contando com a generosidade dos seus conterraneos, a irmandade resolveu lançar um appello, pedindo donativos para auxiliar a reconstrucção da igreja.

Qualquer obulo pode ser enviado ao prior rev. José Machado Leal, ou a qualquer dos membros da irmandade.

ACHADO ARCHEOLOGICO

VASO ROMANO COM MOEDAS DE AUGUSTO CESAR

AGUAS, outubro — Ha dias, uns trabalhadores que andavam em affazeres agricolas, numa propriedade do sr. Antonio da Cunha Barreto, encontraram ali um vaso antigo, partido, com bastante moedas romanas, algumas das quaes com a inscripção de Augusto Cesar.

As moedas parecem ser de muito valor. Pena é que não haja, aqui, alguem habilitado a conhecer a sua importancia. Por tal motivo têm sido vendidas por baixos preços.

INCENDIOS NA PROVINCIA

NUMA PADARIA EM AGUEDA

AGUEDA — Outubro — Manifestou-se incendio num predio, pertencente ao sr. Manoel Moraes, da praça da Republica, onde o mesmo proprietario tem dois estabelecimentos commerciaes, um dos quaes é uma padaria.

Com o auxilio de pessoas desta villa, embora com difficuldade, conseguiu-se dominar o incendio que já ia tomando proporções assustadoras.

Os bombeiros de Aveiro compareceram aqui, quando o incendio já estava extincto.

O fogo principiou junto do forno, transmittindo-se á parte superior do edificio, onde ha uma pensão em que pernoitavam alguns sargentos. Estes tiveram de sair dali, em trajes menores.

Não houve desastres pessoaes e os prejuizos são calculados em 4 ou 5 contos.

NUMA PROPRIEDADE DE PEDACENS

MOURISCA DO VOUGA — Outubro — Foi notado por uma mulher desta villa, conhecida pela "Correia", um grande incendio em casa de Antonio Marcello, do vizinho logar de Pedacens, na freguezia de Lamas do Vouga. Esta mulher deu o alarme aos vizinhos, acudindo, então, muito povo que, junto com o do referido logar, extinguiu o fogo, a muito custo, pois no local não havia agua sufficiente.

O sinistro, que foi devido a faulhas provenientes duma escarpelada do proprietario da casa, queimou-lhe toda a palha, o palheiro e parte da habitação, sendo grandes os prejuizos que causou. E se dali não fossem retirados milho e vinho que estavam guardados, as perdas seriam, então, muito importantes.

O PALACE HOTEL DE LISBOA

LISBOA, 10 de outubro — Na sua sessão de hontem a Commissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa approvou as regalias a conceder á Companhia dos Grandes Hoteis de Portugal, para a construcção do Palace Hotel de Lisboa.

A Companhia é obrigada a construir um grande hotel com 300 quartos, sendo toda a installação dotada dos ultimos melhoramentos introduzidos nesta industria.

A Camara concede a isenção de impostos municipaes durante 30 annos e autoriza a ligação subterranea do hotel com o Parque Eduardo VII, garantindo o fornecimento de agua, em caso de necessidade, por meio de depositos que vão ser construidos no Parque Eduardo VII.

HORAS AZIAGAS

GALERA QUE SE VOLTA

SANTA VICTORIA — Outubro — Uma das rodas de uma galera que regressava de Beringel chocou com um grande toro de madeira que se encontrava a um lado da estrada. O resultado foi o vehiculo voltar-se, violentamente. Entre as pessoas que nelle viajavam contava-se o sr. Antonio Diogo Fernandes, ferrador, desta localidade, o qual ficou extremamente magoado e com fractura de 3 costellas, em estado deveras melindroso. Os outros passageiros nada soffreram.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

MONTEMOR-O-NOVO — Outubro — Quando na herdade denominada "Giblacira", proximo desta villa, andava caçando, foi victima de um lamentavel desastre o estimado montemorense sr. Carlos Alberto de Mello, que involuntariamente foi attingido com uma bala num olho. O tiro fôra disparado por um seu companheiro.

MAIS UM ACCIDENTE DE TRABALHO NAS MINAS DE SÃO PEDRO DA COVA

GONDOMAR — Outubro — Ao descer a um poço das minas de carvão de S. Pedro da Cova, foi colhido por uma trave das que servem de supporte, o mineiro Joaquim Bagulho, ficando com fractura da perna direita, tendo de recolher ao hospital desta villa para tratamento.

AUTOMOBILISMO

UMA MEDIDA QUE SE IMPÕE

S. s. o coronel chefe de policia vae attender, no expediente de hoje, ao appello dos "chauffeurs" da capital

Subordinado ao titulo acima, vehiculámos nestas mesmas columnas o appello que os "chaufeurs" da capital faziam ao coronel chefe de policia para que lhes fossem devolvidas as carteiras e dispensadas as multas impostas a esses profissionaes pela ex-Inspectoria de Vehiculos.

Sobre este mesmo assumpto, communica-nos o sr. capitão Ayres, secretario da policia, que o sr. coronel Klinger mandou apresentar, no expediente de hoje, o appello em questão, sendo certo o despacho favoravel, isto é, mandando entregar as referidas carteiras e relevar as respectivas multas.

Conversando com os "Chauffeurs"

LUCIANO, NA PRAÇA DA BANDEIRA

"V. nunca fez uma referencia, ligeira que fosse, á nova orientação dada ao mercado de pneumaticos por duas ou tres companhias importadoras e por quatro dezenas de revendedores. E, entretanto, essa orientação, nova no systema de escorcho, mas muito velha no resultado, tem um interesse vital para a sua economia, por que a reduz á insignificancia de zero. Nesta secção, que é a sua tribuna, criticamos os vicios de que a mesma estava eivada, condemnando, por fim, mais essa nova tentativa de assalto á liberdade do commercio. Saiu, a campo, a gerencia de firma importadora: — "que nós nada tinhamos com isso"; "que não podiamos nem deviamos trazer a publico um caso que se passava nos bastidores do trust". O dever precipuo da imprensa, principalmente dum jornal que, como o nosso, é o defensor dos direitos de sua classe, — consiste em armar-se cavalleiro e arremetter, em impetos ardorosos, contra os espoliadores dos seus collegas, tapando as oiças ás exclamações de interesse, para abrir a consciencia aos brados da razão. No dizer dessa gerencia, "isto" é um jornal e um jornal é papel, portanto material muito differente de pneumaticos,... isto é, como não são concurrentes, entre si, não devemos oppor-lhes embaraços ás suas ganancias. Se foi para acutilar as incontinencias que se casaram os linotypos com o papel!

V. sabe que, pelo accordo entre essas duas companhias e meio cento de firmas revendedoras, não poderá obter um peneumatico ou uma camara de ar com mais de 10 °|° sobre a tabella de varejo? Assim é. Esse accordo, nascido numa noite de orgia, ainda elimina a firma do numero de revendedores que o infringir. O seu fornecedor, por exemplo, dá-lhe 15 °|° de desconto, porque quer, pode ou deve fazel-o. Denunciado á "camarilha", está, "bancando" o Sylverio Reis, da Inconfidencia Mineira, denuncia-o á grey e seu rey e logo, summariamente, esse fornecedor, — que é cidadão livre, paga impostos para negociar livremente, — fica condemnado a fechar suas portas ou mudar de ramo de negocio, visto que não obterá mais fornecimento desse material. Vê, pois, V., que 60 assignaturas, representando 60 individuos irmanados num só interesse, — o de maior lucros, — sobrepõe-se a todas as leis em vigor num paiz cuja legislação commercial pecca pela sua benevolencia ampla e liberdade maxima.

E prepare-se V. para pagar, dentro em pouco, esse tributo a mais arrancado arbitrariamente á sua economia, pois esgotados os stocks de carestia V. terá que entrar, pela sua necessidade, no novo regimen de accordo.

Como V. começou, felizmente agora, a disfrutar o direito de "estrillo", leve o apito á bocca e chame o guarda, ali da esquina, contando tambem com o apoio

Do seu camarada

DE LOBRIGOS.

Um appello ao novo prefeito

O alcool-motor "Brazilina" nos recipientes especialmente fabricados para entrega aos revendedores do carburante nacional

Data de alguns mezes a intensa propaganda feita pelo DIARIO DE NOTICIAS em favor do desenvolvimento da industria do alcool-motor. Do que conseguimos obter como resultado do nosso esforço são um edificante testemunho as reportagens que publicamos successivamente com abundancia de detalhes relativos a tão importante problema para a economia do paiz. A nossa acção, porém, não se limitou a commentarios e publicações de toda a natureza. Foi mesmo muito além, intervindo junto do Conselho Municipal, á cujos intendentes, entre elles o sr. Leitão da Cunha, pedimos a apresentação de um projecto que autorizasse a venda do combustivel nacional independente do pagamento de quaesquer impostos até que seus pares deliberassem criar leis applicaveis á regulamentação da nova industria. Movia-nos — era desnecessario affirmarmos — tão sómente a obrigação que nos impuzemos de contribuir para a prosperidade do Brasil.

Arrastaram-se os projectos pelas mesas dos edis dias e semanas sem ao menos lograr a primeira discussão. Se alguma tentativa houve para regularizar o assumpto, não resolvia, pelo seu disparate, os interesses municipaes e dos revendedores em condições equitativas. Surge, entrementes, a victoria do movimento revolucionario, e o alcool-motor, que poderia, aproveitando a opportunidade, entrar tambem victorioso no mercado de combustiveis — continua detido nos depositos dos fabricantes e importadores, á falta de leis que regulamentem a venda e o consumo.

E este assumpto, de transcendental importancia para a vida do paiz, afigura-se-nos de facil solução, principalmente admittindo-se um acto prefeitural a titulo precario, que autorize a venda do producto pelos vendedores de outros combustiveis inflammaveis, até que, como dissemos, se legisle a respeito.

Eis, pois, por que nos animamos a dirigir, nesse sentido, um appello ao novo governador da cidade — o sr. Adolpho Bergamini — certo de que s. ex., attendendo ás razões de ordem economica, ao estimulo que precisa o novo genero de commercio, á ausencia absoluta de prejuizos que acarretaria ao municipio e á observancia das posturas municipaes — attenderá a esse nosso pedido, que encerra, por fim, o desejo patriotico de collaborar para a riqueza da Nação.

S. ex. não opporá — confiamos — embargos a que á victoria da Revolução fique intimamente ligada a victoria do alcool-motor e que da sua passagem pela administração do nosso municipio, a livre venda, a titulo precario do combustivel nacional, se assignale por um dos grandes serviços prestados por s. ex. á causa publica.

VOZ DO POVO.'.

Leiam, na 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS — 8 paginas, 100 réis — a secção VOZ DO POVO, destinada a tornar publicas reclamações, idéas e commentarios dos nossos leitores.

QUASI MORREU AFOGADO

Quando hontem, á tarde, se banhava na praia das Virtudes, quasi morreu afogado Arthur Alves, de 25 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Luiz de Camões n. 66, sobrado.

Sem sentidos, Arthur foi retirado do mar e levado ao posto central de Assistencia, onde recebeu os soccorros de que carecia ficando, porém, em observações.

QUANDO ASSALTAVA UMA CASA NA RUA SOUZA LIMA

Os profissionaes da ladroagem não só conhecem os artigos do Codigo Penal que os pune quando colhidos nas malhas da justiça, como em situações identicas a que atravessamos evitam as prisões, isto é, "regeneram-se".

Virgilio Ramalho dos Santos, conhecido ladrão, ouviu dizer que a cidade estava despoliciada. E resolveu agir. Encontrando aberta uma das janellas da casa n. 124, da rua Souza LLima, Virgilio nella penetrou.

O sr. Carlos Mamede, que mora ao lado da casa assaltada, presenciou o gesto do larapio e deu o alarme. Virgilio foi preso pela patrulha de ronda nas proximidades daquella rua e conduzido á delegacia do 30º districto, foi ali autuado pelo commissario de serviço, a quem declarou ter 28 annos e residir á ladeira do Barroso 75.

FALLECIMENTO NO PROMPTO SOCCORRO

No hospital de Prompto Soccorro, a que fôra recolhido no dia 24 com um ferimento por bala, na estação de Cordovil, conforme noticiámos, falleceu hontem o guarda-civil Antonio Monteiro Barbosa.

O cadaver do infeliz guarda-nocturno foi hontem mesmo transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

POSTOS EM LIBERDADE

O 4.º delegado auxiliar, capitão Carlos Chevalier, mandou pôr em liberdade as seguintes pessôas que se encontravam presas na Casa de Detenção:

José Dias Barbedo Cardia, Gustavo Pimentel Côrtes, Polycarpo Guimarães, João Thomaz, Abel José Victoria Neves, Ladisláo Soares da Silva, Alberto de Freitas Santos, Roberto da Costa Lima, Raul Teixeira dos Santos, Bernardino Lopes Ferreira, Joaquim Lopes, Francisco Mannes, Be[illegible]ro Zeferino de Oliveira, José Francisco da Silva Santos, José Freire Ludovick, Armindo Pinho, Antonio Emilio Romano, Manoel Lopes Vieira, Jorge Dias Inedito, Alberto C[illegible], Alceu Soares de Rezende, João Corrêa de Azevedo, Horacio Freire da Silva, Angelo Damigo, Hugo Sayão, Antonio da Silva Dissat, José Francisco Bahia, Oswaldo Cabral e Antonio Gilberto dos Santos.

TRES PESSOAS ATROPELADAS POR UM AUTOMOVEL

Hontem, na rua Miguel de Frias, na capital fluminense, um automovel atropelou tres pessoas, devido á imprudencia de um motorneiro, que lhe vedou o caminho com um bonde.

As pessoas atropeladas foram a menina Léa, com quatro annos de idade, filha do dr. Manoel Pio Borges de Castro, ex-secretario de Obras Publicas do Estado do Rio; sua empregada Luiza de Oliveira, solteira, com 24 annos de idade; e o carpinteiro Moysés Ferreira Coelho, branco, com 50 annos de idade, casado e morador na rua do Virador n. 82.

Todas as victimas soffreram lesões de natureza grave.

O dr. Pio Borges, reconhecendo que o desastre fôra casual, não apresentou queixa á policia.

O automovel que causou o desastre leva a placa 5.265-D. F. e era guiado por um reservista, que o abandonou na rua e fugiu.

O auto foi recolhido pela Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy.

FALLECEU NO HOSPITAL DA ASSISTENCIA

Victima de graves queimaduras ante-hontem, em sua residencia, á rua das Opalas n. 252, falleceu hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, Barbara Maria, de 23 annos, casada, brasileira.

O corpo da pobre senhora foi recolhido á morgue da rua da Misericordia, afim de ser autopsiado.

DEPOIS DA BRIGA COM O NAMORADO, QUIZ MORRER

Contrariada por ter tido uma desintelligencia com o namorado, a joven Esther Cerqueira, de 17 annos, solteira, residente á rua do Rezende n. 74, tentou contra a vida, hontem, á tarde, na casa onde mora. A moça ingeriu lysol e como o seu acto de desvario fosse logo notado, a Assistencia foi chamada e ainda interveiu a tempo de evitar a consumação de tão tragico tentamen.

Após os soccorros, no posto da praça da Republica, a joven ficou em observação.

TEVE O PÉ ESMAGADO POR UM AUTO

O menor Oswaldo, de 12 annos, empregado no commercio, filho de Isabel Ferreira Mendes, residente á rua Ibicuhy n. 27, em Bento Ribeiro, foi atropelado por um automovel, hontem, á tarde, na rua 1.º de Março e soffreu esmagamento do pé esquerdo.

A Assistencia, depois de dispensar-lhe os cuidados de urgencia, internou-o no Hospital de Prompto Soccorro.

AS PRIMEIRAS VICTIMAS DE INSOLAÇÃO ESTE ANNO

No posto central de Assistencia foram hontem soccorridas as seguintes pessoas victimas de insolação:

Luiz Antonio, de 48 annos, solteiro, brasileiro, italiano, empregado da Prefeitura, residente á rua Izá n. 107, e Guilherme, filho de Cezar Loureiro, branco, de dois annos, e residente á rua Coqueiros n. 84. Convenientemente medicados, retiraram-se para as respectivas residencias.

ATROPELOU UM SARGENTO DA POLICIA

Na praça da Republica, um automovel colheu, hontem, o sargento da Policia Militar, Alfredo Ricardo dos Santos, de 57 annos, residente á rua Recife n. 397, deixando-o contundido e escoriado pelo corpo.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

BARATA DE SOTO

Vende-se licenciada, quasi nova. Ver na Garage Centenario, á rua Amaral n. 33. Informações no local.

CHRYSLER 65

Vende-se, double-phaeton, em optimas condições, por 7:500$, na garage Lapa ou tel. 4-5034, Martins.

FORD

Typo 927, licenciado; vende-se por 700$000; informações pelo telephono 8-0265.

ESSEX COACH

Modelo 1928, forrado de couro, preço 4:500$000. Facilita-se o pagamento; para ser visto na garage particular, á rua Barata Ribeiro, com Soares.

BUICK

Vende-se um Buick typo sport, em perfeito estado, á rua Rufino de Almeida n. 28, esquina do Boulevard 28 de setembro.

BUICK

Vende-se um por preço de occasião, em perfeito estado de conservação. Informações com o sr. Alberto, á rua Senador Euzebio n. 350, terreo.

GRAHAM PAIGE

Vende-se bom auto, marca G. Paige (double-phaeton); rodas de arame, perfeito estado; preço 4:500$000; informações pelo telephone 8-3399.

OAKLAND

Phaeton, typo 23, em perfeito estado, vende-se, familia que se retira desta cidade. Gustavo Sampaio n. 195, Leme.

FIAT

Fechado (Berlinda) mod. 520, em perfeito estado — Vende-se, motivo saido do Rio; telephonar das 10 ás 13 horas, 5-0956.

CHEVROLET

De 6 cylindros, quasi novo, licenciado; vende-se á vista, baratissimo; negocio urgente; á Estrada da Taquara 60.

LANCIA LAMBDA

Vende-se uma 5 logares ultima serie. Informa Luiz Bonchs, Telephone 5-2695.

DODGE BROTHERS

Vende-se um, prompto para praça, por dois contos; ver á rua Barão de Mesquita numero 526-B.

O FALLECIMENTO DE MAIS UMA DAS VICTIMAS DO "BADEN"

No Hospital de Prompto Soccorro, onde ficara em tratamento, falleceu, hontem, Henriah Ostebany, de 20 annos, allemão, victima da occorrencia verificada ha dias a bordo do "Baden".

As autoridades fizeram recolher o cadaver ao necroterio, para a autopsia.

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram medicadas, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

— Demetrio Dias, motorneiro, residente á rua de Santa Rosa, sem numero, apresentando contusão na região orbitaria e no hemithorax esquerdo, produzida por uma lata de areia que lhe caiu em cima.

— Aneris, com seis annos, filho de João Consentino, collegial, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 253, com ferimento contuso no mento, produzido por uma gangorra.

— Angelita Vianna, residente á Villa Pereira Carneiro n. 15, com ferimento inciso na face da mão esquerda.

— Maria de Souza Silveira, branca, com 47 annos, residente á rua Andrade Pinto n. 53, apresentando ferimentos contusos na perna esquerda.

INGERIUO PEQUENA DÓSE DE PERMANGANATO

Por um motivo que não deu a conhecer, a domestica Maria José Souto, de côr preta, com 17 annos de idade, tentou contra a vida, hontem, á tarde, em sua residencia, á travessa Fernandina numero 73.

A Assistencia compareceu e o medico constatou ter sido maior a "fita" que o effeito da droga ingerida.

Caneta-tinteiro

Gratifica-se a quem entregar uma, com emblema de medico, perdida á Rua do Ouvidor esquina da Avenida no dia 24, em um atropello ás 15 horas.

T. S. Francisco de Paula n. 12, sob. Tel. 2-3440.

AVISOS FUNEBRES

Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos

Idalina Pereira Carrilho (ausente), Milton Carrilho, senhora e filhos, Heitor Carrilho, senhora e filha, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, senhora e filhos (ausentes), Judith e Alice Carrilho (ausentes), Neomisia Carrilho e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu pranteado marido, pae, sogro, avô, irmão e parente Dr. JOSÉ CALISTRATO CARRILHO DE VASCONCELLOS, fallecido em Natal, será celebrada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9.30 horas.

Melc[illegible] Nunes de Souza

Carlos Teixeira de Oliveira convida os parentes e companheiros da 4ª divisão de Viação, para assistirem á missa de mez que manda celebrar no altar-mór da Igreja do Divino Salvador (Piedade), hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 8,30 horas e agradece aos que comparecerem a este acto de caridade.

Henrique Joaquim Goulart

A familia de HENRIQUE J. GOULART convida aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de seis mezes que será rezada hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, n. 9.

Carlinda Barbosa Baptista

(CARLINDINHA)

Francisco Rodrigues Baptista e familia, mandam rezar missa de trigesimo dia em suffragio da alma da sua inolvidavel CARLINDA, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março, para cujo acto de religião convidam as pessoas de suas relações. Agradecem o comparecimento e rogam dispensa de pesames.

Dr. Fernando de Almeida Chaves

Maria Clara Pires Chaves e filho, Alvaro, João Lopes Chaves, Ricardo Chaves, senhora e filha, esposa, pae, filho, irmão, cunhado e tio, e os demais parentes do DR. FERNANDO DE ALMEIDA CHAVES communicam o seu fallecimento, hontem, ás 20 1/2 horas, em sua residencia, á rua Conde de Irajá n. 40, e convidam seus amigos para o enterro que sairá ás 16 horas para o cemiterio de S. Francisco de Paula.